Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9865 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1911 • •

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

UMA GLORIA DA CIDADE

Entre as plantas roubadas com risco de vida por Luiz de Abreu, no jardim Gabrielle, da ilha de França, e por elle trazidas como penhor de alto apreço á sua magestade D. João VI, nenhuma exerceu sobre o monarcha tamanha fascinação como uma graciosa palmeirinha de um palmo de altura que elle mesmo quiz plantar com as suas macias e papudas mãos nas lindas terras do Horto Real, depois Jardim Botanico.

A plantinha sentiu-se bem. A terra estrangeira aceitou-a como creatura sua. Os jardineiros rodeavam-na de carinhos; e o proprio rei, que amava as sombras e o aroma daquelle recanto verde e pacifco, vagando por elle horas inteiras, ia frequentemente visital-a, observando o seu crescimento.

A princeza solitaria, na ambição, talvez, de ver por cima dos altos montes a imagem das irmãs na ilha longinqua, poz-se a crescer com toda a furia. Fixada em uma planicie, que esforço teria a pobre de fazer para conseguir o seu intento! Emfim, como o raciocinio das palmeiras não póde ser tal qual o nosso, não a censuremos por isso.

O facto é que nenhuma arvore jamais no Brazil logrou cuidados tão especiaes.

Embora solitaria, a arvore exotica penetrou bem na alma da nossa natureza até chegar o tempo maternal da florescencia. Aberta a spatha, solto ao vento o pennacho fecundo dos seus frutos, começou a espalhar em torno uma profusa e benefica sementeira. Mas ai della! para que o seu valor de raridade não visse diminuido o seu prestigio, o zeloso director do Jardim Botanico de então apressava-se em lhe mandar colher todos os frutos, para os queimar. A formosa arvore viu assim por muito tempo sacrificada a sua reproducção.

Nem por isso ella deixava de espalhar sobre a terra nas estações do amor a chuva da sua sementeira; até que o director egoista se cansou de reduzir a pó negro os seus frutinhos, e que elles puderam finalmente germinar, não já em chão estrangeiro, mas em terras da patria.

O luxo de todos os proprietarios que faziam a sua chacara era de ornamentar o jardim com uma ou duas filas dessas palmeiras, a que se passou a dar a denominação de imperiaes, quer plantando-as rente ao gradil da rua, quer em uma alea interior em direcção á casa de residencia. O proprio Jardim Botanico, bem inspirado, alindou-se com uma avenida central dessas arvores, reproduzida em gravuras de todo o genero e conhecida em todo o mundo como uma das nossas bellezas mais notaveis. E assim, a princeza solitaria, raptada de um jardim da ilha de França ainda em pequenina, trazida para longes terras, creada pela mão de um rei amoroso, crescida aos beijos de um sol brilhante, acalentada pelas vozes dulcissimas de sabiás nostalgicos, viu-se por fim acompanhada por centenares de arvores da sua especie, saidas da sua propria vida para sua gloria e seu orgulho.

Tinha-se cumprido o destino. Poderiam vir agora a velhice e a morte.

Mas ha qualquer coisa que obriga a palmeira-mãi a resistir, secular e erecta estrelejando no ar as suas palmas luzidias. E' talvez um presentimento que a faz estar de atalaia á sua nobre raça ameaçada. Têm-lhe dito as vozes dos passaros e as do vento que as suas filhas, que tão garbosamente enfeitavam portões de chacaras e aleas de jardins, têm desapparecido pouco a pouco das propriedades particulares. As do Aterrado, ameaçadas por um inimigo invisivel, ora parecem morrer, ora cobram ares de existencia nova, tendo, comtudo, ainda os seus dias de desassocego: ha palmeiras em ruas e praças minadas por cavernas sinistras. A's outras arvores curam-se mais depressa as chagas; acodem pessoas solicitamente com espessas cataplasmas de barro e de cimento para lhes disfarçar o feio das feridas, obstando ao mesmo tempo que entrem por ellas a dentro animaes pequeninos, mas terrivelmente destruidores. Assim o vento, as abelhas e os passarinhos levam á palmeira-mãi queixas esparsas de todas as suas filhas da cidade.

Nunca, porém, o sobresalto foi tão violento como agora. Decepadas não sei quantas palmeiras que embellezavam a frente de um grande edificio da rua Haddock Lobo, ha já quem deseje ver fazer o mesmo ás solennes e bellissimas palmeiras da rua do Paysandú'.

Ha cerca de duas semanas um morador desse local, ameaçado de desastre pela palma secca desprendida do alto de uma dessas arvores, requereu á Prefeitura a remoção dessa palmeira. Comprehendo este movimento inspirado pelo terror do desastre. Com um pouco de calma esse senhor verificaria que ha outros meios menos radicaes que podem ser empregados para proteger os moradores e os transeuntes dessa rua contra a quéda eventual das folhas seccas das suas arvores. O que me espantou não foi a sua queixa, justificada pelo susto, mas as seguintes ponderações do noticiarista ao referir-se a esse facto:

"Pensamos que cabe toda inteira razão áquelle cavalheiro, tanto mais quanto, por indagações que fizemos entre varios moradores da rua Paysandú', não é o primeiro facto que se dá quando caem palmas que, não só já por mais de uma vez têm produzido offensas physicas nas pessoas que por ali têm de passar, mas tambem as platibandas de varios predios estão arruinadas devido á quéda de palmas.

O illustre e digno prefeito municipal bem podia substituir aquellas perigosas arvores, que realmente não offerecem nenhum beneficio ao publico, pois nem sombra produzem, e cuja belleza é toda convencional, pois apresentam verdadeiramente o aspecto de um espanador invertido, substituir, dizemos, por oitis, que são bellissimas arvores, fazendo magnifica sombra e cujo alinhamento offereceria um aspecto muito mais bello."

A lembrança de substituir as palmeiras imperiaes, tão magestosas e typicas, pelos banaes oitis, que se reproduzem já por tantas praças e ruas da cidade, não me parece extremamente feliz. Em logar de abater arvores feitas e de um aspecto tão original, não seria muito mais proficuo exigir que os tratadores da arborização publica lhes dispensassem a mesma solicitude que dispensam a estes mesmos oitis?

Não me parece que as palmeiras dêem á turma dos jardineiros da Prefeitura o mesmo trabalho que lhes dão as outras arvores, que exigem estacas, podas e mais cuidados que lhes são constantemente dispensados. Seria pedir muito dizer que retirassem ao menos as suas palmas seccas, antes que ellas despenhassem das alturas sem pedir licença a ninguem?

Ha com certeza apparelhos para esse serviço, assim haja disposição para os applicar. E tudo me leva a crer que tal medida de precaução será adoptada, porque tanto os nossos jardins publicos, como o arvoredo das ruas são agora tratados com o maior carinho.

Se isto não é ainda o paraiso descripto pela fantasista Mona Delza, que viu orchideas em flôr nas nossas arvores urbanas, é com certeza uma das cidades mais bem ajardinadas do mundo. Por isso mesmo, porque a nossa consciencia do bello despertou, defendamos as grandes palmeiras do Rio como a variedade mais typica da sua arborização, um dos seus ornamentos de maior destaque que todo o viandante contempla com uma especie de assombro, bem traduzido agora por Mme. Catule Mendès, no seu delicioso artigo de impressões da nossa terra e publicado no ultimo numero de *L'Etoile du Sud*.

A palmeira é uma gloria da cidade.

Repare-se: ha nessas arvores altissimas, nestes "espanadores invertidos", como lhes chamou o noticiarista, qualquer coisa de mysterioso que as diviniza, quer estejam sósinhas como sentinelas avançadas, quer estejam enfileiradas, no silencio religioso de deusas em procissão. Que se conjurem os seus perigos, sem offender a sua divindade!

Julia Lopes de Almeida

Actualidades

RAPAZIADAS!..

(POLITICA IBERICA)

— Cuidáo, Manuelito!...

— Não ha perigo. Com este chapéo braguez, imaginam que sou o Zé Povinho. Depois, eu não me importo de acertar. O que eu apenas quero é que os que mandaram a *massa* ouçam os tiros.

CAIXAS ECONOMICAS

Ha dias o illustre Dr. Leopoldo de Bulhões, agradecendo aos funccionarios da Caixa Economica de Petropolis a inauguração do seu retrato em uma das dependencias do edificio, emittiu alguns conceitos de alto valor sobre a necessidade de se modificar a lei que rege esses estabelecimentos, atrazadissima, de effeitos deploraveis, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista financeiro. O digno ex-ministro da fazenda não teve, no curto periodo da sua administração, tempo de se dedicar seriamente ao problema da alteração desses institutos, de accordo com o criterio hoje dominante em paizes como a Italia e a Allemanha, e cujos resultados surprehendem pelos beneficios causados a todas as fontes de producção. Deprehende-se das suas palavras que se preoccupa absorventemente com o assumpto e se, como tudo faz crer, o Congresso vier a agital-o nesta sessão, devemos esperar da elevada competencia do Dr. Bulhões o auxilio mais fecundo para a adopção de um regimen capaz de estimular fortemente a actividade commercial e agricola do paiz, utilizando as economias populares, hoje desaggregadas e estereis.

Pela lei de 1860, uma grandissima somma que podia applicar-se no fomento de pequenas industrias e no impulso da lavoura, infertiliza-se nas despezas publicas, retardando para o paiz uma expansão de energia e um augmento de riqueza, e creando ao mesmo tempo para o Thesouro, com o accumulo dos depositos, uma responsabilidade muito séria.

Por mais de uma vez se procurou já alterar a organização das caixas, que pela fórma do seu funccionamento desviam do campo do trabalho os recursos das classes mais modestas da nação. Ha, porém, uma corrente de opinião, profundamente rotineira, que embaraça essas tentativas remodeladoras. Receia-se que a reforma amedronte os depositantes, pelos riscos que se attribuem ao emprego do capital fóra dos limites restrictissimos, marcados pelo regimen em vigor. Esses temores explicam-se pelo desconhecimento do que lá fóra se tem feito nesse sentido, e cujos effeitos, na multiplicação da riqueza publica pelo desenvolvimento do credito e pela ajuda das iniciativas privadas, são, sem exagero, maravilhosos.

Felizmente os bancos particulares encarregaram-se de ir dissipando as apprehensões dos pequenos depositantes sobre os inconvenientes da applicação das suas economias sem a garantia official do reembolso. A quebra do União do Commercio, dando um prejuizo consideravel aos trabalhadores que ali, pelas facilidades de retirada, corriam a guardar as suas humildes reservas, não produziu a descrença nesses institutos de credito para a frutificação das suas economias. De certo modo o caminho está em parte desbravado para se tentar uma reforma na organização das caixas.

Estas não se podem restringir á qualidade de apparelhos mecanicos, recolhendo automaticamente o peculio das classes populares, para o empregar na amortização da divida publica fundada e nos emprestimos aos montes de soccorro. De certo, elles, como estabelecimentos officiaes, garantidos pelo Thesouro, corrigiram a tendencia para os abusos, ampararam as economias dos que se empregam em profissões humildes, favoreceram o espirito de poupança, exerceram uma missão realmente proveitosa. As circumstancias, porém, mudaram. Não custará muito fazer comprehender ao povo que o seu dinheiro póde desempenhar uma funcção vivificadora na economia nacional, posto em gyro por uma caixa economica sob um systema de maior liberdade, tão seguramente como no regimen actual, em que o Estado é o depositario desses pequenos capitaes e por elles responde em absoluto.

O capital amplissimo que esses depositos representam não deve manter-se arredado da circulação de valor, creada pela iniciativa individual. Na Italia e na Allemanha esse dinheiro, intelligentemente distribuido, alenta varios milhões, esteia numerosas cooperativas de producção e consumo, emprega-se em construcção de villas operarias. Sob o regimen da livre applicação descentralizada das reservas populares, dizia-se, em 1900, no Congresso Internacional de Credito, as caixas economicas propriamente ditas podem dar um concurso legitimo e efficaz á diffusão e funccionamento do credito urbano e rural, por acudir as despezas de organização desses institutos, pelo redesconto dos seus papeis, por emprestimos garantidos, estimulando a actividade e incrementando as fontes de riqueza publica. Por outro lado a drenagem estaticta, anti-economica, nociva aos interesses geraes do paiz, pela inacção e desaproveitamento de dilatadissimos capitaes, cria para o governo uma situação difficil, tanto mais penosa quanto mais se avoluma a importancia depositada.

Como no seu bello livro sobre este assumpto lembra o competentissimo Sr. Dr. Alfredo Rocha, a responsabilidade sem limites do Thesouro expõe as finanças publicas a perigos muito sérios. Póde vir um momento, diz elle, em que essa responsabilidade se tenha de tornar effectiva, em que o Thesouro, por qualquer circumstancia imprevista, se veja na impossibilidade de acudir de prompto á restituição de depositos, embaraço que representaria a ruina da fortuna publica. Essa ameaça deve ser afastada do nosso horizonte financeiro. Em breve, a divida proveniente desses depositos, segundo recordou o Dr. Leopoldo de Bulhões, ascenderá a 200 mil contos. Basta citar esta cifra, para que se justifique a necessidade de uma reforma que converta as caixas, actualmente centralizadas e immobilizadas de capital, sob a garantia do Estado, em institutos distribuidores de energia economica, favorecendo a lavoura, o commercio e a industria, operando no Brazil os milagres da iniciativa, tão necessaria ao surto do nosso progresso, entravado, em grande parte, pela desidia dos nossos legisladores.

As palavras do eminente ex-ministro da fazenda fazem-nos crer que se vai, desta vez, tentar, com efficacia, a transformação dessa lei absurda, illusoria para o Estado e funestissima para a Nação.

O tempo.

Depois do exquisito domingo que amanheceu chovendo, ficando depois lindissimo, tivemos hontem um dia peior.

Choveu muito pela manhã, durante o dia a chuva teve estiadas; mas, á noite tivemos um temporal legitimo, com relampagos e trovoadas.

A cidade ficou deserta, enlameada e triste. Salvou-se apenas deste quadro triste e feio a temperatura, que esteve agradavel, oscillando entre a maxima de 24,9 e a minima de 20,5.

O marechal Hermes da Fonseca mandou seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrews, visitar o senador Lauro Sodré, que regressou do Estado do Pará.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 11ª região militar.

Esteve hontem no palacio do Cattete o deputado Bethencourt da Silva Filho, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica ter-se feito representar na missa por alma de seu pai, o commendador Bethencourt da Silva.

O juiz da 3ª vara criminal, Dr. Carvalho e Mello, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para aquelle cargo.

O Sr. presidente da Republica presidirá, no dia 12 do corrente, á sessão solemne do Club Militar, que se realiza ás 8 horas da noite, para a distribuição de medalhas conferidas no ultimo campeonato de tiro brazileiro.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, visitará no dia 12 do corrente o collegio dos salesianos, situado em Santa Rosa, Nitheroy.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, viação, agricultura e da guerra.

Foram assignados hontem os decretos da pasta da justiça: autorizando a concessão de licença de um anno ao Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e de igual periodo, ao Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª vara commercial;

Abrindo o credito supplementar de 30:500$, sendo 12:500$ á verba—Secretaria do Senado, e 18:000$, á verba—Secretaria da Camara dos Deputados, e credito supplementar de 618:750$, sendo 141:750$, á verba—Subsidios dos senadores, e réis 477:000$, á verba—Subsidios dos deputados.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o Sr. Carlos Martins, secretario da legação brazileira na Russia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Lauro Müller, Coelho e Campos, Leopoldo de Bulhões, Castro Pinto, Pedro Borges e João Luiz Alves, deputados Francisco Valladares, Felisbello Freire, Joaquim Cruz e Nicanor Nascimento, general Siqueira Menezes, capitão de corveta Souza e Silva, coronel Lindolpho Serra, Drs. Elysio de Araujo e Nunes Ribeiro e monsenhor Francisco da Silveira.

Uma commissão, composta dos Srs. barão de Brazilio Machado, barão de Ibirocahy, coronel Benedicto Bueno, e Dr. Carlos Veiga, irá hoje ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir aos festejos que serão realizados em homenagem ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

A secretaria do palacio do Cattete tem empregado todos os esforços para que seja conhecido o paradeiro da carta que o senador Hercilio Luz dirigiu ao Sr. presidente, ha dias.

Apesar desses esforços, até hontem, á noite, a repartição geral dos Correios não havia conseguido saber onde se encontra a missiva do representante catharinense, que tanta celeuma tem levantado.

Foi hontem ao palacio do Cattete o Dr. Clementino do Monte, mostrar ao Sr. presidente da Republica um telegramma que recebeu do Sr. Clemente Silveira, em Maceió, dizendo que as garantias do governo aos jornaes da opposição não se tinham tornado effectivas.

Teve hontem uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Nessa conferencia ficaram assentadas medidas no sentido de ser completada, no mais breve prazo, a reforma do exercito, com a creação das companhias regionaes, a obtenção do effectivo maximo dos corpos, quer de praças de pret, quer de officiaes, que terão ordem, todos, de se reunirem ás unidades a que pertencem.

Ainda o Sr. ministro da guerra combinou com o Sr. presidente da Republica as ordens que deverão ser reiteradas aos inspectores das diversas inspecções permanentes, para que as respectivas guarnições se conservem neutraes durante as pugnas politicas que se ferirem.

O Senado approvou hontem, em 2ª discussão, a proposição da Camara, approvando os actos praticados pelo governo na vigencia do estado de sitio.

Em reunião de hontem, a commissão de policia da Camara dos Deputados, tendo em vista a classificação do concurso que se realizou recentemente, lavrou parecer nomeando redactor de debates o Sr. Heitor Modesto, para preenchimento da vaga existente.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos e Lauro Müller, deputados Rodolpho Paixão, Domingos Maranhão, Antonio Nogueira e Raymundo Miranda, chefe de policia, Dr. Enéas Galvão, commandante da força policial, director do Instituto Nacional de Musica, Dr. Nascimento Gurgel, Gentil Norberto, director do Archivo Publico Nacional e Tobias Monteiro.

Para os fins convenientes, foi declarado ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que o pagamento da conta, na importancia de 9$900, proveniente do transporte de um volume contendo objectos e valores pertencentes ao espolio de Augusto Franco, e que foi remettido pela referida via ferrea ao presidente do Estado de Minas Geraes, deve correr por conta daquelle espolio.

Foi concedida a licença de seis mezes ao assistente da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Antonio Bastos de Freitas Borja.

No posto de alferes e com o respectivo soldo, foi reformado o sargento da força policial Guilhermino Euphrasio de Sant'Anna.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro do interior:

Behrend, Schmidt & C.—Compareçam a esta secretaria de Estado;

Antonio dos Reis, Albano Costa, Bernardino Felix, Domingos Antonio, Germano Antonio Jacintho Pacheco, José Ribeiro, Joaquim Felix & Araujo, João Antonio Pereira, Manoel Pacheco, Marcellino dos Santos e Sebastião de Oliveira—Tendo sido remettidos á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas os papeis referentes aos alludidos salarios, aguardem a volta dos mesmos papeis.

O contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas, recebeu um telegramma do capitão do porto de Manáos, communicando ter o paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, em viagem para Manáos, encalhado nas proximidades da ilha de Paquetá, além do pharol de Mandaby.

Outro telegramma, chegado mais tarde, participava que, auxiliado pelo paquete *Bahia*, o *Brazil* conseguira safar-se.

O inspector de portos e costas recebeu um telegramma do capitão do porto de Pernambuco, informando que fez seguir, ante-hontem, com destino á ilha das Roccas, o vapor *Cubatão*, conduzindo generos e aguada para os pharoleiros do pharol daquella ilha.

O chefe do estado-maior da armada recebeu, hontem, telegramma communicando que o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, que havia partido para Itajahy, afim de prestar soccorros, regressou a Florianopolis.

O contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, designou os seguintes officiaes para constituir o conselho de guerra que tem de julgar os implicados no levante do batalhão naval: capitão de mar e guerra Adolpho Joaquim Penna; capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, capitães de corveta Augusto Heleno Pereira e Eduardo Orlando Ferreira, capitão-tenente Pericles de Almeida e 1º tenente Renato Bayardino.

Para substituir o capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves, no cargo de immediato interino do contra-torpedeiro *Parahyba*, foi nomeado o official de igual patente José Hugo da Gama e Silva.

Compareceram hontem á capitania do porto desta capital, 21 tripulantes do vapor *Ypiranga*, naufragado entre Imbituba e Laguna, em Santa Catharina.

Esses homens prestaram as devidas declarações ao capitão do porto.

O Sr. ministro da guerra receberá hoje, a 1 hora da tarde, em audiencia especial, o ministro plenipotenciario da Belgica.

Realizou-se hontem, ao meio-dia, a posse do general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, no cargo de inspector permanente da 9ª região militar.

A' sua posse assistiu toda a officialidade da guarnição desta capital, que foi apresentada ao novo inspector pelo general Olympio de Carvalho Fonseca, que occupava interinamente esse cargo.

Depois de assumir o cargo, o general Vespasiano baixou a seguinte ordem do dia:

"Honrado pelo governo da Republica com a nomeação que me foi conferida, em decreto de 14 de setembro ultimo, assumo hoje o exercicio de inspector da 9ª região militar, vago pela ascenção do Exmo. Sr. general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto ao cargo de ministro da guerra, exercido interinamente, em virtude do disposto no art. 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 8.016, de 19 de maio de 1910, pelo Exmo. Sr. general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, commandante da brigada estrategica.

O conceito em que são tidas no exercito nacional, pela sua disciplina e amor ao trabalho, as tropas desta região, é um indicio de que a minha acção de commando será facilitada pela continuação da fiel observancia dos preceitos regulamentares, que precisam e delimitam a esphera da acção para cada posto e cargo.

Espero que o concurso prestado pelos Srs. officiaes commandantes de unidades e fortalezes e chefes de repartições e por toda a officialidade da região ao nosso illustre chefe e meu antecessor, será dispensado ao meu commando, no sentido de ser mantido inalteravel, no mesmo nivel, o alto renome da 9ª região, cujas tropas possuem tradições gloriosas, que constituem motivo de justo orgulho das classes armadas do Brazil.

O exercito nacional, ávido de adquirir e conservar pelo trabalho, pelo estudo e pela abnegação, a capacidade necessaria ao cumprimento de sua dupla missão, consoante o artigo 14 da Constituição da Republica, vos observava e vos imita. Todo elle é uma vasta escola, onde se cultiva o amor da Patria e se trabalha incessantemente.

Desta arte, empregarei esforços para que a minha acção tenha a mesma proficua orientação seguida pelo meu antecessor."

Durante o acto da posse tocaram duas bandas de musica militares.

Ao deixar, hontem, o cargo de inspector interino da 9ª região militar, o general Olympio de Carvalho Fonseca baixou a seguinte ordem do dia:

"Passando, nesta data, a inspectoria desta região ao Sr. general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, tenho o prazer de agradecer aos Srs. commandantes de brigadas e respectiva officialidade, officiaes empregados deste quartel-general e commandantes de unidades independentes, a coadjuvação que me prestaram durante o pouco tempo que exerci o cargo de inspector interino desta região."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

AS NOTAS DE HONTEM

O Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, forneceu hontem á imprensa as seguintes notas officiaes:

"Em telegramma official, datado de 9, ás 2 horas e 15 minutos da manhã, foi informada esta legação de que havia *ordem completa em todo o paiz*, podendo considerar-se frustradas todas as tentativas de sublevação realista. Por motivo destas foram presas, em todo o paiz, cerca de 500 pessoas, afim de se apurar se entre ellas haverá algumas não culpadas, devendo as outras ser submettidas a julgamento dentro de curto prazo de tempo.

O bando armado que entrou no districto de Bragança recuou até perto da fronteira hespanhola. Seguiram para ali todas as forças necessarias para o repellir, ou, sendo possivel, cortar a retirada. O governo deu ordem expressa para que se não empenhasse nenhum combate junto da fronteira.

Hoje, ultimo dia das festas pelo anniversario da Republica, a cidade de Lisboa illuminou toda. Esteve grande multidão nas ruas. Hontem, no espectaculo de gala do Colyseu, o presidente da Republica foi acclamado durante vinte minutos."

A segunda nota é redigida nos seguintes termos:

"O governo portuguez resolveu propor ao presidente da Republica a convocação extraordinaria do Congresso, afim de se munir com os meios necessarios para proceder ao julgamento rapido dos individuos implicados nos crimes de rebelião e incitamento á guerra civil. A sessão realiza-se no dia 16.

Como se vê, ha o escrupulo de usar *só meios legaes*, e convoca-se uma sessão do Parlamento com uma antecedencia de *oito dias*. Nem suspensão de garantias, nem urgencia demasiada. A serenidade de quem está absolutamente senhor da situação. Não poderia agir assim um governo, que estivesse a braços com uma revolução."

O Sr. ministro da viação recebeu do Dr. Souza Mattos, chefe da commissão do porto do Pará, um longo telegramma, no qual communica a S. Ex. que, para commemorar a data do descobrimento da America, pretende entregar ao trafego provisorio, no dia 12 proximo, os ultimos 90 metros de cáes profundos, correspondentes ao primeiro trecho das obras approvadas, assim como o setimo armazem contiguo, ficando assim 860 metros de cáes, de 19,24 de agua, servidos por dez armazens de 100 metros e 11 guindastes electricos.

No mesmo telegramma, o Dr. Souza Mattos pedia autorização para dar ás avenidas marginaes os nomes dos Srs. Rodrigues Alves e Lauro Müller, presidente e ministro que decretaram a construcção do porto e da doca fluvial, e ás ruas harginaes os nomes do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Seabra, signatarios do decreto de 29 de março ultimo, modificando, com ampliação, o contrato anterior.

O Sr. ministro da viação mandou responder nos seguintes termos:

"O Sr. ministro, em resposta a vosso telegramma, autoriza inaugurar no dia 12 do corrente cáes e armazens a que o mesmo se refere.

Quanto aos nomes a dar ás avenidas e doca fluvial, approva os indicados, substituindo, porém, o do Dr. Seabra pelo nome de um dos paraenses illustres, á vossa escolha. Saudações. — *Affonso Maciel*, secretario."

O director geral dos telegraphos annullou o concurso para telegraphista de 4ª classe, realizado no Estado da Bahia.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

A DEBANDADA DOS CONSPIRADORES

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O GOVERNO PEDIRÁ O ESTADO DE SITIO

DEMISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Os telegrammas de hontem — Notas e impressões, noticias e commentarios

A nota diplomatica á Hespanha e a attitude da Inglaterra—Desmentidos.

MADRID, 9.

Os jornaes desmentem que o governo portuguez tenha protestado junto do gabinete hespanhol contra a protecção que as autoridades hespanholas da fronteira estão dando aos conspiradores portuguezes.

Assegura-se que até agora o governo portuguez tem apenas denunciado ao Sr. Canalejas os nucleos de conspiradores, os quaes são immediatamente dispersados.

Antes de partir para Lisboa, o ministro portuguez, Dr. Augusto de Vasconcellos, declarou aos representantes dos jornaes que o procedimento da Hespanha, depois de reconhecida a Republica Portugueza, tem sido de completa imparcialidade.

LONDRES, 9.

Os jornaes de hoje asseguram que o governo inglez não mandará nenhum navio de guerra para Lisboa, como hontem foi noticiado.

Os navios que se estão apparelhando em Gibraltar, seguem para as aguas turcas uns e outros para as aguas da Tripolitania.

A escaramuça de Vinhaes

LISBOA, 9.

As noticias que estão chegando do norte affirmam que nada de grave se está passando ali.

Uma nota official assegura que, excepto em Vinhaes, em nenhuma outra parte se deram choques entre republicanos e conservadores. A nota termina qualificando de fantasia as noticias alarmantes que estão circulando no estrangeiro.

LISBOA, 9.

Noticias procedentes de Bragança e outras povoações da fronteira, asseguram que a tranquilidade é completa por toda a parte.

De Vinhaes tambem noticiam que os conspiradores desappareceram, presumindo-se que se tenham internado de novo na Hespanha.

Os reforços de infanteria 10, de Bragança, e 19, de Chaves, já chegaram a Vinhaes, hontem, á noite.

LISBOA, 9.

A cavallaria procurou envolver as tropas realistas invasoras, ladeando um difficil e accidentado terreno entre Vinhaes e a serra da Coroa, cerca de 20 kilometros montanhosos.

O 24° de infanteria já partiu para dar combate ás tropas realistas.

LONDRES, 9.

Despachos telegraphicos recebidos de varias localidades da fronteira hespanhola informam que bandos monarchistas derrotados chegam em enorme confusão a Verin.

O "complot" do Porto

LISBOA, 9 (directo).

Communicam da cidade do Porto que os cumplices do *complot* monarchista ali descoberto no dia 29, que estão a bordo dos cruzadores, partiram para Lisboa.

LISBOA, 9.

O cruzador *S. Gabriel* chegou ao Tejo hoje de madrugada, com cento e oitenta e seis presos, que vão ser recolhidos ao forte S. Julião da Barra, onde esperarão o julgamento.

Opinião da imprensa ingleza

LONDRES, 9.

O correspondente do *Times*, em Lisboa, telegrapha dizendo que as forças monarchistas podem ser calculadas em mil ou mil e duzentos homens, muitos delles armados apenas com facões.

O mesmo jornal attribue o insuccesso do movimento realista á fidelidade do exercito da Republica e á indifferença dos camponezes pela causa monarchista.

LONDRES, 9.

O jornal *Daily Chronicle*, tratando da situação em Portugal, assevera que os fundos para a agitação realista são tambem fornecidos por capitalistas brazileiros que sympathizam com a dinastia deposta.

Convocação extraordinaria do Congresso — O estado de sitio

LISBOA, 9.

O presidente da Republica, ouvido o governo, resolveu hoje convocar o Congresso para o dia 16 do corrente, afim de pronunciar-se sobre as medidas a tomar, no caso dos acontecimentos do norte tomarem feição grave.

LISBOA, 9.

O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, assignou hoje o decreto que convoca a reunião extraordinaria de Congresso para o dia 16 do mez corrente, afim de pronunciar-se sobre a conveniencia de suspensão das garantias constitucionaes.

O estado de sitio de que precisa o governo, é para agir no julgamento dos conspiradores.

LISBOA, 9.

Em substituição do general Pimenta de Castro, que pediu a sua exoneração, foi hoje assignado o decreto nomeando ministro da guerra o coronel Carlos da Silveira.

O general Pimenta de Castro demittiu-se por não concordar com o estado de sitio decretado nas condições em que o vai ser.

Navios de prevenção

LISBOA, 9.

Estão de prevenção, no Tejo, os cruzadores *Republica, S. Raphael* e *Adamastor*.

D. Miguel varrendo a testada... — Os conspiradores em fuga

LISBOA, 9.

O jornal *A Nação*, orgão legitimista, assegura que D. Miguel ainda não saiu do seu castello de Seebenstein, e garante que o pretendente não concorreu nem com dinheiro, nem com armas para a campanha restauradora. Relativamente aos principes, filhos de D. Miguel, a *Nação* diz não poder affirmar que elles não estejam entre os chefes das forças monarchicas.

O *Paiz*, tratando dos successos de Vinhaes, diz que os conspiradores foram repellidos daquella villa pelas forças republicanas e neste momento dirigem-se em debandada, uns para Zamora e outros, o maior numero, para Orense.

As ultimas noticias recebidas do Porto asseguram que em todo o norte de Portugal ha tranquilidade.

As informações fornecidas ao governo hespanhol confirmam o fracasso da conspiração.

MADRID, 9.

O embaixador da Hespanha em Lisboa telegraphou hoje ao presidente do conselho de ministros, dizendo que o governo portuguez considera completamente fracassada a tentativa de restauração da monarchia. Os monarchistas estão, porém, cada vez mais confiantes no triumpho final das forças realistas.

O governador de Pontevedra escreveu tambem ao Sr. Canalejas, communicando-lhe que no dia 3 do corrente entraram em Portugal 600 homens, dos quaes sómente 200 armados, e atacaram, de longe, a tiros de carabina a villa de Vinhaes. A' approximação das forças republicanas, os monarchistas fugiram em completa debandada. Varios grupos, completamente indisciplinados, seguiram em direcção a Orense e outros tomaram o caminho de Zamora.

Nota da legação em Londres

LONDRES, 9.

A legação de Portugal mandou uma nota aos jornaes, confirmando a noticia de que as forças monarchicas foram completamente batidas pelas tropas republicanas. A tentativa de restauração monarchica fracassou por completo.

* * *

Antes de mais nada:

Collegas nossos abespinharam-se por causa de uns ligeiros commentarios que temos feito á exquisita attitude tomada por parte da imprensa carioca em face dos successos de Portugal. Como não tivessemos citado nomes, quer isso dizer que esses nossos collegas "enfiaram a carapuça"...

Lamentamos que o chefe de paginação do "Paiz" esteja aqui ao nosso lado barafustando porque não tem espaço. Temos que adiar a resposta por 24 horas. Paciencia!

Mas aqui fica a explicação, sempre devida pelas pessoas educadas áquelles que consideração e respeito lhe merecem, ainda que as opiniões ás vezes divirjam.

* * *

Vejamos agora alguns interessantes telegrammas que encontrámos nos jornaes de hontem, á noite.

Uma hora, talvez, após a primeira, a "Noite" punha á venda uma segunda edição para estampar em enormes letras o despacho que de Paris lhe fôra enviado, pelo seu correspondente naquella cidade, Sr. Demetrio de Toledo, intermediario do seu enviado especial na fronteira portugueza, Sr. Charles Proth.

O telegramma, que causou grande sensação, é como segue:

PARIS, 9.

Cheguei ao meio-dia e até agora só tive tempo de visitar Tuy, onde se encontram alguns realistas.

Estes se acham desanimados. As forças foram completamente desbaratadas, por causa de alguns chefes que passaram a fronteira inteiramente embriagados, brandindo garrafas de champagne e atirando ao povo moedas de ouro e prata.

Os realistas dispunham de 6.000 homens, mas, desorientados, em vez de marcharem directamente para o Porto, tomaram varias direcções, querendo cada chefe ter ascendencia no commando.

Quando chegaram os republicanos, fugiram em todas as direcções, transpondo a fronteira.

Aquelles que puderam escapar, buscam agora concentrar-se, para renovar a tentativa, mas perderam a força moral.

Tenho a impressão de que, se a renovarem, marcharão para novos desastres.

A concentração está sendo tentada em Montecova e Moimenta, proximo a Vinhaes.

"A Noite" reconhece, pois, a figura de sendeiros que os taes conspiradores fizeram.

Estimamol-o sinceramente, acredite.

Mas — perdoe-nos — o seu enviado especial suppomos que está mal informado. O Sr. Proth affirma que os conspiradores eram 6.000. Ora, isso briga com todas, "todas" as informações a respeito. As mais exageradas fixam em 1.200 os adeptos de Paiva Couceiro.

Aquelle pagode das garrafas de champagne e o desperdicio de moedas de ouro é que não devem ter agradado muito aos illustres pataratas, subvencionadores da conspiração... Não, que o dinheiro é sangue...

A "Noticia" recebeu tambem dois despachos muito curiosos.

São estes:

LONDRES, 9.

Um grupo de monarchistas portuguezes espalhou aqui o boato de que o Brazil cedera um dos seus *dreadnoughts* aos realistas.

Esse boato, que é considerado uma balleia e um absurdo, continúa a ser repetido, tendo o *Daily Telegraph*, em editorial publicado na sua edição de hoje, dito ser possivel que certa nação do outro lado do Atlantico tenha vendido seus dois poderosos *dreadnoughts* aos monarchistas portuguezes.

LONDRES, 9.

O ministro portuguez nesta capital, entrevistado sobre os successos em Portugal, disse não acreditar que a attitude dos realistas obedeça ao fim de elevar ao throno o pretendente D. Miguel.

O representante de Portugal riu-se bastante com a historia contada em Nova York, segundo a qual, a Sra. James Henry Smith teria já comprado a corôa que deverá cingir o marido de sua filha.

Aqui á puridade, digam-nos, queridos collegas: já viram ballelas mais ridiculas, parvoices mais completas?

Ora, como estas, que todos nós, á sua simples leitura, sabemos serem formidaveis disparates, muitas outras para o Brazil têm sido exportadas, aproveitando-as pessoas de má fé para porem em pratica um novo processo de extorquir dinheiro aos incautos.

Eis contra o que nós nos temos revoltado sempre, não porque queiramos publicar, ou pretendamos que os outros publiquem apenas as informações fornecidas pela legação de Portugal, mas porque estando absolutamente ao par da situação politica portugueza, sabemos destrinçar a verdade no meio da chusma de reverendissimas pêtas que para o Brazil mandam ou pelo Brazil espalham.

A exploração feita por alguns com as exageradas noticias de Portugal tem sido o authentico—"conto do vigario".

Os factos vão-se encarregando de o demonstrar.

O Sr. ministro da viação exonerou, a pedido, o thesoureiro dos Correios de Nitheroy, José de Miranda Nogueira, nomeando para substituil-o Moysés Francisco da Motta.

Para o cargo de praticante de 2ª classe da administração dos Correios de S. Paulo foi nomeado o conductor de malas de Campinas, Luiz Rodrigues.

Ao Sr. ministro da viação foram enviados pelo director geral dos telegraphos, devidamente processadas, para serem pagas no Thesouro Nacional, as contas de Manoel de Carvalho, relativas aos concertos e pinturas das caixas de collecta, que executou no mez de agosto findo.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem, á tarde, um telegramma do engenheiro chefe da rêde sul-mineira, communicando a inauguração dos serviços de construcção do ramal de Tres Corações a Lavras.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram licenciados:

Por quatro mezes, o 3° escriturario da delegacia fiscal no Maranhão, A. Bezerra Cavalcanti; por 90 dias, ao 2° escriturario da Alfandega de Manáos Ricardo Clementino de Mello; por seis mezes, o guarda do 4° posto fiscal do Alto Acre Francisco Pinheiro Lobo; por 90 dias, em prorogação, o guarda da Alfandega de Manáos Aristarcho de Carvalho Lima; por tres mezes, o 3° escripturario da Caixa de Amortização Carlos de Oliveira.

Antonio Franco, negociante nesta praça, requereu ao Sr. ministro da fazenda a necessaria autorização para vender estampilhas do sello adhesivo.

Foi concedida licença de tres mezes a Romualdo de Abreu e Silva, agente fiscal da 3ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

Terá inicio hoje o concurso para 4os escripturarios do Tribunal de Contas.

A inspectoria de seguros submetteu á assignatura do Sr. ministro da fazenda a carta-patente n. 51, autorizando a North British and Mercantile Insurance Company a encetar as operaçes de seguros terrestres e maritimos, tendo a companhia feito, préviamente, no Thesouro Nacional, a caução de 200:000$, em apolices da divida publica federal.

O Sr. ministro da fazenda designou o 2° escripturario do Thesouro Nacional Armando de Oliveira Almeida para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Docas da Bahia.

O director da Casa da Moeda vai fazer os seguintes supprimentos de estampilhas do sello adhesivo e outras: 31:000$, á delegacia fiscal em Sergipe; 40:000$, á collectoria em Vassouras; 222$, á em Itaborahy; 650$, á em Duas Barras; 2:763$, á em Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba; 900$, á em Itaocara; réis 4:500$, á em Campos, e 2:070$, á em Santa Thereza.

O director do patrimonio nacional resolveu embargar a retirada de tijolos dos antigos pavilhões da exposição nacional.

O MONTEPIO

O Sr. ministro da fazenda, pretendendo resolver a situação embaraçosa em que se viu ante o grande numero de reclamações contra o modo de pagarem ao Thesouro Nacional as contribuições do montepio, todos os herdeiros dos funccionarios publicos, fallecidos depois da suspensão do montepio civil, resolveu consultar, a respeito, a procuradoria geral da fazenda publica e o consultor geral da Republica.

Em resposta á consulta de S. Ex., respondeu a procuradoria que os herdeiros devem contribuir ao montepio, gozando as suas vantagens, somente de janeiro de 1910 para cá. O consultor geral, porem, opina pela contribuição como se estivessem vivos os funccionarios alludidos, devendo, portanto, os herdeiros habilitarem-se para o montepio, desde a data do fallecimento.

O Sr. ministro da fazenda exonerou: Manoel Pereira de Souza, do logar de collector federal em Guarabyra, e Benedicto Moreira de Magalhães Leitão, do de escrivão da collectoria em Araguary, no Estado de Minas.

Em 603:645$964 somma a renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, nos dias de 1 a 9 do corrente. Hontem, isoladamente, a arrecadação foi de 91:270$305.

Em igual periodo do anno passado a Recebedoria arrecadou a importancia de 522:844$564.

O material adquirido pelo lazareto da ilha Grande, no mez de agosto ultimo, para os serviços de desinfecção de navios suspeitos de cholera-morbus, e os generos comprados para alimentação de enfermos e empregados, vão custar ao Thesouro 4:439$660.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje o montepio civil da viação.

Pelos fornecimentos á commissão fiscal de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, vai o Thesouro pagar a importancia de 3:692$223 aos diversos fornecedores.

Ainda como divida do exercicio findo, de 1909, a 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar 6:479$900 á firma commercial desta praça Borlido Maia & C.

Pela 2ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagos hoje os salarios dos auxiliares e trabalhadores do serviço de inspecção e defesa agricola, na importancia de 7:655$, e os ordenados do pessoal sem nomeação da escola de menores, na de 4:100$, correspondendo tanto o primeiro pagamento quanto o segundo ao mez de setembro ultimo.

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro-chefe director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma de Tres Corações:

"Com assistencia todas autoridades locaes, vosso representante, administração rede sul-mineira e grande massa popular, foram inaugurados hoje, solemnemente, serviços construcção linha Tres Corações a Lavras. Nomes V. Ex., Srs. ministros viação e fazenda e presidente Estado acclamados. Pedimos licença congratularmo-nos comvosco. Saudações respeitosas—*D. de Primavera*, empreiteiro."

Para que o ministerio da fazenda possa resolver a respeito do processo relativo á acquisição da fazenda Angra e do sitio que lhe fica annexo, denominado Borges, no municipio de Campos, Estado do Rio, foi pedido ao ministerio da agricultura para providenciar no sentido de serem sanadas as irregularidades a que se refere o parecer da sub-directoria technica da directoria do patrimonio.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao collector das rendas em Cabo Frio, no Estado do Rio, que, na cobrança e fiscalização do imposto sobre o sal, deve observar o seguinte:

a) O imposto do sal, que não sair directamente da salina para o ponto de embarque e que for destinado á exportação, deverá ser pago por occasião de dar entrada nos depositos que, além de estarem sujeitos a registro, tiverem a escripta especial exigida pelo regulamento dos impostos de consumo, após o que ficará a guia archivada na collectoria;

b) Por occasião da exportação do producto verificar-se-ha rigorosamente o seu peso, fazendo-se a necessaria conferencia com o declarado no despacho;

c) Para a fiscalização do sal que for destinado á exportação e a sair directamente da salina, para o ponto de embarque, deverá ser applicado com exactidão o que a respeito preceitúa o actual regulamento dos impostos de consumo.

Em resposta ao officio do prefeito do departamento do Alto Juruá, solicitando a nomeação effectiva do escrivão interino da mesa de rendas, José Francisco Alves de Souza, no caso de haver o respectivo serventuario abandonado o cargo, declarou-se que essa nomeação não póde ser feita, porquanto ao escrivão, bacharel Francisco de Castro Rebello Mendes, que se achava nesta capital, foi marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 de setembro ultimo, para seguir a reassumir o exercicio do seu cargo.

Tendo o delegado do Thesouro em S. Paulo proposto o guarda-mór da Alfandega do Recife, addido á de Santos, Annibal Nunes Pires, e o 1° escripturario dessa delegacia, João Hamilton Filho, para examinadores de inglez e algebra no concurso de 1ª entrancia a realizar-se nessa mesma repartição, pelo director do gabinete do ministerio da fazenda foi declarado que, não sendo os individuos estranhos ao quadro dos empregados de fazenda, a sua nomeação para examinadores não depende de autorização prévia, podendo ser feita por acto exclusivo do presidente do concurso.

O Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção municipal, mostrou hontem ao Sr. prefeito do Districto uma carteira escolar, feita no Instituto Profissional Souza Aguiar.

A nova carteira, executada de accordo com o modelo dado pelo Sr. director da instrucção, offerece incontestaveis vantagens sobre todos os typos até hoje adoptados na Europa e na America.

A sua construcção é solida e elegante e o tampo da carteira é movel, em virtude de uma cremalheira simples e pratica, o que permitte a utilização della por alumnos desde a idade de quatro até 16 annos.

Se outras circumstancias não occorressem para a acceitação do modelo ora apresentado, essa bastaria para determinar a sua approvação, pois com o seu uso desapparecerá o inconveniente gravissimo existente em todas as carteiras escolares até hoje adoptadas, de forçar os alumnos mais desenvolvidos a permanecerem durante longas horas, com o dorso completamente curvado sobre a mesa, acarretando-lhes até a deformação physica.

O Sr. director da instrucção vai fazer registrar, no ministerio da agricultura, o typo da carteira municipal de sua invenção, que ficará sendo, assim, de propriedade exclusiva da Prefeitura.

A' adjunta estagiaria de 1ª classe Domingas Baptista Pereira foram concedidos 40 dias de licença, sem vencimentos.

Para o logar de estagiaria de 2ª classe foi designada a normalista Noemia do Couto.

C. Guimarães & C. vão receber da Prefeitura Municipal a importancia de 8:200$, proveniente de fornecimento á directoria da instrucção, em julho ultimo, por conta da rubrica "material escolar e livros".

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez findo, dos agentes da Prefeitura e guardas municipaes, de letras A a I.

O movimento do Asylo S. Francisco de Assis, durante o mez findo, foi o seguinte:

Existiam no dia 1° 360 asylados, sendo 167 homens e 193 mulheres; entraram sete homens e tres mulheres; sairam cinco homens e uma mulher, e falleceram dois homens e seis mulheres.

Passaram para o mez corrente 356 asylados, sendo 167 homens e 189 mulheres.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 1:409$500, sendo de taxas de sepulturas, 670$; de impostos, 395$500, e de multas, 344$000.

Manoel Pinto da Fonseca e Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes foram multados em 200$ cada um, por estarem construindo, sem licença, este á travessa Fernandina sem numero, districto da Gloria, e aquelle á rua Prefeito Barata, esquina da avenida Mem de Sá, sendo as obras embargadas administrativamente.

Por continuarem a vender leite com agua, foram multados em 200$, cada, reincidencia, Francisco de Souza Pereira, Antonio Tosto Pereira, Manoel Pereira Ribeiro e Maria do Espirito Santo Dias, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Major Avila n. 71, Netto Teixeira n. 20, Duque de Caxias n. 3 e largo do Rio Comprido n. 9.

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite, a sessão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, na qual tomarão posse os novos socios D. João Baptista Correia Nery, bispo de Campinas, e Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, que serão recebidos pelo conde de Affonso Celso, orador official do instituto.

Em Petropolis, no salão do Club dos Fenianos, realizou-se uma reunião popular, para tratar dos meios necessarios á erecção de um monumento que perpetue a memoria do Dr. José Thomaz da Porciuncula, que tanto trabalhou pelo engrandecimento de Petropolis.

Foi eleita uma commissão composta, entre outros, dos Srs. desembargador Arthur Chaves, presidente; Dr. João Francisco Barcellos, vice-presidente, e J. Seabra, thesoureiro.

DOIS DESASTRES

AS PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DA CENTRAL — A DESOBSTRUCÇÃO DA LINHA.

Acompanhado de auxiliares e de alguns representantes da imprensa, partiu hontem, ás 2 horas da tarde, o Dr. Paulo de Frontin, desta capital, com destino ao kilometro 114, em Vargem Alegre, onde se deram os desastres de que nos occupámos hontem.

O illustre director esteve examinando todos os trabalhos, que proseguiram durante toda a noite, para o desimpedimento da linha. Esta deu passagem a todos os trens, ás 8 horas da noite, inclusive ao nocturno de luxo, que partiu da estação Central ás 9 ½ da noite. O Dr. Frontin, na Barra, visitou todas as pessoas feridas, indagando com interesse o estado de cada uma.

Da comitiva do Dr. Frontin, á noite, recebêmos o seguinte telegramma, procedente da Barra: "Chegámos a Barra ás 4 horas e 25 minutos da tarde, tendo sido visitados todos os feridos na Santa Casa. Maioria estado regular, menos Laudelina Bastos, grave, duas pernas fracturadas. Falamos Bastos pai e filho, ambos animados.

Mariana Alzira, que se achava hospital, falleceu 11 horas noite, sendo enterrada Barra, ás 5 horas da tarde hoje. Dos sete feridos, o trabalhador estado mais lisonjeiro. Drs. Luiz Paula e Moraes Costa operaram chloroformio Adelina, retirando braço dois fragmentos madeira, cerca dez centimetros por dois de largura. Após a visita, fomos em demanda ao local, onde encontrámos os Drs. Guedes da Costa, Affonso Soares, Neiva, Luiz Carlos, Cicero de Faria, Henrique Goulart, Domingos Gabriel e Luiz Araujo. Esses engenheiros trabalharam com perto de 200 homens, vindos da 2ª, 3ª e 4ª residencias do centro e 1ª de S. Paulo, durante a noite inteira, sem nenhum conforto e sob chuva torrencial e trovoada.

O serviço de desobstrucção foi dirigido pessoalmente pelo Dr. Paulo de Frontin."

A hora em que telegrapho continúa a chuva. Junto ao kilometro 114, cujo marco está atirado ao leito da linha, desde hontem, dez minutos após o accidente, foi instalado o posto telegraphico provisorio, por ordem do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, e que está prestando inexcediveis serviços ao movimento do trecho.

No posto telegraphico serviram os telegraphistas Mendes e Aristides.

A's 8 horas foi normalizado o trafego, tendo sido a linha desobstruida completamente, dando passagem aos trens paulistas.

O serviço desobstrucção foi difficilimo, devido ás chuvas e condição topographica do terreno, que é entre uma pedreira e á margem do Parahyba, dentro de um côrte apertado.

Regressaram, com a comitiva, todos os engenheiros, partindo o especial, ás 8 ½ horas da noite, tendo ficado a linha prompta a trafegar e normalizado o serviço de trens."

—O illustre Dr. Paulo de Frontin regressou á Central, com sua comitiva, ás 12 horas e 40 minutos da madrugada, sendo recebido pelos Drs. Valentim Dunham, Julio Rasberg Soares e Venancio Cavalcanti, major Antonio Francisco Lopes e representantes da imprensa.

Apesar do máo tempo, as turmas que trabalhavam na desobstrucção da linha entre Vargem Alegre e Barra do Pirahy, conseguiram desimpedil-a hontem, á noite, cerca de 8 horas.

Disso tiveram logo communicação o Dr. Paulo de Frontin e as demais autoridades superiores da estrada.

— Chama-se Joaquim Fernandes Barata e não Francisco Fernandes Barata, o chefe de trem que morreu no desastre de sabbado.

E' a seguinte a relação das victimas dos desastres, segundo communicação do Dr. Paulo de Frontin:

Falleceram, na occasião dos desastres do kilometro 114, o conductor de 3ª classe Joaquim Fernandes Barata, o trabalhador Abel da Luz e os passageiros de 2ª classe DD. Maria de Oliveira Bastos e Maria de Carvalho Bastos e sua filha menor de um anno Palmyra.

Falleceram na Santa Casa da Barra do Pirahy o guarda-freios Liberato Guimarães e a menor de tres annos Alzira, filha de Joaquim Ribeiro Bastos.

Estão em tratamento na Santa Casa da Barra: Joaquim Ribeiro Bastos, com um ferimento contuso na cabeça e outro na região lombar; Antonio Ribeiro Bastos, com uma fractura da perna direita; dona Laudelina Bastos, com fractura nas duas pernas; D. Paulina Bastos, com ferimentos contusos na cabeça; D. Maria das Dores Bastos, com fractura na perna; dona Adelina Bastos, com fractura em um braço, e Adelino Gomes, com tres ferimentos contusos.

Os demais feridos o foram levemente, não sendo por isso recolhidos á Santa Casa.

O estado dos feridos é lisonjeiro, não inspirando cuidados aos medicos Drs. Luiz de Paula e Moraes Costa.

DE PETROPOLIS

O governo do Estado mandou fornecer á delegacia de policia dessa cidade uma ambulancia para conducção de enfermos.

Segundo consta, é um vehiculo de primeira ordem, typo moderno, e chegou agora da Europa conjuntamente com o que vai ser utilizado pela delegacia de Nitheroy.

E' um melhoramento digno de nota. Em Petropolis, ainda agora os enfermos encontrados nas vias publicas são conduzidos em macas, sem uma coberta, offerecendo um espectaculo tristissimo.

— O Club dos Diarios requereu á Camara Municipal prorogação, por cinco annos, da concessão que lhe foi feita do Palacio de Cristal, para celebração de festas durante o verão.

Não sabemos como pensa a actual camara; o que se diz, porém, é que a directoria do Club dos Diarios pretende introduzir naquelle proprio municipal varios melhoramentos, orçados em mais de réis 10:000$000.

— O tenente José de Andrade Faria, instructor do Collegio S. Vicente de Paulo, organizou um brilhante concurso militar para o batalhão escolar sob as suas ordens.

Este concurso começará amanhã e terminará no dia 18 do corrente.

Uma vez findas as provas, o collegio formará em 2° uniforme e, com toda a solemnidade, o conego director do estabelecimento fará entrega da bandeira do batalhão escolar, que actualmente pertence á 2ª companhia, áquella que sair vencedora das provas, conservando-a esta até o proximo concurso em 1912.

No Conselho Municipal não houve sessão, hontem, por falta de numero.

Hontem, pela manhã, o Dr. Nunes Berford, inspector de districto da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, conferenciou demoradamente com o Dr. Paulo de Frontin, director dessa ferro via, dando-lhe conta da agradavel impressão que recebeu o engenheiro Paulo Boudin, o qual, acompanhado de sua Exma. esposa, seus filhos Jorge e André, e do Dr. Teixeira Soares, regressou do Estado de S. Paulo, vindo da estação Teixeira Soares a Belém em trem especial da linha auxiliar, e desse ponto em diante, até a Central, em especial da bitola larga.

Um livro de Alcindo Guanabara, o eminente parlamentar e fulgurante jornalista, é uma novidade litteraria palpitante.

Discurso fóra da Camara é o seu titulo. Editou-o excellentemente Jacintho Silva, que, apesar de ainda não ter inaugurado a sua casa á rua Rodrigo Silva, já atira livros ao nosso mercado intellectual.

Pedem-nos alguns moradores do largo de S. Clemente que reclamemos da Prefeitura uma providencia no sentido de ser removido daquelle local um bebedouro de animaes que ali existe ha tempo, em antagonismo com o asseio e a hygiene da Avenida Beira-Mar, a que pertence esse mesmo trecho da cidade.

Não se realizou hontem a sessão do Tribunal Correccional de Nitheroy, por só ter comparecido um vogal sorteado, o Dr. Joaquim Luiz Soares.

Foi dispensado o Sr. José Bonifacio Godfroy Leomil.

Foram multados em 300$, por não terem comparecido á referida sessão, os Srs. Albino Ferreira de Andrade, Alfredo Augusto Rodrigues, Dr. Arthur Nunes da Costa Tibau, (que requereram dispensa, sendo indeferido o seu pedido), Francisco da Rocha Lourenço, Joaquim Torres Sodré e Jacintho Pinto do Amaral.

Foi marcada para hoje, ao meio-dia, nova sessão, sendo sorteados para a mesma, os Srs.:

João Peregrino Freire Ferraz, Jeronymo Pinto Netto dos Reis, Manoel Marques Gomes dos Santos, Satyro Ortiz, Dr. Almir Madeira, Manoel Antonio Nunes e Alvaro Leite Loureiro Bastos.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Carlos Gomes.

Repete-se hoje, neste theatro, pela companhia Lucilia Peres, a empolgante peça dramatica *A casa maldita*.

Segue-se a engraçada comedia, traducção de Itagachelles, *Que noite deliciosa!!!*

Os espectadores receberam as duas peças com satisfação, applaudindo os artistas.

Apollo.

Realiza-se hoje o beneficio do bilheteiro deste theatro, Lourenço Gonçalves, tão estimado dos respectivos frequentadores. Representa-se pela ultima vez *As damas viennenses*.

Amanhã, é a despedida da popular companhia Galhardo, repetindo-se, a pedido geral, e despedindo-se tambem, o novo successo da "troupe" *Fada de Karlsbad*.

No final haverá varios numeros por todos os artistas e um hymno de saudação ao Brazil.

Theatro Lyrico.

Será cantada hoje, nesse theatro, em ultima recita de assignatura, a opera *Don Pasquale*, de Donizetti.

Theatro S. Pedro.

Figura ainda no cartaz desse theatro o vaudeville *O rato azul*, que tão grande exito vai alcançando entre o nosso publico.

Polytheama.

O novo theatro da rua Visconde de Itauna inaugura-se depois de amanhã, com a peça de grande espectaculo, em tres actos, 12 quadros e 22 numeros de musica, *A volta do mundo a pé*, que, na Europa, obteve um ruidoso successo.

A empreza, tendo feito um theatro confortavel, quiz que elle fosse absolutamente popular, estabelecendo uma tabela de preços verdadeiramente reduzidos.

Fridolli.

Despediu-se ante-hontem do publico petropolitano o applaudido artista Fricolli, que ha um mez trabalhou no theatro Casino, de Petropolis.

Um grupo de admiradores do distincto transformista offereceu-lhe uma rica bengala com castão de prata, tendo gravado o monogramma de Henrique Fridolli e uma significativa dedicatoria.

Concurso Nina Sanzi.

O concurso da illustre actriz brazileira para peças theatraes em tres ou quatro actos encerrar-se-ha definitivamente no proximo dia 26, de accordo com as condições que temos publicado.

Fóra do concurso, Nina Sanzi receberá, comprometendo-se a representar a que for escolhida pelo respectivo jury, peças em um ou dois actos, genero *Grand Guignol!*

Ao nosso companheiro Abner Mourão, encarregado de receber as peças, já foi remettida a comedia em um prologo e dois actos, de Domingos Ribeiro Filho e Renato Alvim, *Por que não?*

Niniche.

E' triumphante a marcha da *Niniche* no S. José.

E' levantar o panno e apparecer o Alfredo Silva ou o Asdrubal em scena e zás, bargalhada de riso pela certa.

Uma sessão dupla de cinema e theatro, apenas pelo preço de qualquer cinema commum, não é coisa para desprezar, e nestes tempos em que a economia se tem de adaptar a tudo, podem as familias ver uma esplendida opera-comica e uma sessão de cinema pela quarta parte do preço de qualquer theatro.

E' nestas condições que o theatro São José agrada ao publico e enche todas as noites.

Princeza dos Cajueiros.

Ainda está na memoria do nosso publico o ruidoso successo alcançado ha annos por esta opera-comica do inolvidavel escriptor brazileiro Arthur Azevedo.

Fez mais do que um centenario em sua primeira representação, sendo sempre enthusiasticamente applaudida. A empreza Paschoal Segreto, adaptando-a agora aos espectaculos por sessões, conservou todos os attractivos, aproveitando as principaes scenas.

A partitura de Sá Noronha, cuja vivacidade tanto renome deu á *Princeza dos Cajueiros*, foi tratada pelos maestros Atilio Capitani e Mussurunga com especial cuidado.

A peça subirá á scena no Pavilhão Internacional.

Está bem montada e entregue o seu desempenho a bons artistas.

Circo Spinelli.

E' bastante variado o programma de hoje desse conhecido pavilhão. O espectaculo terminará com a farça fantastica *O negro do frade*

Festas.

Foi, como de costume, uma festa brilhante a ultima *domingueira* realizada no Club de S. Christovão. A concurrencia, numerosa, compunha-se do que a nossa sociedade tem de mais distincto. Tambem a actual directoria tem sido incansavel.

Neste momento faz ella reformar o vestibulo e os dois salões principaes do club, que terão, concluidas as obras, um aspecto deslumbrante, estando encarregado de pintal-os o artista Navarro Costa.

Com a inauguração desses importantes melhoramentos, tambem se fará a da nova installação de luz, em que já trabalha o electricista Alfredo Formiga. Tornar-se-ha assim o elegante Club de S. Christovão um ponto de reunião encantador e incomparavel.

*

Para maior fulgor do *corso* a realizar-se no dia 12 do corrente, na Quinta da Boa Vista, tocarão diversas bandas de musica da marinha, exercito, corpo de bombeiros, força policial e Instituto Profissional João Alfredo.

Recepções.

Realiza-se hoje a 2ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tomando parte os socios D. João Baptista Nery, bispo de Campinas, e o Dr. João Ribeiro Gomes Ribeiro, sendo ambos recebidos pelo conde de Affonso Celso.

A 16 do corrente, effectua o Instituto uma sessão extraordinaria, na qual fará uma conferencia o socio Dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

Bailes.

Realiza-se a 12 do corrente, no *foyer* do theatro Municipal, de S. Paulo, um baile em homenagem ao conselheiro Antonio Prado, Dr. Ramos de Azevedo, barão Raymundo Duprat e á commissão de inauguração do theatro Municipal.

Compõe-se a commissão executiva dos Srs. Bento Bueno, Sampaio Vianna, Luiz França, Cassio Prado e Freitas Valle.

Concertos.

O professor Carlos de Carvalho realiza a 16 do corrente, ás 9 horas da noite, um grande concerto no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Conferencias.

O sabio professor Dr. Octave Laurent realiza, sabbado proximo, uma conferencia no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

O illustre medico belga escolheu o seguinte thema para a sua conferencia: *Molestias da mulher e das crianças.*

Almoços.

Amigos e admiradores do illustre general Siqueira de Menezes, presidente eleito do Estado de Sergipe, offerecem-lhe hoje, a 1 hora, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, um almoço em regosijo pela sua eleição para aquelle elevado cargo.

Fará o offerecimento o Dr. Dias de Barros, lente da Faculdade de Medicina.

Em nome da imprensa sergipana, falará o Dr. Sylvio Motta.

Manifestações.

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi ante-hontem muito cumprimentado o tenente Bandeira de Mello, official da força policial.

Varios officiaes dessa corporação offereceram-lhe diversos mimos.

A guarda civil e a escola policial tomaram parte nesta manifestação de apreço, offerecendo-lhe tambem outros presentes.

A' noite, a residencia do tenente Bandeira de Mello encheu-se de amigos e camaradas, que lhe foram levar os seus cumprimentos pessoaes, destacando-se uma grande commissão de inferiores empregados na secretaria geral, que o brindaram, falando em nome de todos o 1º sargento-escripturario Guanabara Junior.

Durante o acto tocou uma banda de musica da força policial.

*

O coronel Santos Filho foi alvo de uma significativa manifestação de apreço por parte da officialidade do 20º grupo de montanha, por motivo de sua promoção.

Hontem, á noite, compareceu á residencia daquelle militar aquella officialidade e usou da palavra o capitão André Trajano de Oliveira, que significou ao homenageado a saudade que todos sentiam com a partida de tão distincto companheiro, offerecendo-lhe um bello presente em nome de seus collegas.

O coronel Santos Filho respondeu em um longo e elegante discurso, despedindo-se de seus camaradas e agradecendo a manifestação que lhe faziam.

A' residencia do illustre militar affluiu grande numero de amigos e Exmas. familias, dansando-se animadamente até alta madrugada, ao som da esplendida banda de musica do 1º regimento de artilheria montada.

Tambem se fizeram ouvir, cantando interessantes cançonetas, as meninas Yáyá e Dolores, filhas do capitão Trajano.

Entre as pessoas presentes notámos o coronel José C. Lamaignere, representando o capitão Trajano; capitão Canrobert, capitão Godofredo Soares, tenentes Arthur Ribeiro, Mello Braga, Eugenio P. de Almeida, Hermogenes, Alvaro Salgado, Francisco Cavalcanti, Humberto Cordeiro, Pedro Pinho, Dornellas, Octaviano Pessoa, Carlos Vasconcellos, Alfredo Paiva, Crodegando Mendes, Dubois, Octavio Saldanha, Massa, Chagas Leite, Maciel Monteiro, Armando Cavalcanti, Francisco Paula Linhares, Aventino Ribeiro, Pedro Rocha, Aroldo, Nabuco, Lima e Silva, Antonio Teixeira, Durães, Dr. Hernande Cardoso, Correia de Sá e os alumnos do Collegio Militar Trajano e Alencar de Moraes.

O coronel Santos Filho e sua Exma. esposa foram incansaveis, cumulando de gentilezas todas as pessoas que tiveram o prazer de comparecer a encantadora festa.

Tambem foram innumeros os telegrammas e cartões recebidos pelo mesmo official, dos quaes pudemos tomar nota dos seguintes:

Dr. Borges de Medeiros, general Percilio, Dr. Carlos Barbosa, coronel Cypriano, general Mesquita, Vasco Bandeira, João Virgilio, general Bento Ribeiro, general Pedro Ivo, Freitas Valle, coronel Campos, capitão Benicio e familia, tenente Bonnege, Bueno do Prado, 2ª bateria do 20º grupo em manobras, coronel Joaquim Ignacio, Alexandre Barreto, Carlos Abreu, tenente Pericles Bento Gonçalves, Candido Godoy, Candido Machado, coronel Cordeiro de Farias, tenente Juvenal de Oliveira, Soares Lavrador, Maximiliano Fernandes, coronel Tupinambá, coronel Barcellos, major Espiridião, deputado João Vespucio, coronel Maciel de Miranda, coronel Villanova, Gregorio Fonseca, major Accacio e familia, capitão Gil Henrique Marques, tenente Paulino de Souza, Josué Fonseca, coronel Lindolpho Serra, Graciliano, tenente Brazilino, capitão Miguel Carneiro, familia ...n, professor Mendes, Verissimo Ribeiro, Joaquim Leite, coronel Agobar, coronel Felippe Schmidt, aspirante Paiva, tenente Democrito Cunha, deputado Soares dos Santos, tenente Pedro Pinho, major Custodio Braga, capitão João Manoel, coronel Jonathas Barreto, familia Ribeiro de Azevedo, major Alfredo Severo, major Candido Cordeiro, Dr. Baguera, capitão Cavalcanti e familia, major Domingos Ribeiro, Salathiel Campos e senhora, coronel Bevilaqua, tenente Otto Simas, Lopes Lirio, major Xavier de Brito, major Nascimento e muitos outros.

Viajantes.

Parte amanhã para a Bahia o deputado Antonio Calmon, que embarcará no cães Pharoux, em lancha posta á sua disposição pelo ministerio da viação.

*

Partiu para Victoria o Dr. M. Teixeira de Lacerda, deputado ao Congresso do Estado do Espirito Santo.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. João Manoel Tavares, Francisco Thomaz Pinheiro, Pierre Bulmaña, Dr. Souto Faria, Carlos B. Varella, Lucien Piquet, C. de Santo Coloman, Felippe Mazzioro, Ch. Frederic, Chat, P. Noel, Vitale Tavares, Emilie Marchais, A. E. Sehner, G. D. L. Keywarth, K. M. Muetholland, Pedro A. Leão e A. Levy.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Roberto Wian Salle e familia, pharmaceutico A. Jacintho Botelho, Ricardo Leeperqueur, Mario Botelho, Pedro Dias Bernardes, Henrique Alevati, Jayme P. Correia, Antonio Homem Cardoso Motta, Francisco Ramos, José Maria de Figueiredo Reis, Antonio Ribeiro C. Junqueira, pharmaceutico J. A. Pinto Coelho, coronel Frederico de La Vega e familia, Alberto Jamin, José Henrique Soares, coronel João Lobato Galvão de S. Martinho, Hugo Calzori e familia, Dr. Acrisio Coelho, Antero de Souza Araujo, José Peroyso, Clementino Passos Martins, Dr. A. Bastos Tavares, Dr. Albino Guimarães, Ernestino Costa, Adolpho Furquim e familia, Francisco Xavier da Silva Lessa.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Severiano Fraga, Antonio H. Garcia, Antonio Alberto Leite, Massillon Ferreira da Nobrega, Dr. Antonio Augusto R. de Moraes, Dr. Moraes Barbosa e Sra. Adelaide Mendes.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de Santa Rita, o menino Pedro, filho do operario Figueiredo de Albuquerque, presidente da Liga do Operariado do Districto Federal, sendo padrinhos o Dr. Ozorio de Almeida Junior, official de gabinete do presidente do Estado do Rio, e a Exma. Sra. D. Boaventura Bermuda.

Anniversarios.

Faz annos hoje a menina Aurea Gitahy, filha do telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Gastão Gitahy.

*

Faz annos hoje o Sr. João José de Carvalho Ribeiro, chefe da firma João de Carvalho & C., desta praça.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o conhecido literato Joaquim Cesar de Oliveira Junior, que por esse motivo receberá innumeros cumprimentos de seus amigos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Mello, esposa do Sr. Manoel V. de Mello Junior, funccionario postal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Conceição Costa, applicada alumna do professor Sr. Alfredo Bevilacqua.

*

Faz annos hoje a senhorita Noca de Araujo, irmã do Sr. Candido de Araujo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Yaya Trajano de Oliveira, esposa do capitão André Trajano de Oliveira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Laura Janin Rohe, esposa do tenente John Rohe.

*

Faz annos hoje o Sr. Romeu Motta, 5º annista do Instituto Nacional de Musica.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Armenia Peçanha, irmã do Dr. Nilo Peçanha.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente honorario do exercito Francisco Ernesto de Borja, estimado funccionario da guerra.

Commemorando essa data o anniversariante offerecerá, á noite, em sua modesta vivenda, uma ceia aos seus amigos.

Casamentos.

Realiza-se sabbado proximo o consorcio da Exma. Sra. D. Honorina Borges, filha do conhecido capitalista e proprietario Sr. Galdino José Borges, com o tenente do exercito Lourival Duarte do Carmo.

O acto civil terá logar ás 5 horas da tarde, á rua D. Polyxena n. 63, residencia dos pais da noiva, sendo testemunhas da noiva o coronel Manoel Pereira de Souza e sua Exma. esposa, D. Maria Serniga Pereira de Souza, e do noivo o tenente Dr. Justino Ribeiro Franco e a Exma. Sra. D. Marina Possolo Franco.

São padrinhos, na ceremonia religiosa: da noiva, o professor Hemeterio dos Santos e senhora, D. Rufina Vaz de Carvalho Santos, e do noivo, os pais da noiva, Sr. Galdino José Borges e D. Benedicta Salgueiro Borges.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo o major do exercito João de Deus Menna Barreto, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Josephina Constantina Cluck Pereira.

*

Succumbiu ante-hontem, victima de cyrrhose do figado, e sepultou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de Inhauma, o Sr. Agrario Orozimbo José da Costa, seccionista do prolongamento da Estrada de Ferro do Brazil, em Parahybuna.

*

Falleceu hontem o menino Uberacy, filho do tenente Randolpho de Castro Baptista, manipulador do Laboratorio Militar.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se ante-hontem o enterramento da Exma. Sra. D. Balcemina Moreira Teixeira, esposa do Sr. José Augusto Teixeira, guarda-livros nesta praça.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro notavam-se:

Alferes da força policial Antonio Ignacio Moreira, Alexandre Leal, Alexandre M. Agra, Manoel Agra, Aurelio Teixeira Alves Leite, Cantidio de Andrade Gardel, representando o 1º regimento; Antonio Mello, Brandão Alves & C., Antonio Moraes, Heitor Guimarães e senhora; José Maria de Pinho, Telasco Tiburcio de Araujo, Henrique Arthur Caldeira, Waldemar Klaes, Isaac Felippe Neves, J. Pinto de Almeida & Filho, Candido de Souza Cardoso, Borges, Irmão & C., Fernando Caldeira, Aristides Bastos, Avelino Nunes Gregorio, José Ferreira Maia, Francisco Feital, Augusto Machado de Souza, Joaquim Silveira, pelo Dr. Rego Lopes Filho; Justino de Souza, José Barbosa, João Carneiro, Carlos Bruno de Azevedo, Manoel José de Queiroz, Joaquim J. de Almeida Junior, Manoel Bastos, Walter Klaes, Antonio José Gonçalves, Ivo de Souza Pinto, Almeida Marques & C., Antonio Soares Nunes, José Nogueira da Silva, F. Ribeiro Camacho & C., Carlos Santos Coelho e Aldo Klaes, por si e sua mãi.

Missas.

JOVINO AYRES

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se, hontem, a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma do nosso saudoso collega Jovino Ayres, mandou celebrar sua digna familia.

Todo o templo encheu-se de amigos e velhos collegas de imprensa do illustre morto, desolados pelo infausto acontecimento, que lhes privara para sempre da affeição sincera e da camaradagem de tantos annos.

A ceremonia religiosa revestida de todos os aparatos rituaes foi celebrada por monsenhor Amorim.

Dentre os membros da familia do pranteado jornalista, estiveram presentes ao acto: Dr. Octavio Ayres, tenente Raul Ayres, senhoritas Heloisa e Emerina Ayres e Sra. Almerinda Ayres da Cunha, seus filhos, e o Dr. Pedro Cunha, seu genro.

Foi grande o numero de amigos que tomaram parte nesta expressão de pesar dos sentimentos religiosos da sua familia. Entre outros enumeramos os seguintes:

Vasco Abreu, Fontoura Xavier, J. B. Campos Tourinho, por si e pela Associação Bahiana de Beneficencia; Mario Dutra, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Gonçalves Lima, Heitor Sebilla Mello, por si e pelos internos da força policial; Pereira Garcia & C., 2º tenente Leandro Faria, pelos engenheiros machinistas do couraçado *Floriano*; Luiz A. Faria, do laboratorio da Alfandega; Pedro Antonio da Silva, pelo corpo de commissarios da armada; academico Herbert Romero, Antonio Camanheda, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, Dr. Julio Mirabeau, João Augusto Neiva, Omar da Cunha, coronel Pinto de Azevedo, A. A. Pinto Machado, Alfredo Ford, Nicoláo Rodrigues, Luiz de Ypirraguirre, Manoel Duarte, João Carvalho de Abreu, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, Rubem Braga, dona Alice Lassance Cunha, Miguel Senna, Alves Junior, João Pedro de C. Vieira, Dr. Hilario de Gouveia, Almeida Nobre, Dr. Jorge de Paula Vaz, capitão de fragata H. Saddock de Sá, H. W. de Brito e Cunha, por si e pelo Dr. J. Chardinal; 1º tenente Arthur F. Ferreira, João Barbosa, Ernesto Lirio de Siqueira, Graciano A. M. de Barros, Manoel da Silva Barbosa, da *Imprensa*; Thedim Costa, J. Mattoso Maia Forte, Dr. Guedes de Mello, Dr. Santos Figueiró, por si e pela *Mentira*; Amando Martins Teixeira, Antonio Leal da Costa, da *Tribuna*; João Louzada, Sebastião Martinez, pelo *Seculo*; tenente Paulino da Silva Coutinho, J. O'Droy, por si e pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; tenente Tito Livio Diniz, por si e pelo Dr. Silvino Mattos; J. B. da Serra Belfort, general Collatino e senhora, Coelho Dias & C., Godofredo Rangel, major Guilherme Midosi P. do Nascimento, viuva general Dr. Mello Mattos, Dr. Josino Carvalhal, João de Avila Mello, Luiz Rodolpho Cavalcanti Alves, Monteiro Lopes Filho, viuva Monteiro Lopes, Antonio Calmon, Miguel Calmon, Miguel Couto Filho, por sua familia; Dr. Ricardo Gusmão, capitão de fragata Figueiredo Costa, Carlos Pereira, Theophilo V. de Freitas, Herculano Sampaio e senhora, Antonio Zeferino Oliveira Bastos, Dr. A. Graça Couto, Moreno Borlido & C., Asdrubal Mello e senhora, Heitor Machado Silva e senhora, Gaspar de Lima e Silva, Alfredo Silva, Joaquim Marques da Silva, Rogerio da Silva, Dr. Malcher Bacellar, capitão Augusto Falcão, Olegario Chagas e coronel Burlamaqui, pelo C. Suburbano; Dr. Humberto Gotuzzo, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Pinheiro Guimarães, Miranda Rosa, Luiz Bartholomeu, Carlos Gomes da Silva, Humberto Antunes e senhora, capitão de mar e guerra Augusto de Souza Lobo, Joaquim Lacerda, Maria de Hollanda Maia, Alfredo F. Coulomb, Oscar Demerval, João da Silva, Affonso de Magalhães, Onesimo Coelho, Bellarmino Franklin Baptista, Dr. Servulo de Lima, Antonio C. da Gama Malcher, Acylino de Mattos, major Deoclydes de Carvalho, da *Gazeta da Tarde*; 2º tenente Plinio Cabral, Olympio de Niemeyer, Gastão Luiz Cruls, Dr. Almeida Pires, Dr. Raul David Sanson, Walfrido Ribeiro, Guillon Ribeiro e senhora, Alice Naylor Oliveira, Zelia de Oliveira, Zulmira de Oliveira, Arthur Couto, Raymundo Abreu, R. Lassance Cunha, Venina Esteves da Conceição, Dagmar Conceição, Leonidas Conceição, 2º tenente Joaquim Terra da Costa, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Lindolpho Azevedo, Edmundo de Aguiar, Moncorvo Filho, Alamiro Mendes e Almeida Pires, por si e pela Assistencia á Infancia; Dr. Ulysses Vianna, Carlos Sampaio Correia, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Pedro Pernambuco Filho, capitão de fragata Albuquerque Lins, capitão de corveta Mario Lima, Frederico Vieira de Freitas, Isidro Borges Monteiro Filho, Ricardo Barradas Moniz, Ovidio Romeiro, Henrique A. Souto Reis, Frederico de Castro Menezes, Vittorio da Silva Tornaghi, Ignacio Amaral e senhora, Carlos Pinto Barreto, Alvaro Lirio de Siqueira, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, Dr. Dalmo Silva, João Pedro Costa, por si e por seu pai, Dr. Eduardo Gordilho Costa; Carlos Rohr, Dr. Carlos Rohr, F. Quartim Barbosa, Walmar Branco, J. F. Gonçalves Junior, Antonio da Silva Moutinho, João Victorino, José Augusto Ferreira da Costa, Agenor de Roure, Gastão de Roure, commandante Armando Burlamaqui, 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho, almirante Sabino de Azeredo Coutinho, Dr. Bricio Filho, por si, por seu pai e pelo *Seculo*; Coryntho da Fonseca, pelo *Jornal do Commercio*; Sylvio Barradas, Venancio Labatut, pelo Centro Alagoano; Dr. Neves da Rocha, Dr. Soares Pereira, Paulo Tavares, Dr. Marcos Baptista dos Santos, A. Austregesilo, Mauricio Barbosa e familia, Corina Nunes Loureiro, por si e D. Angela Nunes; Luiz da Silva, Alvaro de Sá Castro Menezes, Henrique Ferreira dos Santos, Trajano A. dos Santos, Dr. Queiroz Barros e familia, Luiz Claudio de Castilho, Antão Barata, Silvino Rebello de Mendonça, Thereza de Menezes, Oscar da Rocha, por si e por seu pai, Dr. Ismael da Rocha; Faustino Esposel e familia, Dr. Arnaldo Quintella, Dr. Linneu Silva, Dr. Meira de Vasconcellos, Genaro Lassance Cunha, 1º tenente José Castello Branco, Oldemar Morado, José A. Boiteux, por si e pela directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Dr. Dias da Cruz Filho, Octavio Fiuza, Francisco Lopes e Antonio Costa, pela Sociedade Juvenil 17 de Março; Dr. Carlos Lindgren, por si e sua senhora; Delfim de Barros, Appio Couto, Caetano Taylor da Fonseca Costa, Léo de Affonseca, Mario de Alencar, José E. F. Pinto, Theodosio Chermont, Antonio Joaquim Rosas, Julio Reyntiens Rosas, almirante Carlos Noronha, por si e por seu filho, 2º tenente Carlos Noronha Filho; Xavier Pinheiro, por si e pelo Congresso Suburbano; Alvaro Machado, Georges Nannier, Macedo & Irmão, João Macedo, capitão de corveta commissario Joaquim Bartholomeu da Silva Santos, Helena D. Parodi, Felisbello Freire, José Carlos da Silva Veiga, Irineu Marinho, Rodolpho Abreu, Gitahy de Alencastro, Octavio de Castro, Dr. Guilherme Frotta, capitão de corveta Pedro Cavalcanti de Albuquerque, capitão José Francisco Baptista, Alfredo de Azevedo Alvim, Rubem Barata, Gil de Cerqueira, Dr. Mello Reis, Herbert Sá Antunes, José Góes Leme, Dr. Peceguciro do Amaral, barão do Amparo, viuva Hannequin e filhas, Fernando G. Ramiro e familia, Militão de Barros e senhora, J. M. de Castro Gouveia, por si e por sua familia; Acilino Rufino de Mattos, capitão Augusto Gentil de A. Falcão, Abelardo Bandeira, por si e sua familia; Candido de Azeredo Coutinho; general Thaumaturgo e familia, Antonio Carvalho de Araujo, Carlos Guimarães, almirante João Carlos dos Reis, Hugo Tohm e Antonio Tohm, Dr. Camacho Crespo, Oswaldo Crespo, Annibal Barbosa Reis, Leonarda Carolina de Almeida, Otilia e sua mãi, Alberto Sattamini, por Alvaro Sattamini; capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. Villela dos Santos, Cordeiro da Graça, Baldomero Carqueja de Fuentes, F. A. Rosa e Silva, Dr. Lazaro Tourinho, Alvaro Augusto de Azambuja, Augusto Lemelle, Gustavo Lemelle, Dr. João Paulo Filho, Dr. Alvaro Imbassahy, Waldemar Sá Antunes, Carlos Braga e Carlos Bahiano.

*

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de Archimedes A. Gusmão Lins, ex-doutorando da Faculdade de Medicina.

*

Em suffragio da alma de D. Albina Maria Correia Lima, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

*

Por alma do conselheiro Silva Nunes, celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa, na matriz da Gloria.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Gavea, missa por alma do Dr. José Feliz da Cunha Menezes.

*

Na matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa que em suffragio da alma do inditoso coronel Abel Coimbra mandou celebrar seu irmão aqui presente, coronel Jeronymo Coimbra Ramos.

A esse acto religioso compareceram entre outros, o commendador João Reynaldo, Luiz de Oliveira, Edmundo Machado, commendador Carrasedo, deputado Eduardo de Socrates, J. Augusto Vieira, J. Vianna e coronel Jeronymo Coimbra.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do illustre coronel Adolpho Gentil, foram rezadas hontem, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista, duas missas, sendo officiantes, no altar de Nossa Senhora das Dores, o padre André Arcoverde, e no do Sagrado Coração de Jesus, o padre Clodoveu Pinto.

A ceremonia religiosa foi mandada realizar pelos parentes e amigos do extincto, comparecendo grande numero de pessoas.

*

Celebram-se amanhã missas de 30º dia por alma do Dr. Ulysses Vianna, mandadas celebrar pela sua Exma. familia, na cathedral, ás 9 ½ horas.

Uma commissão do Tiro Brazileiro n. 179, composta dos 2ºs tenentes João Stynties e Manoel Alfredo Pradel, 1ºs sargentos Azarias Dias Moreira e Emygdio Silva e o atirador João Dias de Almeida, foi hontem agradecer ao commandante da força policial a hospitalidade dispensada á bandeira do referido tiro e bem assim a maneira honrosa com que mandou effectuar a entrega da mesma.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Pela lei n. 1.001, o poder legislativo abriu um credito de 1:395$, para occorrer ao pagamento do subsidio do deputado Francisco Guimarães, durante o mez de agosto de 1910.

— Foi concedido, para tratamento de sua saude, um mez de licença á professora Carolina de Moraes Costa.

— Em prorogação, foram concedidos 30 dias de licença, ao bacharel Aniceto Medeiros Correia, juiz municipal do termo de Santa Thereza.

— Na thesouraria do Estado paga-se hoje a folha de reformados, residentes em Nictheroy e na Capital Federal.

UMA FITA POLICIAL

A empreza do cinema Rio Branco teve de suspender o espectaculo por ordem do guarda civil n. 887—Ordens e contra ordens—Artistas queixosos e presos—Uma intriga cavilosa—A fiscalização das casas de diversões deixa muito a desejar—O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, vai propor a demissão do atrabiliario guarda—Os antecedentes da questão.

Estava annunciada a representação da opereta "O reinado das mulheres", no cinema theatro Rio Branco.

Na sala de espera já se notava grande numero de espectadores, que iam assistir ao espectaculo da 1ª sessão.

Eram 7 horas mais ou menos.

Lá dentro, na caixa do elegante theatrinho, os artistas conversavam alguns, outros preparavam-se para o espectaculo e num outro grupo discutiam sobre a falta de asseio numa das dependencias da casa.

Isso deu motivo a que a senhora de um dos proprietarios da empreza, que se acha ausente, censurasse o empregado encarregado da limpeza do estabelecimento.

Esse individuo, esquecendo-se que tratava com uma senhora, retorquiu grosseira e estupidante, dando logar a que o actor Franklin Rocha interviesse para evitar, quiçá, aggressão peior.

A hora do espectaculo estava prestes a soar pelo que o director de scena, Sr. Antonio Serra, achou prudente afastar o grosseiro empregado, um tal "seu" João.

O facto, que carecia até então de importancia, passou a tomar vulto pela intervenção indebita do guarda civil n. 887, de serviço no mesmo cinema e que, não sabemos porque motivo, se emiscuira com o pessoal da caixa do theatrinho.

—O senhor não póde mandar retirar-se o empregado d'aqui, disse o grotesco guarda, dirigindo-se ao Sr. Antonio Serra.

E, juntando a acção á palavra, disse ainda:

— Os senhores estão convidados a comparecer já, na repartição central de policia. Assim falando dirigiu-se não só ao director de scena, como aos estimados actores Machado (careca) e Franklim Rocha.

A ordem foi cumprida, implicando, como é bem facil de ver, na suspensão do espectaculo.

A empreza communicou o lamentavel facto ao publico, que se retirou depois de restituidas todas as entradas.

E para a policia seguiu a maioria da festejada "troupe", tendo á frente o inconveniente e endiabrado guarda.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, avisado pelo telephone, do occorrido, compareceu ao seu gabinete, resolvendo o caso da melhor fórma possivel.

Fez deter o guarda civil n. 887, cuja demissão vai propor hoje, muito justamente, ao Sr. chefe de policia, e mandou recolher ao xadrez o insolente empregado.

Surpresa desagradavel esperava o pessoal do cinema Rio Branco.

O Dr. Flores da Cunha, mal impressionado com uma intriga cavilosa do guarda, mandára deter tambem no corpo de segurança publica o director de scena Antonio Serra e os actores Machado (careca) e Franklin Rocha.

E' que o guarda dissera que elles se tinham referido em termos menos cortezes ao marechal Hermes, presidente da Republica.

O 2º delegado auxiliar teve immediatamente a prova em contrario, pelo que pol-os em liberdade.

O procedimento do guarda dispensa maiores commentarios; basta que se diga que por um capricho delle foi o espectaculo suspenso e a empreza prejudicada consideravelmente nos seus interesses, quer moraes quer economicos.

VICTIMA DO TRABALHO

Encontrando-se hontem, Manoel de Almeida, de nacionalidade portugueza, de 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Theodoro da Silva n. 154, Villa Isabel, entregue aos afazeres de seu arduo officio, foi victima de um lamentavel desastre.

Quando transpunha uma caixa de tinta a ferver, o fez com tanta infelicidade, que dentro da mesma caiu, recebendo graves queimaduras por todo o corpo.

Retirado da caixa, por seus companheiros, o desditoso operario Manoel de Almeida foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

UM PADRE DETIDO

O corpo de segurança publica, cumprindo ordens do Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, prendeu hontem o padre João Martins Coelho, detendo-o incommunicavel.

Não nos foi dado saber o motivo da prisão, mas o certo é que a medida rigorosa da policia não póde deixar de ter apoio na lei.

Por que seria ?

Recebêmos a estatistica do mez de setembro, do albergue da rua General Camara n. 112, e que é a seguinte:

Nacionalidades — 367 brazileiros, 165 portuguezes, 29 hespanhoes, 22 italianos, cinco allemães, tres francezes, tres suissos, tres gregos, dois norte-americanos e um africano.

Estados — 532 solteiros, 48 casados e 20 viuvos.

Idades — Até 20 annos, 164; de 21 a 50, 295; de 51 a 70, tres; de 71 a 90, tres, e um de 93 annos.

Cores — 356 brancos, 175 pardos e 69 pretos.

Profissões — 54 caixeiros, 47 maritimos, 36 foguistas, 31 padeiros, ao todo, 600 individuos, que pernoitaram ali durante o mez, e mais 915 que apenas se alimentaram, por não haver accommodações para todos.

SUICIDIO

O horrivel facto que vamos narrar, deu-se hontem, na estação da Penha, da via ferrea da Leopoldina.

Junto á circular estava parado um homem, na força da idade, vestido modestamente, mostrando ser operario.

Parecia calmo, e a sua attitude era a de uma pessoa que esperava um trem muito tranquillamente.

Ninguem diria que elle abrigava no cerebro o sinistro pensamento de suicidar-se, e que suicidio!

Na estação, além dos empregados, havia diversas pessoas a conversar, esperando trens.

Finalmente ouviu-se o ruido de uma machina que se aproximava: era o comboio n. 21, puxado pela machina n. 55.

Ao chegar a machina a uma distancia de cinco ou seis metros do ponto em que estava postado o operario, este precipitou-se sobre os trilhos, agarrando-se violentamente aos mesmos.

Um grito de horror partiu do peito de quantos presenciaram o subito movimento do desgraçado.

Varias pessoas correram, com o intento de arrancal-o a uma morte certa. Em vão! A machina já havia passado sobre o corpo, esmagando a caixa thoraxica.

A morte foi instantanea.

Soube-se então que o suicida chamava-se José Agrilon Gouveia, de nacionalidade portugueza, de 36 annos de idade, casado, carpinteiro e morava no Portinho.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e mandou o cadaver para o necroterio.

Quanto aos motivos que levaram o desventurado ao suicidio, não foi possivel nada apurar.

José Gouveia matou-se sem deixar cartas á familia e á policia, declarando os seus desgostos.

Este é um costume peculiar aos felizes do mundo. Os outros preferem morrer calados.

Escrevem-nos os proprietarios de olarias e barreiras da zona urbana:

"Deverá ser discutido hoje, no Conselho Municipal, o projecto n. 19, de 1911, que regula a exploração de olarias e barreiras, na zona urbana do Districto Federal.

Segundo as exigencias do projecto, que é absolutamente prohibitivo, não poderão funccionar senão aquellas que tiverem a distancia de 100 metros, da construcção mais proxima, e 100 metros, da via publica.

Ora isto equivale a dizer que fica prohibida aquella industria, porquanto não existe na referida zona olaria ou barreira que esteja na conformidade dessa lei.

O citado projecto exige a construcção de uma muralha, na base da montanha e que a exploração seja feita por meio de taludes regulares.

E' realmente extraordinario que se façam taes exigencias, visto que o arrimo é perfeitamente estabelecido pelos taludes, mesmo nas enxurradas; a muralha terá applicação apenas, quando a exploração seguir o declive natural da montanha, para evitar que haja desmoronamento — o que não acontece com os taludes.

Além disso a necessidade da muralha irá desapparecendo á medida que forem retirados os taludes.

E' extraordinaria a fixação do imposto sobre taes industrias, no projecto em questão, quando a necessidade da receita sómente poderá ser verificada na lei orçamentaria.

Se o projecto fôr approvado sem modificação, teremos o barro a 20$ a carroça, e o tijolo a 80$ o milheiro."

Relativamente á quebra de telhas e outros estragos no Thesouro Nacional, vai ser officiado ás directorias geraes dos Telegraphos e da Saude Publica e á Empreza Telephonica, solicitando que a execução de quaesquer trabalhos dessas repartições, no edificio do Thesouro, seja sempre communicada previamente ao porteiro desta repartição, afim de que este possa exercer vigilancia no serviço e communicar immediatamente quaesquer estragos, de sorte a ser exigida a respectiva reparação a quem os causar.

INUNDAÇÃO DE SANTA CATHARINA

Assignado por toda a directoria do Centro Catharinense, o Dr. Theophilo de Almeida, presidente, entregará em mão, quarta-feira, 11 do corrente, ao Sr. presidente da Republica, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, marechal Hermes da Fonseca — A directoria do Centro Catharinense nesta Capital Federal, vem, attenciosamente, saudando a V. Ex. solicitar de V. Ex. junto aos poderes da União, as boas intenções de que V. Ex. se acha animado, soccorrendo com recursos de toda ordem, que possam minorar a situação desesperadora a que ficou reduzida uma grande parte da população do prospero e futuroso Estado de Santa Catharina, devido ás inundações que assolaram varios municipios, causando prejuizos materiaes e de vida, difficeis de precisar de momento.

Não fosse a confiança e o alto apreço que a directoria deposita na eminente pessoa de V. Ex., amparada na opinião de V. Ex. já manifestada nos diarios desta capital com relação ao assumpto e a directoria não iria perturbar V. Ex. na alta administração do paiz, solicitando de V. Ex. attenção no transe doloroso que neste momento colhe de surpresa uma grande extensão do territorio catharinense, digno do auxilio e do amor de todos os poderes publicos da Nação, tanto mais quanto, a zona attingida pela inclemencia do vendaval é daquellas que não póde, nem deve ficar esquecida, tratando-se em grande parte de colonos, lavradores, criadores e pequenos industriaes, desprovidos de recursos, seguros do labor quotidiano da terra e confiantes no dia de amanhã.

O Estado por seu termo com serviços em periodos de organização e sem margem para de prompto acudir a tantos prejuizos materiaes e da collectividade, deve a esta hora estar fazendo prodigios de abnegação e sacrificios de toda ordem para attender a tantos necessitados.

Conscia esta directoria de que V. Ex. bem conhece as condições do Estado de Santa Catharina, como de toda a União Brazileira, pedimos permissão a V. Ex. para não insistir mais em outros detalhes e entregamos a V. Ex., ao Exmo. Sr. ministro da industria e ao Congresso Federal o resultado desta causa, que, além de humana, é patriotica e digna do auxilio e da boa vontade de todos e da União."

Cópias do mesmo serão remettidas a Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; aos presidentes do Senado e da Camara e aos representantes do Estado de Santa Catharina, nas duas casas do Congresso Federal, bem como um appello impresso a todos os congressistas.

*

Todas as vezes que uma corporação procede dignamente impondo-se á gratidão dos contemporaneos por um acto de philantropia, são sempre poucos os elogios que porventura possam fazer-lhe.

Assim, a espontanea resolução tomada pela digna directoria do Jockey eleva-a no conceito de todos, e obriga-nos a prestar-lhe a homenagem da nossa admiração.

Esse punhado de homens, ao ter noticia da situação angustiosa em que ficaram as victimas das inundações de Santa Catharina, resolveu immediatamente ceder o resultado da corrida que se realizará no dia 12 do corrente para minorar a sorte desses infelizes.

Merece, pois, os mais francos elogios a iniciativa da dignissima directoria da sympathica associação sportiva.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Durante o anno findo, foram inauguradas, no Brazil, as seguintes estradas de ferro :

Estrada de Ferro Central do Brazil—Lassance a Pirapóra (Minas Geraes), 87.032 kilometros;

Caeté a Rancho Novo (Minas Geraes), 22.000;

Santa Cruz a Itacurussá (Districto Federal e Rio), 29.000.

Estrada de Ferro Oéste de Minas — Bello Horizonte a Capela Nova (Minas Geraes), 40.000;

Rio Claro ao Alto da Serra (Rio de Janeiro), 28.000.

Estrada de Ferro de Cruz ao Ijuhy—Cruz Alta a Fachinal (Rio Grande do Sul), 30.000.

Total, 236.032 kilometros.

Estradas sujeitas á repartição de fiscalização das estradas de ferro federaes:

Estrada de Ferro Madeira a Mamoré—Porto Velho ao km. 152 (Matto Grosso), 152.000.

Estrada de Ferro Baturité — Miguel Calmon ao Iguatú (Ceará), 78.800.

Estrada de Ferro de Sobral—Ipú a Novas Russas (Ceará), 60.800.

Estrada de Ferro Ceará do Rio Grande do Norte—Taipú a Baixa Verde (Rio Grande do Norte), 28.600.

Great Western, Railway Company—E. F. Central de Pernambuco—Pesqueira a Barra (Pernambuco), 15.000.

E. F. Conde d'Eu—Tamatahy a Grassos (Parahyba do Norte), 10.000.

Estrada de Ferro Timbó a Propriá—Esplanada a Anorá (Bahia), 20.564.

Estrada de Ferro Leopoldina—Muniz Freire a Mathilde (Espirito Santo), 80.500.

Estrada de Ferro Noroéste do Brazil—Anhangahy a Itapura (S. Paulo), 96.000.

Itapura a Jupiá (S. Paulo), 24.000.

Estrada de Ferro Victoria a Minas—Derrubadinha a Baguary (Minas Geraes), 33.207.

Curralinho a Santo Hippolyto (Minas Geraes), 38.000 .

Estradas de ferro federaes brazileiras: Baependy a Fazendinha (Minas Geraes), 13.000; ramal de Alfenas (Minas Geraes), 7.580.

Estrada de Ferro de Goyaz—Franklin Sampaio a Bambuhy (Minas Geraes), 32.000.

Estrada de Ferro Paulista—Baurú a Pederneiras (S. Paulo), 38.120.

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande—Affonso Penna ao Rio Uruguay (Paraná), 263.662; S. Francisco a Hansa (Santa Catharina), 96.156.

Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer—Passo Fundo ao rio Uruguay (Rio Grande do Sul), 179.495; Rosario a Sant'Anna do Livramento (Rio Grande do Sul), 107.034; Montenegro á Ligação (Rio Grande do Sul), 52.528; Santa Luzia a Caxias (Rio Grande do Sul), 43.858.

Total, 1.471.013.

Estadoaes—Estrada de Ferro do Dourado—Trabijú a S. João da Bocaina (São Paulo), 41.000; S. João das Tres Barras a Ibitinga (S. Paulo), 21.000.

Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz—Bebedouro a Monte Azul (S. Paulo), 30.642.

Estrada de Ferro de Araraquara — Santa Adelia a Santa Isabel (S. Paulo), 40.000.

Tramway da Cantareira — Ramal de Guapira (S. Paulo), 8.000.

Estradadas de ferro federaes brazileiras—Piranguinho a Villa Braz (Minas Geraes), 23.000.

Total, 163.642; total geral, 1.870.687, o que representa o maximo de inauguração annual na viação ferrea do Brazil.

E' provavel que as inaugurações do anno corrente, acompanhando a progressiva ascensão dos ultimos, attinja ou mesmo sobrepuje a essa alta cifra.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

MILÃO, 9.

A noticia da viagem do rei Victor a Napoles, afim de despedir-se das forças expedicionarias, occasionou em toda a Italia extraordinario enthusiasmo.

MILÃO, 9.

Os refugiados italianos, que estão chegando á Italia, contam que em Salonica os musulmanos destruiram literalmente a estação dos correios italiana, a escola dos italianos e saquearam algumas casas commerciaes pertencentes a subditos italianos.

A situação dos estrangeiros naquella cidade ottomana é, segundo contam os refugiados, muito critica.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

VIENNA, 9.

Consta, nos centros officiosos, que a Italia, baseando-se no tratado commercial austro-allemão, pediu ao governo da Austria-Hungria que ordene nos seus consules na Albania e na Macedonia que protejam os subditos italianos nos logares onde a Allemanha não tiver representação consular.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

CONSTANTINOPLA, 9.

Um communicado official desmente de modo categorico que a Sublime Porta tenha offerecido reconhecer a occupação do Tripoli pelos italianos, sob certas condições.

Está tambem officialmente declarado que a Turquia de novo solicitou a intervenção das potencias, no sentido de ser encontrada solução ao conflicto italo-turco.

MILÃO, 9.

Em numerosas igrejas têm-se rezado missas em acção de graças pela victoria obtida na Tripolitania, prescrevendo os bispos aos fieis que dirijam preces ao Altissimo, pela continuação da victoria das armas italianas.

MILÃO, 9.

Os jornaes desta manhã noticiam que o vice-almirante Ricci D'Olmo lançou uma proclamação, abolindo a escravatura em toda a Tripolitania.

BUENOS AIRES, 9.

Os commerciantes turcos e syrios, residentes nesta capital, resolveram presentear sua patria com um submarino que terá o nome "Colonia Ottomana na Argentina".

MILÃO, 9.

Em todas as estações da linha de Napoles o trem SS especial, que conduzia o rei Victor Manoel e os membros da comitiva real, foi obrigado a parar muitas vezes, porque os camponezes invadiam as gares para acclamar o soberano. A linha, em muitos pontos, estava tambem illuminada por archotes, e a multidão fazia parar o comboio para obrigar o rei a apparecer á portinhola da carruagem. Nestas occasiões a multidão prorompia em freneticas acclamações. A linha era constantemente invadida por milhares de pessoas, apesar dos esforços que os carabineiros empregavam para conter, á distancia, a multidão.

MALTA, 9.

Sabe-se por cartas particulares vindas de Tripoli, datadas de 6 do corrente, que os arabes saqueavam todas as casas de campo dos europeus, que se achavam abandonadas, e destruiam tudo o que não podiam rouba.

Naquella data a situação dos europeus era extremamente critica.

MALTA, 9.

O vapor "Hercules", pertencente ao Banco de Roma, partiu hoje para Tripoli, levando os empregados daquelle estabelecimento bancario e algumas religiosas que haviam embarcado para a Europa pouco depois de declarada a guerra. O commandante do "Hercules" recusou-se a receber a bordo outras pessoas que pretendiam seguir para o Tripoli.

MALTA, 9.

As autoridades deste porto não permittiram que o contra-torpedeiro italiano "Borea" fizesse aqui provisões de viveres e de carvão.

CONSTANTINOPLA, 9.

As autoridades policiaes effectuaram hoje a prisão de um "ulema" que andava prégando a perseguição aos italianos.

CONSTANTINOPLA, 9.

Os navios russos empregados no transporte de cereaes para os portos turcos não se atrevem a passar o Bosphoro porque a Turquia considera os cereaes como contrabando de guerra. A embaixada russa tem feito já varias representações a esse respeito junto da Sublime Porta.

ULTIMA HORA

CONSTANTINOPLA, 9.

Nos centros politicos assegura-se que a nota que a Sublime Porta enviou hoje ás potencias, ameaça expulsar do territorio ottomano todos os subditos italianos, se a Italia continuar as hostilidades.

Assegura-se que tanto nesta capital como em outras cidades da Turquia, brevemente se produzirão graves acontecimentos, sendo muito provavel que comece dentro de poucos dias a perseguição aos italianos.

ROMA, 9.

O presidente do conselho e os ministros, que foram a Turim assistir ao banquete em honra ao chefe do governo, já regressaram a esta capital, onde tiveram affectuosa recepção.

ROMA, 9.

A "Vita" de hoje diz que os navios de guerra italianos estavam a doze kilometros da cidade, quando começaram a bombardear a cidade.

Os artilheiros turcos revelaram uma incapacidade extrema e a cavallaria mostrou-se um pouco mais aguerrida e disciplinada.

Tentou varias vezes atacar os marinheiros italianos desembarcados dos navios de guerra, mas foi sempre batida e obrigada a recuar, pela artilheria de bordo.

O mesmo jornal assegura que o capitão Cagni baixou uma proclamação, ordenando o desarmamento da população e offerecendo dez liras por cada arma entregue, no primeiro dia, e cinco, no segundo.

A proclamação ameaça com o fuzilamento todo o individuo que não obedecer a esta ordem.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o Sr. Helvidio Silva, 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

O ministerio da fazenda devolveu os papeis com que a Camara dos Deptados pediu o seu parecer sobre a melhoria de reforma pedida por José Carlos d'Oliva Maya, commandante reformado do corpo de guardas da Alfandega desta capital, e declarou que lhe offerece a exame o processo relativo á reforma do requerente, de onde se verifica não só que os serviços de guerra allegados foram computados no dobro, mas tambem que essa reforma se deu muitos annos antes da decretação da tabela cujas vantagens são solicitadas, não tendo, portanto, fundamento a pretensão.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 9.

Foi officialmente declarado que, no combate travado nas margens do rio Kert, em Marrocos, ante-hontem, entre as forças hespanholas e os mouros rebeldes, aquellas tiveram as seguintes baixas: mortos, um capitão e 14 soldados; feridos, 11 officiaes e 41 soldados.

Não se sabe ainda o numero de perdas do inimigo; calcula-se, porém, que seja elevadissimo.

MADRID, 9.

Telegrapham de Melilla:

"Hoje de manhã recomeçaram as operações militares contra os mouros rebeldes. Os officiaes hespanhoes consideram essas operações como definitivas e esperam que o prestigio da Hespanha ficará para sempre firmado naquellas regiões.

O abandono das posições estrategicas occupadas pelos hespanhoes logo depois do combate do dia 7 do corrente, estava já determinado no plano geral da campanha, traçado pelo proprio ministro da guerra.

TARRAGONA, 9.

Falleceu o arcebispo desta cidade, monsenhor Tomas Costa y Fornaguera.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 9.

Um telegramma de Berlim para esta capital, recebido hoje de tarde, diz que se realizou nova conferencia entre o embaixador francez e o ministro das relações exteriores da Allemanha, a respeito de Marrocos. A impressão geral na capital allemã é de que as negociações proseguem em boas condições, pelo menos apparentemente.

MARSELHA, 8.

Terminou a greve dos officiaes da marinha mercante.

Os grevistas obtiveram todas as vantagens que exigiam.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

Foi lançado hoje de manhã, ao mar, o *dreadnought* inglez *King George*.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOFIA, 9.

O *comité* União e Progresso, de Constantinopla, está distribuindo secretamente armas pelos habitantes do bairro de Stambul, para impedir que contra os membros do *comité* seja praticado algum movimento de hostilidade.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 8.

No dia 7 do corrente, 300 soldados do governo derrotaram cerca de 1.500 *zapatistas*, havendo tambem grandes perdas da parte dos federaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Dardo Rocha, ao deixar La Paz, assignou com o ministro das relações exteriores um protocolo contendo as bases geraes para a demarcação dos limites entre a Bolivia e a Argentina.

Os trabalhos continuarão, de accordo commum, por peritos de ambos os paizes, que se reunirão em Jacuiba, em principios de 1912.

Na ultima conferencia realizada entre o Sr. Ernesto Bosch e o Sr. Fernandez Alonso, foram resolvidos os pormenores do processo a seguir na demarcação.

— Incendiou-se o vapor dinamarquez *Canadian*, procedente da America do Norte, que estava carregado de carvão.

O navio ficou muito avariado.

— Os jornaes annunciam a proxima chegada do Dr. Alexandre Braga, que vem simplesmente conhecer a Republica Argentina.

— O Sr. Antonio Bacchini regressará para Montevidéo em fins de novembro, pretendendo publicar um jornal.

— Falleceram os Srs. Rodolfo Villamayor, Eduardo Figueroa e Clodomiro Tobal e as Sras. Cristina Castro e Amelia Camartino.

— Commenta-se um telegramma de Londres, dizendo que o governo argentino está negociando um emprestimo de dez milhões de libras.

BUENOS AIRES, 9.

Os portuguezes residentes em Rosario festejaram o 1° anniversario da Republica em seu paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 9.

Telegrapham de Resistencia, informando ter ali chegado, hontem pela manhã, o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay, e que pela segunda vez acaba de ser expulso de Assumpção por ser considerado suspeito ao actual governo.

Entrevistado, o cornel Jara declarou que considerava solido o actual governo paraguayo, elogiando o Dr. Liberato Rojas, presidente da Republica. Accrescentou que parte para a Europa com o encargo de adquirir armamentos e contratar instructores para o exercito paraguayo.

O coronel Jara partiu hontem mesmo de Resistencia com destino a Santa Fé, de onde seguirá para esta capital.

— Declarou-se hontem, de tarde, incendio a bordo do vapor inglez *Canadian*, que estava amarrado á boia n. 27, no canal interno, e que estava carregado de madeiras. Oo fogo propagou-se com rapidez, acorrendo em auxilio do *Canadian* tres vapores que lhe estavam proximos, além de varios rebocadores e lanchas dos serviços maritimos de incendio. Como o fogo não cedesse, foi resolvido encalhar o *Canadian*, e inundarem-lhe os porões. O fogo, pela madrugada, começou a declinar, havendo esperanças de ser ainda hoje extincto.

— *La Prensa* publica um editorial em que commenta as declarções feitas pelo Dr. Costa Motta, novo ministro do Brazil nesta capital, a um redactor de *La Mañana*, sobre a missão de que está encarregado. *La Prensa* aproveita a occasião para fazer novas intrigas entre o Brazil e o Chile e entre o Brazil e o Uruguay. Relembra o que ultimamente os jornaes chilenos têm dito a favor de uma melhor aproximação entre o Chile e o Brazil. Termina attribuindo a inspirações brazileiras os incidentes ultimamente occorridos no estuario do Prata, pela apprehensão de dois navios de pesca argentinos por navios de guerra uruguayos.

Encabeçando todas estas perfidias, a *Prensa* insere o retrato do Dr. Costa Motta.

— Communicam de Concordia, informando terem chegado ali numerosos industriaes do Estado do Rio Grande do Sul, em visita á exposição de agricultura, ha dias aberta.

— *La Nacion*, referindo-se ás noticias que ultimamente têm sido aqui publicadas sobre a solução da questão de Jacuiba, informa que a missão que levou para a Bolivia o Dr. Darde Rocha, ministro argentino ali, foi a de restabelecer as relações entre os dois paizes, rotas desde a publicação do laudo do presidente Figueiroa Alcorta, na questão de limites entre o Perú e a Bolivia. Accrescenta a *Nacion* que o Dr. Darde Rocha foi tambem encarregado de negociar a solução da questão de limites.

BUENOS AIRES, 9.

A coolnia turca residente na Argentina abriu uma subscripção, afim de adquirir um submarino, que offerecerá ao governo do seu paiz.

—Pela estatistica agora publicada e referente ao movimento de immigração durante o mez de setembro proximo passado, vê-se que entraram na Argentina 1.625 immigrantes hespanhoes.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu hoje a visita do novo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta.

—O armador do vapor argentino *Iberá* esteve hoje no ministerio das relações exteriores, acompanhado de um advogado, entregando os papeis referentes ao pedido de indemnização que, por meio da chancellaria argentina, vai ser feito ao governo do Paraguay, por motivo daquelle vapor ter sido detido injustamente, durante alguns dias, no porto paraguayo de Villa Encarnacion.

BUENOS AIRES, 9.

Chegará amanhã a esta capital o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, já completamente restabelecido, teve hoje uma larga conferencia com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.

BUENOS AIRES, 9.

La Razon, em um editorial, approva a idéa do governo monopolizar a industria do tabaco.

— Chegou hoje a esta capital o Dr. Eduardo Shaerer, ex- intendente municipal de Assumpção, e um dos chefes da grande revolução de março deste anno, no Paraguay.

— Communicam de Posadas informando que, devido ás abundantes chuvas que ali cairam nestes ultimos dias, toda aquella região está inundada. A agencia do correio está transformada em refugio das victimas das inundações. Os prejuizos são enormes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, acompanhado pelos ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e o arcebispo, monsenhor Gonzalez, inaugurou hontem a villa modelo San Eugenia. A ceremonia teve grande solemnidade.

—Telegrapham de Bogotá, informando que, depois de um comicio que ali se realizou e durante o qual foram pronunciados violentos discursos contra o Perú, um grupo de exaltados apedrejou o consulado peruano.

SANTIAGO, 9.

El Mercurio, em um editorial, demonstra a necessidade do governo procurar fomentar a organização de novas companhias de navegação com o encargo de fazerem viagens entre os portos das outras Republicas do Pacifico e do Atlantico e os chilenos.

— Commemorando a data do descobrimento da America, os hespanhoes aqui residentes vão realizar um grande banquete no dia 11 do corrente.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

O ministerio ficou constituido da seguinte maneira:

Presidente do conselho e ministro do fomento, Sr. Ego Aguirre; governo, Placido Jimenez; relações exteriores, Leguia Martinez; fazenda, Ernesto Baez; justiça, Julio Menendez, e guerra, Juan Latour.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 9.

Assegura-se que o novo ministerio ficará assim constituido:

Presidencia e ministro da industria e agricultura, Ego Aguirre; interior, Placido Jimenez; relações exteriores, Leguia Martinez (actual ministro dessa pasta); fazenda, Ernesto Baez; justiça, Julio Menendez, e guerra e marinha, Juan Laterre.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 9.

Chegaram presos a esta capital Andrés Chissa e Abaleiro Abrocal, qua passavam notas falsas brazileiras em Rivera.

MONTEVIDÉO, 9.

No *match* de *foot-ball*, hontem aqui realizado, entre *teams* uruguayos e argentinos, houve empate.

—Os jornaes informam que brevemente se dará um grande movimento diplomatico, attingindo principalmente os representantes do Uruguay na Europa.

—Affirma-se que o general Rufino Dominguez, ministro no Brazil e recentemente transferido para a Italia, será jubilado por essa occasião.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 9.

Continuam circulando boatos alarmantes, embora uma nota officiosa publicada pelo governo informe que na fronteira reina a mais absoluta tranquilidade.

— O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Crecoutad. Foram muito cordiaes os discursos trocados.

— Chegou hoje a esta capital o individuo Nogueira da Silva, chefe do grupo de bandidos que commetteu varios assassinatos em S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, e que recentemente foi preso em Rivera.

Nogueira da Silva veiu enfermo, pelo que foi recolhido ao hospital.

— Telegrapharam de Rivera, informando terem sido ali detidos, hontem de tarde, dois individuos que passavam notas brazileiras falsas.

— Em Maldonado foram encontrados boiando dois torpedos, sendo um entregue ao *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, que o havia perdido, conforme declarou o seu commandante.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 9.

O Natal-Club offereceu hontem um baile ao Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, em regosijo pelos melhoramentos da cidade.

—Foi estabelecida a hora astronomica desta cidade, que é transmittida do observatorio Pereira Reis, por um relegio monumental, collocado na balaustrada Junqueira Ayres.

Esse relogio funcciona por meio de electricidade, fornecida pelo palacio do governo.

—Falleceu a senhorita Hilda Fernandes, filha do major Zozimo Fernandes.

—Está correndo regularmente o serviço de bonds electricos desta capital, inaugurado no dia 2 do corrente.

A nova linha de bonds percorre as seguintes ruas: Coronel Bonifacio, praça André Albuquerque, travessa Tibão, rua Ulysses Caldas, rua da Conceição, avenida Junqueira Ayres, praça Augusto Severo, avenida Sachet, avenida Tavares de Lyra, rua do Commercio, rua Silva Jardim,rua Frei Miguelino, avenida Rio Branco, rua Pedro Soares e praça João Maria.

Será inauguarda ainda este mez a nova linha do bairro do Alecrim.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

O prestigioso chefe hermista coronel Marcolino Barreto, que se achava enfermo, compareceu hoje á séde da commissão executiva do partido conservador, conferenciando com os respectivos membros.

S. PAULO, 9.

Está correndo com insistencia, á ultima hora, que o Sr. Albuquerque Lins desgostoso com a attitude dos civilistas, vai renunciar o seu cargo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 9.

Acha-se enfermo o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.S.Ex., que está recolhido aos seus aposentos particulares, tem sido muito visitado.

—Seguiu para ahi, pelo nocturno de luxo, D. João Nery, bispo de Campinas, que vai tomar posse do logar de socio do Instituto Historico.

—O bispo de Pelotas, que se acha nesta capital, parte no dia 15 do corrente para aquella cidade, afim de tomar posse da sua diocese.

—O deputado João Sampaio apresentou hoje, na Camara, um projecto creando o serviço de apanhamento e publicação dos debates do Tribunal de Justiça.

—Seguiram para Matto Grosso os professores José Rizzo, João Brienno Camargo e Francisco Azzi, contratados pelo governo daquelle Estado para reformarem o ensino ali.

—O deputado Abelardo Cesar justificou hoje um projecto, autorizando o governo a auxiliar com 400 contos de réis ás municipalidades do Estado, fazendo-lhes emprestimos destinados aos serviços de abastecimento de agua e de esgotos.

—Promette grande brilhantismo o baile que a commissão inauguradora do theatro Municipal offerecerá, nó dia 12 do corrente, aos Srs. Antonio Prado e Ramos Azevedo.

O baile realiza-se no mesmo theatro.

S. PAULO, 9.

Os trens provenientes dessa capital têm andado atrazadissimos, por não se achar ainda completamente desimpedida a linha ferrea no kilometro 114, onde se deu o desastre de ante-hontem.

O trem diurno saido hontem dahi, chegou a esta capital hoje, ás 7 horas da manhã; o nocturno chegou ás 2 da tarde; e o diurno de hoje deve chegar ás 2 da madrugada, segundo informação que obtivemos na estrada.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 9.

Seguiu para ahi, por via maritima, a commissão de officiaes do Tiro Rio Branco, que vai tomar parte nas homenagens ao barão do Rio Branco.

— Caiu hoje sobre esta cidade, ás 10 horas da manhã, um violento cyclone, accompanhado de forte chuva de granizo. Muitos telhados ficaram descobertos, devido á violencia do temporal, sendo tambem arrancadas muitas arvores.

As chuvas continuam incessantemente.

As communicações com o litoral e interior são feitas por meio de baldeações em caminho de ferro e estradas de rodagem.

As malas de S. Paulo e dahi são trazidas em carroças, desde a estação de Tamanduá, e escoltadas por soldados de policia.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9.

O governador do Estado acaba de chegar a esta capital, de regresso de sua viagem á zona flagelada pelas inundações, recebendo carinhosa e espontanea demonstração de reconhecimento da população desta cidade.

—Rectificamos o nosso telegramma, de ha dias, em que dissemos haver a agua em Blumenau invadido 40 o|o das casas, pois a inundação attingiu, sem erro, a 95 o|o.

Apenas umas 20 casas da cidade ficaram livres da enchente.

Os ultimos telegrammas annunciam que começou hontem, ás 7 horas da manhã, a chover torrencialmente, continuando a cair até agora.

O rio começa a subir.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.

Esteve hontem aqui, em visita a esta capital, o Dr. Bruno Chaves,ministro brazileiro junto á Santa Sé.

PORTO ALEGRE, 9.

A directoria do Banco da Provincia offereceu hontem um almoço ao coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 9.

Falleceu hoje, depois de rapida enfermidade(o Sr. Arnaldo Barbedo, funccionario das obras publicas do Estado.

O extincto, que era ainda muito moço, possuia a mais completa collecção de orchidéas conhecidas, das quaes era apaixonado e profundo conhecedor.

PORTO ALEGRE, 9.

O commercio desta praça, tendo sido desattendido pela directoria do Lloyd, no pedido que lhe dirigiu para que conservasse aqui, á frente da agencia, o coronel Cabral, resolveu não embarcar mais nenhum volume nos paquetes da mesma companhia.

PORTO ALEGRE, 9.

Realizou-se hontem, com grande brilhantismo,a festa do Gremio Gaúcho, á qual compareceram muitas familias, representantes do mundo official, da imprensa, etc.

PORTO ALEGRE, 9.

Está projectada a reforma do regimento interno da Assembléa Legislativa, na parte que se refere aos subsidios dos seus membros.

A reforma será feita no sentido de só ser pago o subsidio áquelles que comparecerem ás sessões.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

TRES CORAÇÕES, 9.

Realizou-se hoje a inauguração solemne dos serviços da linha de Tres Corações a Lavras. A cidade está bellamente ornamentada. Ao acto, presidido pelo representante do director da fiscalização e administração da Rede Sul-Mineira, compareceram todas as autoridades locaes e mais de quatro mil pessoas. A' noite, no escriptorio dos trabalhos da firma empreiteira, Dezoppa, Primavera & C., realizou-se um grande banquete; usando da palavra, o Dr. Americo Lassance,saudando a Companhia Rede Sul-Mineira. O Dr. Eduardo Porto, chefe da linha, respondendo, brindou o Dr. Lassance Cunha, director da fiscalização. O Sr. Dezoppa brindou o Dr. Mattoso Camara, presidente da companhia.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Americo Lassance ao Sr. ministro da viação. No local em que se realizou a solemnidade da inauguração dos serviços, a firma Dezoppa, Primavera & C. fez construir um grandioso arco, tendo no centro o retrato do presidente, ladeado pelos dois ministros, da viação e da fazenda. Quasi toda a população da cidade, organizada em prestito, acompanhou o representante do Dr. Lassance Cunha e directoria da Companhia Sul-Mineira ao ponto inicial dos trabalhos. Durante o acto tocaram duas bandas de musica e foi dada uma salva de 21 tiros—*A commissão.*

DR. ALEXANDRE BRAGA

A sua partida para S. Paulo

No nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o Dr. Alexandre Braga, o illustre parlamentar portuguez e vigoroso orador, cujas conferencias sobre politica portugueza tanto irritaram os ouvidos dos defensores dos monarchicos portuguezes, residentes nesta Republica.

Foi por tal fórma indelicado o processo adoptado para manifestar as divergencias, de opinião, direito que a ninguem póde ser contestado, que a "Gazeta da Tarde" publicou hontem o seguinte "suelto":

"E' com pezar que lamentamos a maneira violenta com que a "Gazeta de Noticias" compromettеu hontem a nossa tradicional hospitalidade.

Não se comprehende como a "Gazeta" com os seus quarenta annos de passado honroso, em um momento de desespero e irreflexão,insulta a ethica jornalista e offende violentamente um hospede que nos orgulha.

E' difficil precisar com exactidão os motivos que levaram a "Gazeta" a usar de tão violenta linguagem para quem por todos os titulos nos merece respeito e consideração.

As nossas palavras antes mesmo de ser uma censura á collega, antes mesmo de ser um protesto, são a expressão da magua que sentimos, por ver a maneira lastimosa com que a "Gazeta de Noticias" se desrespeita a si mesma."

Mas, adiante.

O Dr. Alexandre Braga teve uma despedida affectuosissima, tendo-se organizado junto ao Hotel dos Estrangeiros um luzido cortejo de automoveis, que acompanhou S. Ex. até á Central do Brazil. Ahi aguardava-o muito povo, que vibrantemente o saudou.

Vimos ali o secretario da legação de Portugal, Sr. Santos Tavares, o vice-consul Felippe Belford, toda a directoria do Gremio Republicano Portuguez, muitos republicanos brazileiros, entre os quaes o Sr. Silveira Lobo e um immenso numero de republicanos portuguezes, jornalistas, etc.

A' partida do nocturno, foram erguidos muitos vivas, ouvindo-se estrepitosas salvas de palmas.

Com o Dr. Alexandre Braga seguiram os emprezarios Luiz Alonso e Arnaldo Figueirôa.

A verdade sobre os acontecimentos actuaes

Como promettemos, publicamos a seguir um resumo da conferencia, sobre este assumpto, ante-hontem por S. Ex. realizada no Palace Theatre, resumo que, devido á falta de espaço, tem de ser bem menor do que desejavamos.

"O orador começou dizendo que o assumpto devia interessar toda a chamada colonia portugueza nesta terra.

Desde a lenda do cavallo de Troya até á lenda da invasão em Portugal, commentadores parciaes desses factos encontraram sempre creaturas credulas, a quem puderam explorar com inventivas mais ou menos espalhafatosas.

Neste caso o segredo do negocio é a distancia. Encontramo-nos a mil e tantas leguas afastados da terra portugueza e os exploradores politicos pódem fantasiar á vontade.

As versões de momento são estas: "Paiva Couceiro e seus companheiros, personagens douradas pela fantasia dos seus correligionarios, são creaturas invenciveis e vêm assolando a terra portugueza de victoria em victoria;recebidos enthusiasticamente, as tropas republicanas fogem espavoridas; a zona central já foi dominada; chegaram a Figueira, invadindo o territorio da patria, e nesta hora ahi não trabalha a bola da roleta, as senhoras não pódem dansar as suas valsas, desappareceram as diversões peculiares ás estações balneares; Portugal, emfim, é hoje monarchico!"

O conferente declara que taes versões alimentam o chamariz do cobre dos adeptos da restauração monarchica e entretem a subsistencia dos chefes — bons administradores do dinheiro alheio— e essa conquista avassaladora fez-se naquella data com que Portugal commemorava a data do primeiro anniversario da proclamação da Republica — quando todas as terras portuguezas festejavam com calor o facto, e que em terras estrangeiras rejubilavam-se os corações de todos aquelles que palpitam pela idéa da liberdade.

Faz a conferencia só para couraçar a alma de seus compatriotas por uma nova fé, para crear uma convicção inabalavel, convicção que não se funda em palpite, mas pelas condições reaes, absolutas da estabilidade do regimen, autorizando affirmar que a monarchia não se levanta mais em terra portugueza, emquanto ahi restarem cidadãos que amem verdadeiramente sua patria.

Diz que a illusoria esperança de meia duzia de mentecaptos reside na possibilidade de levantar na fronteira gallegos assalariados e contarem com o auxilio do clero para facilitar a invasão.

Informa que a influencia do clero nas provincias do Minho e Traz-os-Montes não é tão preponderante como elles suppõem — existe ahi, é facto, um espirito de religiosidade mais profundo que no sul do paiz, mas de feição mystica, romantica e não saturada de carolice ou fanatismo.

Nega a influencia do sacerdote nas provincias do norte e que o espirito religioso não acciona taes aventuras. No sul, affirma, não ha nem póde haver questão religiosa.

Consta que a propaganda republicana não foi tão desenvolvida no norte como foi no sul; os propagandistas eram poucos, não puderam estender a sua acção por todo o Portugal.Curavam dos pontos de concentração das cidades, dos centros, certos de que a idéa ahi lançada se expandiria, como se expandiu, largamente em torno.

De Lisboa a propaganda influiu todo o Ribatejo conquistando a margem esquerda do Tejo até Setubal. No norte foi mais demorada a marcha. O Porto acudiu mais tarde, exausto talvez da lucta de 31 de janeiro; conservou-se ao principio alheio á vida civica da nação, mas depois que observou os resultados da propaganda no sul encetou tambem a missão liberal, mandando propagandistas ao centro do paiz.

Braga, conta, capital do Minho—a Roma portugueza—como lhe chamam —na visita do "hereje" do "petroleiro" Affonso Costa, engalanou-se de festas ruidosas e recebeu-o com a mais extraordinaria manifestação a que tem assistido Portugal.

Esse signal, observa, é insophismavel, o proprio coração do movimento religioso se agitou não em uma demonstração de hostilidade, mas de applauso para acolher aquelle que consubstanciava a idéa republicana.

Em Vianna do Castello o orador tomou parte em um comicio em que havia muitas senhoras, assegurando ao acto um ambiente de paz e de cordialidade. Estava ali tambem grande numero de sacerdotes, transcorrendo o acto sob calorosos applausos, dos quaes largo contingente pertencia aos ecclesiasticos.

De regresso a Lisboa o orador recebeu de muitos delles cartas, não anonymas como usam os monarchistas portuguezes no Brazil, mas assignadas, com o nome por extenso, pedindo elucidações sobre opiniões que expendera no seu discurso.

Respondeu-lhes e tanto não lhes desagradou a resposta, que de passagem por Braga voltou a ser applaudido por muitos representantes do clero.

Os adversarios da Republica é que interpretaram mal esses sentimentos e consideraram o Minho ou Traz-os-Montes campo aberto ás infantis invasões com meia duzia de gallegos alugados para fazer a mudança das instituições.

Esses homens, porém, são aquelles mesmos que, senhores de todas as posições, rodeados de força, dispondo de artilheria e de outros elementos poderosos de resistencia, não tiveram coragem de enfrentar o movimento libertador e covardemente abandonaram o seu rei.

Quando tudo tinham, nada fizeram. Muito menos agora farão, agora que estão desnacionalizados. Para obter adeptos tem de fazer subscripções pelas ligas monarchicas, cujo dinheiro cáe aos montões, mas que muito reduzido chega ao seu destino.

Fé, coragem, orgulho, amor civico, foram os elementos componentes para o advento da Republica e tudo isso se ha de levantar naquella terra para defender o bem conquistado com tanto sacrificio, com tantas lagrimas, com tantas dores.

E' necessario não desconhecer que Paiva Couceiro é o mesmo que, commandando em Queluz um contingente superior de forças, abandonou a sua posição perante a attitude energica de meia duzia de sargentos; é preciso considerar que, se um conjunto de circumstancias entregasse em mãos dos invasores as duas já citadas provincias, ainda assim elles não podiam se considerar senhores de Portugal, outras provincias existem. De Coimbra para baixo a terra portugueza é estructuralmente republicana; não só os homens o são, as coisas tambem, tudo ali tem uma expressão superior de vida, respira uma ancia de liberdade.

Quando os monarchistas se considerassem senhores da região de Traz-os-Montes, do Minho, nem assim teriam triumphado, porque a Republica, mesmo sem homens, nessa terra teria a defendel-a indignado do pé monarchista o solo que 5 de outubro redimiu.

A terra de Lisboa é inconquistavel, não se deixará jámais dominar; nenhum cidadão de Lisboa deixará conspurcar seu lar pela respiração daquelle que ali entrasse como conquistador.

Fala da entrada dos monarchistas em Vinhaes—um pequeno logarejo de nullo valor, que, tomado, não alterará a carta de Portugal, e que se o Sr. Couceiro o erigisse em Estado davam em droga as finanças de seu governo, a não ser que a Liga Monarchica continuasse a enviar-lhe recursos.

A maior de todas as suas alegrias seria receber a noticia de que os monarchistas tinham, de facto, entrado em Portugal, porque isso representava a pacificação de espirito, porque desde o momento que Couceiro entrar em Portugal, a monarchia que elle representa morre outra vez.

A pretendida invasão é empreza de uma firma commercial que nada tem a perder no negocio, não ha politica e sim necessidade de comer; compõe-se de homens que tinham talher á mesa da monarchia e como perderam a maquia lançam mão do unico recurso viavel no momento e conspiram á custa dos ingenuos.

E como os monarchistas vão cansando, abrindo um olho investigador, elles precisam inventar acontecimentos para que os cofres das ligas não lhes neguem o dinheiro de que vivem.

Esse é o segredo unico da aventura.

O orador terminou agradecendo calorosamente áquelles que têm comparecido ás suas conferencias, republicanos brazileiros e republicanos portuguezes, resumindo as expressões de reconhecimento e saudação em um viva ao Brazil.

Calorosos applausos sublinharam essas palavras.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o 3° delegado auxiliar, interino.

—O Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar, embarcou hontem, de manhã, para a Colonia Correccional de Dois Rios, onde vai proceder a inquerito sobre factos graves, articulados contra a actual administração.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria os seguintes officios:

Ao delegado do 8° districto policial, fazendo apresentar o menor José Maria, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor, á rua de Santo Christo;

Ao director do hospital de S. Sebastião, solicitando a entrega do menor Belisario Augusto da Silva Amaral, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao consul geral da Italia, communicando que se acham nesta repartição os seus compatriotas, que vieram do Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Itajubá", afim de providenciar no sentido de serem os mesmos repatriados;

Ao juiz da segunda pretoria, fazendo apresentar Antonio Ferreira, afim de assignar termo de tomar occupação visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, autorizando o desligamento, daquelle estabelecimento, dos menores Oswaldo Russel, Mocacyr Tavares, Manoel Martins, Quirino Villar, Claudio Monteiro, José S. dos Santos e Mario Coelho Florá, afim de serem entregues ás suas respectivas familias;

Ao delegado do 24° districto policial, fazendo reverter a nacional Francisca Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida nesta repartição;

Ao juiz da primeira vara de orphãos, fazendo apresentar os menores Nestor G. M. da Silva, Jonas do Carmo Oliveira e Manoel de Carvalho, que se achavam recolhidos á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Anna Christofer, Waldemar João dos Santos e Floriano de Souza Guimarães, que se acham recolhidos á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da assistencia á alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimento despachado:

José Tuyuty Batalha, pedindo cancellamento de nota—A' vista da informação, indeferido.

ATIROU ESTUPIDAMENTE

José Enéas, servente de pedreiro, estava hontem, á noite, muito embriagado, a conversar num grupo, na rua Tobias Barreto.

Porque Enéas falasse muito alto, um soldado de ronda deu-lhe voz de prisão.

Os que estavam presentes protestaram. Foi quando o soldado puxou de seu revólver e atirou estupidamente contra o grupo.

A bala foi ferir o proprio Enéas num dos dedos da mão esquerda.

O ferido foi medicado na assistencia e depois recolhido ao xadrez.

A policia do 4° districto entendeu que o esquisito rondante não tinha culpa alguma...

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Benedicto de Miranda Felinto — Deferido, satisfeitas as exigencias para tal fim, pagando 5$, por trimestre adiantado, quantia que reverterá em favor da Associação Geral de Auxilios Mutuos;

Bertholdo Waehnelde — Deferido. A' 6ª divisão, para providenciar;

Benedicto Pinto Lima — Não ha vaga;

Bruno Gomes da Cruz — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de setembro;

Companhia Mineira de Electricidade — Aceito;

Celestino Manoel de Castro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de agosto;

Cypriano Pinto — Concedo, nos termos do art. 12 do regulamento;

Corlile Prado — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Companhia Brazileira de Electricidade (2) — Deferido. A' 6ª divisão, para providenciar;

Cypriano Julio Fernandes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Christovão Tertuliano de Meirelles — Concedo ida e volta;

Carlos da Silva Fortes — A' vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

Carlos Nabilio — Concedo;

Carlos Poleño de Miranda Reis — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 19 de setembro;

Duarte Benjamin da Silva — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria;

Eulogio Garcia — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Fortunato José da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Francisco Duarte — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de setembro;

Francisco Gonçalves —Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Francisco Neves de Carvalho — Aguarde opportunidade;

Ildefonso Teixeira de Macedo — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

QUE COMPANHEIRO!

Em um dos aposentos da casa n. 22 A, da ladeira do Castello, residem os trabalhadores Manoel José Monteiro, Manoel Penha e Joaquim Manoel Vaz, todos portuguezes.

Hontem, á noite, aproveitando-se da ausencia dos companheiros, Monteiro furtou a Penha 10 libras esterlinas, 200$ em dinheiro e relogio e corrente, e a Vaz, 95$ em dinheiro. Commettido o delicto, Monteiro desappareceu.

Os prejudicados foram contar o occorrido á policia do 5° districto.

Monteiro está sendo activamente procurado.

EXPLOSÃO

Octaviano do Nascimento, preto, menor de 14 annos, copeiro da Pensão Garffe, á rua Barão de Ubá n. 109, communicou hontem, á noite, aos seus patrões que em um dos aposentos vasios da casa, segundo lhe parecia, havia escapamento de gaz.

Indo verificar o caso, Octaviano imprudentemente entrou no quarto levando uma vela acesa, do que resultou explodir grande quantidade de gaz que, de facto, havia escapado.

O pobre rapaz recebeu ferimentos em todo o tronco.

A policia do 15° districto providenciou para que elle recebesse curativos no posto central de assistencia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Chantecler.

Nesse confortavel cinema-theatro esta ainda em scena a popular opereta *A viuva alegre*, que a nossa platéa tanto aprecia.

Cinema-theatro Soberano.

Mais uma vez será representada hoje a interessante opereta *O periquito*. Vai ser naturalmente mais uma noite de enchentes no Soberano.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso e popular cinema.

Entre outras fitas da casa Pathé Fréres, as ultimas edições, será tambem exhibida uma da American Kinema, intitulada *Semelhança fatal*, que é um emocionante drama de grande effeito.

Cinema Avenida.

Magnifico o programma de hoje desse luxuoso e confortavel cinema. Entre as muitas fitas que o compõem, está a intitulada *Amor e sacrificio*, pugentissimo drama da casa Biograph.

Cinema Ouvidor.

E' estupendo o programma de hoje desse popular cinema. Todas as fitas são novas e, entre ellas, são dignas de destaque *O passeio de Bessio*, *O irmão menor* e *A nova cozinheira*.

Cinema Paris.

E' inteiramente novo e bastante attrahente o programma desse procurado cinema.

Todas as fitas são dos melhores fabricantes francezes, americanos e italianos.

Cinema Idéal.

Como sempre o programma desse cinema está repleto de novidades. Todas as fitas são ainda inteiramente desconhecidas do nosso publico.

Cinema Parisiense.

Mais um programma magnifico organizou para hoje a empreza desse popular cinema. Todas as fitas são ainda desconhecidas do publico carioca, pois só agora chegaram ao Rio de Janeiro.

Cinema Odéon.

Hontem, inaugurou a empreza Zambele, no mesmo edificio em que funcciona o cinema Odéon, a primeira exhibição do apparelho cantante de Gaumont.

Dedicada especialmente á imprensa carioca, esta exhibição teve a assistencia de muitos jornalistas, e satisfez plenamente a espectativa.

E' mais uma maneira intelligente de attrair o publico a esta conceituada casa de diversões, o que os seus proprietarios juntam mais esta nota de bom gosto e elegancia, por que vem primando de ha muito tempo.

O programma foi variado e bem escolhido.

Cinema Rio Branco.

E' digno de nota o esforço com que procura sempre servir aos seus innumeros *habitués* a empreza desse popular cinema-theatro.

O programma é sempre feito a capricho e com muito gosto, variando diariamente os seus numeros.

O de hoje, por exemplo, é uma prova de que affirmamos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição que approva os actos do governo praticados na vigencia do estado de sitio;

Em 3ª, o projecto amnistiando todos os cidadãos que directa ou indirectamente se envolveram no movimento revolucionario occorrido o anno passado;

Em 3ª, a proposição concedendo um anno de licença ao continuo da Bibliotheca Nacional José Antonio de Figueiredo, com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude.

Foram ainda rejeitados:

Em 3ª discussão, o projecto dispondo que as aposentadorias concedidas aos empregados postaes, na vigencia do decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909, são regulados para todos os effeitos pelas disposições respectivas do mesmo decreto;

Em 2ª, o projecto dispondo sobre o dominio de terras devolutas e dos proprios nacionaes de que trata o art. 64 paragrapho unico da Constituição Federal.

Para encaminhar a votação falaram sobre este projecto os Srs. Glycerio e Mendes de Almeida.

Em 2ª discussão, a proposição que conserva as honras militares dos respectivos postos aos officiaes do exercito e da armada voluntariamente demittidos do serviço.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Por terem comparecido apenas 52 deputados, deixou de haver hontem sessão nessa casa do Congresso.

GENERAL MENNA BARRETO

Reuniu-se hontem, pela penultima vez, a commissão que tem de levar a effeito a grande manifestação ao general Menna Barreto.

Ficou definitivamente assentado que a festa será no dia 12 do corrente, ás 12 horas do dia, na Quinta da Boa Vista.

Constará da entrega do custoso mimo ao general Menna Barreto, seguindo-se alguns numeros de varias escolas da força policial desta capital.

Todas as manobras que as alludidas escolas terão de executar serão sob a direcção do capitão Thiago de Bonoso, a quem foi confiada a tarefa da instrucção das praças da força policial, nesse mister.

O general Menna Barreto deverá sair do quartel-general escoltado pelo Centro Hippico e por grande numero de officiaes montados e trajando uniformes brancos.

Essa escolta estará sob a direcção do capitão Leão de Souza.

E' provavel que o Tiro Federal n. 7 dê a guarda de honra ás autoridades, ficando, para esse fim, postada no portão principal, na Avenida Pedro Ivo.

O motivo da transferencia da festa, que deveria se effectuar no Derby Club, foi devido a ter de se realizar no mesmo dia uma festa naquelle parque, em commemoração á data de sua inauguração, havendo, por isso, da parte do general prefeito, a melhor boa vontade, afim de que a manifestação ao general Menna Barreto fosse levada a effeito naquelle proprio municipal, sendo assim essa homenagem mais brilhante, em vista do caracter popular que necessariamente tomará, não sómente a festa ao general ministro da guerra, como á data da remodelação completa da Quinta da Boa Vista.

O Sr. Julio Furtado tem-se esforçado, afim de que o realce dessas festas seja completo.

Para esse fim está activando os preparativos.

A commissão reune-se hoje, novamente, para organizar o programma completo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de decisão ministerial—O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção summaria, contra a União, movida por Antonio Marcellino da Costa, para o fim de ser declarado nullo o acto de 22 de abril de 1910 do Sr. ministro da fazenda, exonerando o autor do cargo de collector de rendas. Foi ainda a União condemnada ao pagamento de prejuizos soffridos pelo autor e renda que deixou de perceber, na importancia mensal de 1:651$560.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª camara da Côrte de Appellação não se reuniu hontem em sessão.

S. A. du Gaz—Indemnização—No juiz da 2ª vara civel, propoz hontem Eugenio N. Rossi, contra a Société Anonyme du Gaz, uma acção em que pretende o pagamento da indemnização de 50 contos, pelos prejuizos soffridos com o acto da supplicada, privando de illuminação o sobrado do predio n. 221 da rua do Cattete, arrendado ao supplicante.

Allega o autor que, arrendando o predio em questão, nelle encontrou installada luz electrica, com dois medidores differentes, um para o consumo do sobrado, onde é estabelecido com pensão, sob a sua responsabilidade, e outro para o consumo da loja, subarrendada a um negociante ahi estabelecido com botequim.

Tendo pago a conta de consumo do mez de maio, em julho foi, sem aviso prévio e sem lhe ter sido apresentada nova conta, privado de luz.

Tal procedimento causou-lhe grandes prejuizos: a maioria dos pensionistas procurou nova residencia; os que ficaram, irritados, quebraram lampiões e apparelhos de illuminação, e pessoas que pretendiam para lá mudar-se deixaram de fazel-o.

Foram pronunciados—O juiz da 2ª vara criminal pronunciou José Martins, accusado da tentativa de assassinato de Januario Ramos, occorrido em 24 de abril ultimo, na rua da Gamboa.

—O juiz da 5ª vara criminal pronunciou Joaquim Rodrigues Coelho, preso em flagrante quando, em 24 de agosto ultimo, tentava furtar, na casa n. 67 da rua do Rezende, objectos avaliados em 225$000.

Impronuncia—O juiz da 5ª vara criminal julgou, por falta de provas, improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra José Marques de Sá Ganhavida e João Bispo, accusados de roubo e offensas physicas soffridas por Antonio Maria da Cunha, em 14 de agosto ultimo, á rua General Gurjão.

Reza a denuncia que os dois meliantes assaltaram a victima, a quem engravataram, tirando-lhe relogio e corrente avaliados em 60$000.

JURY

O 2º Tribunal do Jury, por nove votos, absolveu hontem Octavio Icarahyense Dias, vulgo "Moreno", que em 14 de janeiro ultimo assassinara, com 11 facadas, sua amasia Dora Henriqueta dos Santos.

"Moreno", que por signal é preto, dizia cançonetas nuns cafés concerto reles, mal frequentados, onde a policia tem sempre que fazer.

Nesse meio encontrou-se elle com Dora, portugueza, branca, infeliz degenerada, que lhe aceitou a côrte.

Passada a illusão, Dora quiz abandonar o amante, mas, ameaçada de morte, supportou-o.

Na noite do crime, Dora, que, além mais, supportava horriveis scenas de ciumes, declarou que, positivamente, ir-se-hia embora.

Recolhendo-se pela madrugada á casa onde morava, Dora foi barbaramente assassinada.

"Moreno" compareceu perante o jury em maio ultimo e foi condemnado a 19 annos e seis mezes de prisão. Protestando por novo julgamento, compareceu hontem novamente e foi absolvido, tendo sido defendido pelo Dr. Sabino dos Santos e solicitador Wenceslão Barcellos.

A promotoria publica, não se conformando com a decisão, appellou.

SERVIÇO TELEPHONICO

Desde sabbado ultimo está inaugurado e franqueado ao publico o serviço telephonico entre Petropolis, Therezopolis, Nictheroy e a Capital Federal, ao preço de 2$ os cinco primeiros minutos e 1$ pelos cinco outros ou fracção que se seguir.

Esse serviço nada tem que ver com o installado ha mezes pela Interurban Company, do Estado do Rio, de concessão estadoal: foi ordenado pelo director geral dos telegraphos, aproveitando-se assim as linhas telephonicas federaes que ligam aquellas tres cidades fluminenses á capital da Republica.

Marinha.

Foram nomeados para servir: o contra-mestre de 2ª classe Antonio Macedo Guimarães, no commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro e o enfermeiro de 2ª classe Erotides Adalberto das Chagas, na flotilha do Amazonas.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem um aviso mandando os commandantes da divisão de couraçados, da de contra-torpedeiros, do "Tamoyo" e do "Primeiro de Março", apresentar na inspectoria de machinas as cadernetas subsidiarias dos seguintes officiaes: capitães-tenentes José Hugo da Gama e Silva e José Franco Caldas; 1ºs tenentes Jorge Dodsworth Martins, Jayme Carrero da Rocha, Aristoteles de Castro, José do Amaral Castello Branco, Edgard Xavier de Mattos e do 2º tenente Francisco Pedro Raymundo da Silva.

—Concedeu-se tres mezes de licença ao escrevente de 1ª classe Evaristo Lopes do Nascimento, para tratamento de sua saude.

—Fará hoje o serviço de registro, em substituição ao "Primeiro de Março", o "Bahia".

—Da flotilha do Amazonas foi desligado o enfermeiro de 2ª classe Antonio Coutinho.

—Mandou-se embarcar no "Bahia" o 1º tenente Francisco Monteiro de Barros.

—Os capitaes-tenentes Alvaro Nogueira da Gama e Luiz Bezerra Cavalcanti foram mandados passar respectivamente do "S. Paulo" para o "Tiradentes" e deste para o "Alagôas".

—Foram mandados desembarcar os capitães-tenentes Marcio Monteiro, do "Primeiro de Março", Torquato Diniz Junqueira, do "S. Paulo" e Firmo de Carvalho Santos, do "Alagôas".

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 14 do corrente, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida.

—O uniforme para hoje é o 3º.

—Mandou-se concertar no Arsenal de Marinha uma caldeira Janon, do "scout" "Bahia".

—O Sr. ministro approvou o acto do superintendente de navegação mudando os nomes dos seguintes rebocadores a serviço da repartição a seu cargo; o "Gaivota" passou a chamar-se "Calheiros da Graça"; o novo rebocador, "Vital de Negreiros"; o "Tristão Araripe", "Leopoldina dos Passos" e a lancha "Judith", "Cerqueira Lima".

—Obtiveram licença para tratamento de saude: de tres mezes, o capitão de corveta engenheiro machinista Francisco Braz de Cerqueira e Souza; o patrão mór do Arsenal de Marinha do Pará, 1º tenente graduado José Francisco dos Santos Paz, e o mestre do Arsenal de Marinha do Pará, Firmino Raphael de Paiva, e de 30 dias o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Augusto Monteiro.

Guerra.

Ao ministerio da viação foram solicitadas as alterações occorridas com o 1º tenente Rubens Monte, durante o tempo em que esteve á disposição daquelle ministerio praticando na Estrada de Ferro Baturité.

—Tendo sido exonerado do cargo de chefe do serviço do estado-maior da 6ª região, o tenente-coronel Aristides Goulart, que exercia interinamente o cargo de inspector daquella região, assumiu a inspecção o capitão Pedro Cabral, commandante da 4ª companhia de caçadores.

—Em inspecção a que foram submittidos na 5ª região militar, foram julgados precisar, para tratamento, de 90 dias, o capitão do 49º de caçadores Irenio Ferreira de Mendonça; de mais 45 dias, o capitão medico Dr. Fernando Aquino Gaspar, e prompto para o serviço o 2º tenente do 12º batalhão Antonio Santos Coelho.

—O 2º tenente João Cesar de Castro requereu inscripção no concurso para matricula na Escola de Estado Maior.

—Na 5ª região militar assentaram praça com destino aos corpos de Pernambuco 93 voluntarios, e 17 com destino á guarnição da Parahyba.

—O Sr. ministro determinou que embarque no primeiro vapor para o Paraná o auditor de guera Emiliano Pernetta, que vai substituir o Dr. Garcia Pires, a quem foram concedidos 90 dias de licença.

—O chefe do departamento da administração vai providenciar para que seja posta á disposição do general inspector da 8ª região, a lancha "Duque de Caxias" emquanto se proceder aos reparos do rebocador "Paraná", daquella região.

—Ao general inspector da 10ª região, em S. Paulo, foi pedido enviar á secretaria da guerra a proposta relativa á venda da fazenda sita em Monte Mór, a tres kilometros da capital, que por 250 contos pretende fazer ao ministerio da guerra o Sr. Mauro Camargo, proposta essa que não acompanhou o officio do mesmo inspector sobre o assumpto.

—Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, na Republica Argentina, foi declarado pelo ministerio, que não póde ser aceita a proposta da venda de uma invenção de nova polvora do cidadão argentino P. Alejo Ruiz, visto não ter o governo tenção de mudar os seus typos de polvora.

—Foram transferidos do 1º regimento de cavallaria para o 2º da mesma arma o 1º tenente Affonso Pinho de Castilhos, e deste para aquelle, o official de igual posto Armando Emilio Zaluar.

—Foi exonerado do cargo de auxiliar do grande estado-maior o 1º tenente Augusto dos Santos Moreira.

—Requerimentos despachados:

Gastão Soares Pereira, 2º tenente—Não ha vaga;

Nestor Sezefredo dos Passos, capitão—Como requer;

Lourenço da Silva Barros Junior—Não tem logar;

Tiburcio Calixto da Silva e João Candido da Silva Muriey—Certifique-se, em termos, o que constar;

Theodoro da Costa e Silva, 2º tenente—Deferido.

—Por portaria de hontem foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria da 9ª região o tenente-coronel Dr. Manoel Pedro Vieira.

—Foi dispensado do cargo de representante da inspecção da 9ª região junto á Sociedade de Tiro do Meyer, o capitão do 2º regimento de infanteria Manoel Henrique da Silva.

—Foram concedidos quatro mezes de licença, com os vencimentos que lhe competirem, ao manipulador de 3ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram pedidas providencias para que seja paga ao tenente-coronel José Raphael Alves de Azambuja a quantia de réis 262$500, proveniente da differença de accrescimo da gratificação de 20 o/o sobre os vencimentos de professor da Escola de Guerra, de 14 de setembro a 31 de dezembro de 1910.

—Ao seu collega da pasta da marinha, o Sr. ministro remetteu os papeis relativos ao inquerito feito pelo inspector da 3ª região sobre a aggressão soffrida, em S. Luiz do Maranhão, pelo capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, e de que foi autor o 1º tenente Arnaldo João Bonifacio.

—Seguem no dia 10 do corrente para a 11ª região o coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, commandante do 2º regimento de artilheria, e o coronel Ildefonso Pires de Moraes e Castro, director da coudelaria da fazenda de Saycan, vindo a chamado, a esta capital.

—O 1º tenente commandante do destacamento do curato de Santa Cruz, officiou ao general inspector da 9ª região, no sentido de serem elogiadas as praças do 2º regimento de infanteria, que serviram naquelle destacamento, durante as manobras.

—Foi mandado ficar sem effeito o artigo da ordem do dia regional de 7 do corrente, que mandava passar a prompto de empregado no quartel-general da 9ª região, como auxiliar de escripta, o 1º sargento Benedicto Diniz, addido ao 1º regimento de artilheria.

—Passou a empregado no registro militar do quartel-general da 9ª região, o aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Guilherme de Lemos Faria.

—Foram exonerados, a seu pedido: do cargo de assistente da 9ª região, o capitão Constancio Deschamps Cavalcanti, ajudante do 2º regimento de infanteria;

Do cargo de ajudante de ordens, o 1º tenentes Reginaldo Teixeira e 2º tenente Mario Barbedo.

—Assumiram os cargos: de assistente do quartel-general da 9ª região, o capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, e de ajudantes de ordens, o 1º tenente Oscar Lisboa Souza e o 2º tenente Sebastião do Rego Barros.

—Por ter sido desligado do quartel-general da 9ª região o tenente-coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio, que exercia o cargo de chefe do serviço de saude, assumiu o citado cargo, para o qual foi nomeado, o tenente-coronel Dr. Manoel Pedro Vieira.

—Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica o 2º sargento do 10º pelotão de estafetas Celino Francisco de Jesus, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, por ter passado á prompto, a seu pedido, de auxiliar de escripta do departamento da guerra, devendo seguir ao seu destino na primeira opportunidade.

—Reune-se no dia 14 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Felix Amelio da Costa Moreira.

—Foi dispensado de servir á disposição do quartel-general da 9ª região o aspirante a official Clodoaldo de Barros Fonseca.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Olympio Rocha;

A brigada mixta dá o official para ronda;

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldomero;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Arlindo de Assis;

A brigada mixta dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria, e outro do 14º da mesma arma.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os depachos abaixos, nos seguintes requerimentos:

De José Gonçalves Pereira de Mello e Cantidio de Andrade Gardel, alferes — Como pedem;

Eduardo Soares Braga, 2º sargento reformado — Deferido.

— Alistaram-se nesta brigada os cidadãos Arthur Joaquim de Almeida, João Evangelista da Luz, Joaquim de Souza Bravo, Pedro Pino e João de Oliveira Mello.

— Foi expulso desta brigada, nos termos do art. 191, do actual regulamento, o soldado do 2º regimento de infanteria Orozimbo Ildefonso de Carvalho, porque tendo sido expulso em 1910, conseguiu voltar a esta corporação illudindo as suas autoridades.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia, os alferes Castello, Daniel e Abelardo;

Ronda aos theatros o alferes Jayme;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Roque; no Thesouro, o alferes Barros, todos do 1º regimento; na Casa da Moeda, o tenente Isidro, do 2º regimento, e no quartel-central; um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Coutinho; no quartel do Andarahy, o capitão Gardel, e no de Frei Caneca, o capitão Paraizo;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Themistocles, e no regimento de cavallaria, o alferes Souto;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia, um cabo do 1º regimento;

Uniforme, 3º.

10 DE OUTUBRO — S. FRANCISCO DE BORIA, PAD. DO IMP.

Mez do Rosario.

Em todas as matrizes e diversos templos desta archi-diocese, continuam com esplendor os actos do mez consagrado á Virgem do Rosario

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 9:

Foram concedidos quarenta dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Domingas Baptista Pereira.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De José Francisco Dutra—Indeferido.

Do capitão Joaquim Pinto Bastos e outros—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Angelo Ferreira Monteiro, Alfredo Dutra Macedo, Antonio Joaquim dos Reis e Heitor Zago—Indeferidos.

Maria da Soledade—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Carlos Mariani—Deferido, dando inicio ao cumprimento do laudo da vistoria dentro do quinze dias.

Domingos Joaquim Teixeira—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Arêde, Silva & C., Gomes & Dias, Joaquim Respeita Guimarães, Jorge Jacob, Marcolino Rodrigues e Manoel Comba Ribeiro—Deferidos, de accordo com a informação.

Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft e Maria da Conceição — Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Maria José Garcez de Azevedo—Junte certidão de que os bens estão em inventario.

Bernardo Vianna & C.—Juntem licença do corrente exercicio.

S. Paulo Electric Company—Deferido.

Laurinda Idalina da Silva—Junte o auto de infracção.

Antonio Dantas & C. e Miguel Curi & Irmãos — Satisfaçam a exigencia.

Carvalho & C.—Depositem a importancia da multa

D'Orsi & C.—Compareçam nesta directoria.

S. Mendes & C.—Sellem o auto de infracção

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Porfirio Martins & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua da Carioca n. 37, com casa de instrumentos de musica, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

R. Abramant, estabelecido com bazar, á rua da Carioca n. 39, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel Pinto da Fonseca, multado em 200$, por infracção do § 38 do art. 14, combinado com o 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo dois terraços nos seus dois predios da rua Prefeito Barata, esquina da avenida Mem de Sá, sem numero, sem a competente licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um predio no seu terreno á travessa Fernandina, sem numero, sem licença e em desaccordo com a lei);

Maria Januaria Barbosa, multada em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago os emolumentos devidos das obras feitas em frente á entrada do seu predio á rua Honorio de Barros n. 25).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel Pereira Ribeiro, estabelecido com estabulo, á rua Netto Teixeira n. 20; Antonio Tosta Pereira, estabelecido com estabulo, no largo do Rio Comprido n. 9, e Maria do Espirito Santo Dias, representada por Joaquim Narciso Teixeira, estabelecida com estabulo, á rua Major Avila n. 71, multados em 200$, cada um, por serem reincidentes; Francisco de Souza Pereira, estabelecido com estabulo, á rua Duque de Caxias n. 3, multado em 100$, todos por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, misturado com agua na proporção de 20 a 30 %).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joaquim Moreira da Motta, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o seu predio recem-construido á rua Dr. Manoel Victorino n. 403, sem licença);

Carlos Coutinho, estabelecido com casa de pasto e liquidos e comestiveis, á estrada da Penha n. 17 H, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar com seu negocio aberto e negociando, na tarde de domingo ultimo).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e pagar a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com e edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

R. Abramant, estabelecido á rua da Carioca n. 39.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, a desoccupar o seu predio, no prazo de cinco dias, o qual fica interditado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joaquim Moreira da Motta, proprietario do predio n. 403 da rua Dr. Manoel Victorino.

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a proceder á demolição total do predio abaixo:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes, proprietario do predio á travessa Fernandina, sem numero.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e do accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel Pinto da Fonseca, proprietario dos predios da rua Prefeito Barata, esquina da avenida Mem de Sá.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da agencia do 9º districto, Gavea, para á rua Marquez de S. Vicente n. 32.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7 dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Agentes e guardas municipaes, de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Victorino Gonçalves de Oliveira, José Antonio de Azevedo, João Baptista da Cunha, capitão Liberato Bittencourt, Alexandre Rodrigues, Manoel Duarte Pereira, Maria Amelia Meira, Baptista & C., Francisco Manoel Albino, Fernandes & Rodrigues, Leite & Martins, Hernelito & C., Caetano Lambert, Irineu de Mendonça, José Alves da Silva e Oliveira & Cunha.

Torres Costa & C. — Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.

Antonio Coelho—Certifique-se em termos.

P. P. Guimarães—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Pedro Falcão, Gonçalves & C., Borges & Irmão, Ramiro Machado Pereira, José Domingos de Souza e outro, Maria Rosa de Jesus, Oliveira & Praça, Mamede da Rosa Fialho, Vieira & Coutinho, Julio Jesus de Siqueira, José Alves Frutuoso, Antonio de Almeida Costa Lima, José Carneiro e Antonio Ferreira Serpentino.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 2 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Tendo fallecido o fiador do despachante municipal João José de Azevedo, fica o mesmo despachante suspenso do exercicio de suas funcções até prestação de nova fiança, para o que lhe é concedido, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 7º do decreto n. 821 de 3 de fevereiro proximo passado, o prazo de sessenta (60) dias.

Directoria Geral de Fazenda, 2 de outubro de 1911—O director geral de fazenda, F. ALVES BASTOS.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 7 de outubro de 1911

Por acto desta data foi designada a normalista Noemia do Couto para o logar de estagiaria de 2ª classe.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, os requerimentos dos professores addidos Carlos Sebastião Pegado e Manoel Curvello de Mendonça, já despachados pelo Sr. Dr. Prefeito, pedindo guia para pagamento no Thesouro, iguaes aos dos professores effectivos.

Requerimentos despachados:

Olavo Bilac e Hortencia da Silva Carvalho—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Leonor do Rego Barros—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, com urgencia, menos os livros.

Dorvelina Barbosa Kahl—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Judith Gitahy de Alencastro—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos, menos os livros.

Zilda Schroeder Goulart—Deferido.

Dr. Emilio Emiliano Gomes—Deferido.

Almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity—Deferido.

Clara Silveira Anjos Espozel e Maria Carolina Miranda Costa—Certifique-se o que constar.

Amelia Goulart—Indeferido.

Francisca Moreira—Indeferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, o exercicio das directoras dos jardins de infancia, no mez de setembro proximo findo.

——Apresentou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, a conta de Moss, Irmão & C., na importancia de 1:560$, proveniente de fornecimento feito a esta directoria, no mez de julho ultimo. Acompanha a respectiva autorização.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a primeira via da conta de A. J. Ferreira Leal, na importancia de 213$, por conta da verba "Illuminação", consignada no § 12 do orçamento vigente. Acompanha a respectiva autorização.

——Remetteu-se á directoria do Pedagogium, já averbada, a autorização de 510$, exarada no officio n. 49 daquella directoria, para compra de mobiliario destinado ao uso daquella repartição.

——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda, para as respectivas prestações de contas, os processos de prompto pagamento dos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, relativos ao mez de junho do corrente anno, de accordo com os officios daquellas directorias, sob ns. 189 e 88.

——Officiou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, approvando a resolução de alugar o predio n. 378 da rua D. Anna Nery, de propriedade da firma Silva Araujo & C., pela quantia de 400$, para nelle funccionar a 14ª escola feminina daquelle districto.

——Apresentaram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, cinco contas de fornecimentos feitos a esta directoria geral, na importancia total de 674$745, sendo uma de F. Martins Costa & C., uma de Leitão Irmãos & C., uma de Villas Boas & C., uma de C. Guimarães & C. e uma de Fontes Garcia & C. Acompanha a respectiva autorização.

——Apresentou-se igualmente á Directoria Geral de Fazenda, para os convenientes fins, uma conta de C. Guimarães & C., na importancia de 8:200$, proveniente de fornecimento feito em julho do corrente anno, por conta da rubrica: "Material escolar e livros", § 11 do art. 131 do vigente orçamento.

Requerimentos despachados:

Adalgisa Guiomar de Andrade Gil—Justifiquem-se duas faltas

Elia Rodrigues Pereira—Justifiquem-se.

Esther da Silva Pêgo—Deferido.

Felicidade Motta Pereira Moura Castro—Justifiquem-se.

Flavia da Rocha e Souza—Justifique-se uma falta.

Guilhermina Augusta B. Barradas—Deferido.

Isabel Pinto de Campos Ferrari—Justifique-se.

Julia de Carvalho Pereira—Deferido.

Maria Leopoldina Guimarães—Justifiquem-se quatro faltas.

Maria Isabel Vedóva—Justificadas apenas seis faltas.

Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade—Deferido.

Maria Gloria Dias Martins—Deferido.

Rosa de Oliveira Cordovil—Deferido.

Yolanda Braga—Não ha o que deferir.

Zelia Pereira Bonifacio—Justifiquem-se apenas seis faltas.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 7º DISTRICTO

Aos Srs. professores do 7º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames de promoção de classes no districto a meu cargo. Saudações—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 15º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames, que se deviam realizar nas ilhas do Governador e Paquetá, nos dias 9, 11, 16 e 18 do corrente. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta directoria geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2º districto, cessando, nessa data, o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

5º districto escolar

Realizam-se em outubro vindouro, nos dias, ás horas e nos logares abaixo mencionados, as provas escriptas da 2ª classe elementar e do curso medio.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—H. PEIXOTO.

Dia 2, ás 9 horas, 3ª, 4ª e 5ª escolas; rua Farnezzi n. 1;

Dia 4, ás 9 horas, 1ª e 2ª escolas femininas e 1ª masculina; rua Frei Caneca n. 294;

Dia 6, ás 9 horas, 7ª e 8ª escolas femininas e 2ª masculina; rua Barão de Ubá n. 89;

Dia 9, ás 9 horas, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª escolas; rua Sampaio Vianna n. 56;

Dia 11, ás 9 horas, 9ª, 10ª, 17ª e 1ª elementar; rua de S. Luiz n. 51.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Luiz Rodolpho & C. (petição n. 11.524)—Deferido; barão de Santa Cruz, José Ignacio Bittencourt e Joaquim da Costa Ramalho Ortigão—Deferidos, nos termos da informação; José Ricardo Augusto Leal—Restitua-se; Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. Dr. director:

Jeronymo Homem da Costa—Indeferido, visto não se tratar de logradouro publico; Bernardino Vieira Cardoso—Satisfaça a duvida.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Henrique José Soares e Nestor de Oliveira—Certifiquem-se; Hamilcar Nelson Machado—Certifique-se, de accordo com o parecer; Joaquim Rodrigues Nascimento—Passe-se numeração, de accordo com a informação; Miguel Bruno—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz e Light and Power Company (conta)—Satisfaçam as exigencias dos despachos anteriores.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José da Silva & C.—Sim, compareçam; Antonio Francisco de Almeida, Luiz Marcondes dos Santos, Itanislão Grabyr, Lauriano do Rosario, J. P. Bisohoff, Alexandrino Gonçalves, Chrispiniano Olympio da Rocha, Conrado José Claudino, Celestino Augusto, Francisco Duarte de Souza Coelho, Manoel da Motta, Moysés de Oliveira, João da Fonte Magalhães, João Rodrigues Evo, João Antonio Jacob e Antonio Luccas—Sim, compareçam; Jean Migueran e Carlos Ferreira da Cunha—Sim, compareçam; Maurillo Tito de Nabuco Abreu—Sim, compareça; M. J. Ribeiro de Meirelles, Baptista & Irmão, Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança e M. J. Moreira & C.—Deferidos; Velhon & Anchorena—Deferido, nos termos da informação; Sjostedt & C.—Deferido, de accordo com a informação; Ferdinand Mentzes—Satisfaça as exigencias.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bento Joaquim da Costa Pereira Braga, Domingos Miguel Mecine e Helm & C.—Deferidos; Thereza Gomes da Silva e Seminario de S. José—Indeferidos; Deolinda Cardoso Bittencourt—Concedo trinta dias; Antonio Correia da Costa, Matheus de Souza, Caixa Beneficente da Officina de Carros e Pinturas da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, Mariano Arruda da Estrella, Rosa Branca Polestal J. Pinheiro, Amancio Carneiro de Campos, Artidoro Augusto Reddo, Augusto de Sampaio Silva, João Baptista Dias, Balthazar da Silva Pereira, Luiz Méje, Antonio José da Fonseca Moreira, Roque Torterolli, Francisco de Almeida Santos, Eduardo P. Guinle, Azelino Silva, Theodoro Rodrigues Teixeira, Dorliscka Mattos de Castro, João Batalha Rodrigues, Luiz Cardoso de Oliveira, Henriqueta Castanheda, Custodio de Almeida Magalhães, Cerqueira Jorge & C., Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Pinto & Gamboa e Tobias do Rego Monteiro—Passem-se alvarás; Ventura Rodrigues Tecto—Passe-se alvará; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Passe-se alvará; Manoel Correia da Silva — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções.

2ª circumscripção:

Bran & Labarthe e Manoel Moreira da Costa—Passem-se guias; Sabicel, Comelo & C.—Passe-se guia; a saliencia não podendo exceder os trinta centimetros, conforme a lei; Julia Guilhermina F. de Abreu e Rita Isabel Ferreira da Costa—Compareçam.

3ª circumscripção:

Augusto Carlos Felix Calvet—Passe-se guia; José Antonio Ferreira e José Pimentel—Habite-se; Joanna Cecilia Lima Drumond—Satisfaça a duvida; Julio de Souza—Indique as dimensões e dizeres e cores do painel; João Marinho Bastos & Irmão—Provem posse do predio; Antonio Gonçalves Azevedo e Meinado Mathunen—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Manoel José Fernandes Gama e João Jacintho Vieira—Podem habitar; Luiz de Andrade—Indeferido; Patricio Fernandes Penedo—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Evaristo de Souza Torres—Figure a construcção na planta do cadastro e declare o prazo; Evaristo Valle de Barros e Saturnino Firmo Correia Tavares—Passem-se guias; Anna Olindina Barros de Castro—Póde habitar; Francisco Sodorio—Figure a claraboia na secção transversal; Ignacio Teixeira da Cunha—Apresente a prorogação da licença; Alfredo Masso—Junte planta do cadastro e dê aos commodos ar e luz, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Joaquim Fiuza da Rocha—Represente planta o que declara na réplica; Palmyra Augusta da Silva e Henriqueta Rosa—Satisfaçam as duvidas; Aprigio do Rego Lopes e Costa & Fragoso—Passem-se guias; Aprigio do Rego Lopes—Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Edmond de Salusse, Vicente Querino da Rocha, Andrade Lima & C., Antonio José Brah, Armando Carlos da Silva Telles, José Antonio Leite Junior e Domingos José Pires—Deferidos; José Bubastefano e padre Ricardo da Silva—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado a 300$ o deposito feito e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O prazo para conclusão total da obra será de dois mezes.

A armagassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados a parte existente, terá para traço 1÷3, devendo a areia ser de rio, sem argilla e outras impurezas, e o cimento da marca "Portland".

A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de 1÷2÷3, satisfazendo o cimento e a areia as condições acima indicadas e a pedra—granito ou gneis—deve ser britada de modo que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldspatho.

As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiarem de 0m,05 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervalo entre duas consecutivas seja de 0m,01.

Durante a péga do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando.

A planta da obra a ser executada acha-se nesta directoria geral á disposição dos Srs. concurrentes—Em 8 de setembro de 1911—A. GODOY.—Visto, E. PEREIRA—Visto, 3 de outubro de 1911. SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção da calçada a cimento do refugio da rua de S. Christovão

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Para ser feito o passeio a cimento deverá ser preparado um leito de concreto, composto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1X3X5, com a altura de 0m,10. A pedra britada deverá ser composta de blocos pequenos, sendo que o maior delles deverá passar, em todos os sentidos, por um anel de 0m,06 de diametro.

O cimento a empregar não deverá ser de pega rapida e sim média, e será do melhor, a juizo do engenheiro fiscal. A areia deve ser grossa para a composição do concreto e fina para a camada de cimento do passeio. A argamassa do passeio compor-se-ha de dois volumes de cimento e tres de areia fina; será guarnecido de desenhos rectilineos, conforme os já feitos em outros pontos.

O contratante fica obrigado a deixar as aberturas necessarias para as arvores existentes no local, sendo as mesmas aberturas circulares, devendo ter 0m,80 de diametro.

A obra ficará concluida dentro do prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato.

Visto. Em 6-10-911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da instalação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metalicas com isoladores e braços metalicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a instalação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metalicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de tres mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metalicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o|o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material cirurgico

De ordem do Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, faço publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, no Posto Central de Assistencia, á praça da Republica n. 111, para fornecimento de material cirurgico abaixo descripto:

30 caixas nickeladas com os seguintes ferros cirurgicos, convenientemente dispostos em um só plano:
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.312;
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.311;
1 pinça de Pean, modelo n. 683;
1 pinça Kocker, modelo n. 685;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.52
1 pinça de dissecção, modelo n. 1.525;
1 tesoura recta (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm), modelo n. 925;
1 tenta-canula, modelo n. 1.512;
1 stylete agulhado, prata;
1 navalha de cabo de metal.

Observação—Nestas caixas serão collocados quatro pegadores para quatro vidros (dos pequenos, de seda Wemel).

20 collecções de ferros soltos, iguaes aos destas caixas.

12 caixas nickeladas, com os seguintes ferros cirurgicos:
No primeiro plano, convenientemente dispostos:
1 bisturi recto, modelo n. 1.479;
1 bisturi recto, modelo n. 1.480;
1 bisturi botoado, modelo n. 1.481;
1 navalha de cabo de metal;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.311;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.312;
1 pinça exploradora de balas, modelo n. 1.607
2 pinças de dissecção, modelo n. 1.525;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524
1 porta-agulhas, modelo n. 1.326.
No segundo plano, soltos:
1 pinça Laborde, modelo n. 1.018;
1 pinça saca-balas, modelo n. 1.6
6 pinças de Pean, modelo n. 683;
6 pinças de Kocker, modelo n. 685;
1 abridor de boca, modelo n. 457;
1 par de afastadores, modelo n. 1.51;
2 tesouras rectas (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm.), modelo n. 925;
2 tenta-canulas, modelo n. 1.512.

Observação—Estas caixas deverão ter as seguintes dimensões exactas: 0,29X0,10X0,06, pois já constituem typo do posto.

Nota—Este material cirurgico deverá ser do fabricante Collin, de Paris, e os modelos são do catalogo da mesma casa, de 1908.

Todas as caixas e todo o material serão marcados, de modo claro, com o nome—Posto Central de Assistencia.

Agulhas de Hagedorn:
100 de cada um dos ns. 7 a 20, modelo muito curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 10, modelo curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 13, modelo semi-curvo.

Todo este material será importado directamente da Europa, vindo todos os documentos em nome da Prefeitura do Districto Federal—Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica—para o Posto Central de Assistencia, e aquelle que vier em desaccordo com estas especificações será recusado.

Todas as despezas aduaneiras correrão por conta exclusiva deste posto.

Os Srs. proponentes, antes da abertura das propostas, exhibirão os seguintes documentos:

a) de quitação com os impostos federaes e municipaes do segundo semestre deste anno;

b) de caução, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta da importancia de 500$000;

c) procuração bastante, se se fizer representar.

Visto como existe indicação precisa do fabricante, a concurrencia versará sobre o preço em globo para todo o fornecimento.

O prazo para este fornecimento será de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O proponente, cuja proposta for aceita, deverá elevar a caução a 1:000$, antes da assignatura do contrato e perderá direito á caução de 500$, se, convidado a assignar, não o fizer no prazo de dois dias.

Os Srs. concurrentes que quizerem toda e qualquer informação sobre este fornecimento, poderão obtel-a no Posto Central de Assistencia, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã, onde tambem deverão procurar a guia para a respectiva caução.

Posto Central de Assistencia, em 5 de outubro de 1911—DR. PAULINO WERNECK, superintendente dos serviços.

Centro dos Revisores.

Terá logar no proximo sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua de S. Pedro n. 288, sobrado, a sessão mensal da administração desta sociedade beneficente de imprensa.

Nessa reunião será sujeito ao exame da commissão de contas o balancete da thesouraria, do mez findo, do qual se evidencia a prosperidade da associação.

Desse documento constam os seguintes algarismos relativos á receita: mensalidades, 300$; joias, 58$, e beneficio predial, 20$. A caixa de emprestimos arrecadou a quantia de 206$, tendo o movimento da thesouraria attingido a réis 2:256$050.

—Durante o mez foram effectuados dois emprestimos a socios quites, havendo o conceituado medico Dr. Victor David prestado serviços profissionaes a dois associados.

—Até esta data foram facultados beneficios a diversos socios quites na importancia de 1:940$000.

Centro P. e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Reune-se amanhã, o conselho executivo deste centro, em sua séde, á rua General Camara n. 313.

TURF.

Derby Club.

Até hontem só haviam sido feitas as inscripções seguintes, para a corrida do dia 15, no prado do Itamaraty:

Pareo "Itamaraty" — 1.500 metros — 1:300$ — Briosa, Odalisca, Milonga, Chaby e Hero.

Pareo "Extra" — 1.500 metros—1:300$ —Britannia, Guajará, Somnambula, Lilian, Vernon e Condor.

Pareo official "Vicente Lisboa"—1.750 metros — 2:500$ — Dina, 56 kilos; Secret, 55; Pharamond, 55; Pachá, 55; Discreto, 55; Audaz, 55; Electric, 53; Zadig, 59; De Reszke, 55 e Chaby, 55.

Pareo "Grande Premio Progresso" — 2.400 metros — 5:000$ — Bien Aimé, 53; Astro, 50; Aragon II, 58; Guerreiro, 55; Cicero, 57, e Vou-Ver, 57.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:300$ — Soberbo, Indiana, Tuyo Cué, Delia, Vandalo e Floresta.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:300$ — Ben, Sultão, Milonga, Esmeralda, Recreio, Girondino e Agioteur.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — 1:300$ — Bonaparte, Senador, Briosa, Turmalina.

Pareo "Dezesete de setembro" — 1.650 metros — 1:500$ — Barrabás, Limbo, Marie e Nero.

— Os dois ultimos pareos estão reabertos até hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

FOOT-BALL

S. Christovão Athletico Club.

Tendo a directoria deste club pedido demissão collectiva, realizar-se-ha na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, na séde social, á rua Coronel Figueira de Mello n. 405, uma assembléa geral extraordinaria, para eleger a nova directoria e tratar de interesses sociaes.

Cubango versus C. Militar.

Realiza-se quarta-feira proxima, 12 do corrente, no bello *ground* do Cubango Foot-Ball Club, ás 2 1|2 horas da tarde, um *match* de foot-ball entre o 1º *team* deste e o do 4º anno do Collegio Militar, que é o seguinte:

Juvelino (cap.)
Paranhos De Paiva
Villaboim Reynaldo Astrogildo
Avila Marques D.Dutra Martins Oswaldo

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 73, de *Catacatan*: BRUSCO-BRUSCA; 74, de *Sinhá-Sinhá*: ATRATO; 75, de *Pansopho*: AGATI-ACATE.

Catacatan, Isaac e Santelmo decifraram os ns. 73 e 74; Typão, Alleluia, Esperança, Trabuco e Rasec o n. 74.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA ELECTRICA

(*Lagosta.*)

3 — Usa-se em um jogo instrumento musico dos cafres.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 24

CHARADA BIFRONTE

(*Manforrico.*)

2 — Ha um peixe do Brazil, parecido com certa ave.

Rectificação

O nome da 3ª figura do enigma pittoresco de *Zuco*, problema n. 19, deve ser lido tambem com um apostropho no fim.

D. SIGLA.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Kronprinsessan Victoria, para Las Palmas, Christiania, Gothenburgo, Stokolmo e Malmo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Thespis, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Kenilworth, para Bahia e Havre, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Navio de guerra *Glascow*, para Santa Helena, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Sicilia, para Las Palmas, Dakar, Almeria e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Siena, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Guajará, para Paraná e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até a meia hora da tarde e com porte duplo e para o exterior até a 1.

Orissa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Tupy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Macáo e Mossoró, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 28ª loteria do plano n. 215, 178ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

30100	16:000$000	9435	100$000
13513	2:000$000	9891	100$000
48198	1:200$000	10408	100$000
973	1:000$000	14628	100$000
23418	1:000$000	15730	100$000
[illegible]	200$000	15856	100$000
3567	200$000	16689	100$000
8378	200$000	[illegible]	100$000
10031	200$000	18392	100$000
11517	200$000	23348	100$000
17641	200$000	27688	100$000
[illegible]	200$000	27989	100$000
24866	200$000	[illegible]	100$000
41839	200$000	[illegible]	100$000
47828	200$000	35019	100$000
212	100$000	35711	100$000
1284	100$000	36171	100$000
1525	100$000	36951	100$000
1970	100$000	[illegible]	100$000
4355	100$000	44568	100$000
4910	100$000	45732	100$000
5088	100$000	[illegible]	100$000
7031	100$000	[illegible]	100$000
7091	100$000	48769	100$000
8885	100$000	49392	100$000

APPROXIMAÇÕES

30099 e 30101	200$000
13512 e 13514	100$000
48197 e 48199	100$000
972 e 974	100$000
23417 e 23419	100$000

DEZENAS

30091 a 30100	30$000
13511 a 13520	20$000
48191 a 48200	20$000
971 a 980	20$000
23411 a 23420	20$000

CENTENAS

901 a 1000	4$000
13501 a 13600	4$000
23401 a 23500	4$000
30001 a 30100	4$000
48101 a 48200	4$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 00.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director - assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino da Cunha* [illegible].

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Grando & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

LOTERIAS

Loteria federal. Extracções diarias. Sabbado, 21 do corrente, 100:000$, por 4$; Sabbado, 23 de dezembro grande loteria do Natal, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado, sexta-feira, 40:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vae quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Carestia da vida

Ao Exmo. Sr. Oscar Guanabarino

Preços da pharmacia F. Gaia, á rua General Pedra n. 225.

Limonada purgativa de citrato de magnesia, de accordo com a fórmula publicada por S. Ex.; preço 1$000.

Agua........................ 300,0
Arseniato de sodio.......... 0,10

Preço 1$000.

Antipyrina 1,0 em duas capsulas; preço 400 réis.

Vaselina phenicada, 30,0, em uma latinha; preço 200 réis.

Agua laxativa vienense, com 50,0 de manná, preço 1$200. O manná vem em latas de 1.700,0, e custa 11$ a lata.

Esta pharmacia estabelecida em um meio em que a população operaria está em maioria, achou prudente fazer a publicação das presentes linhas, em satisfação ao publico e como subsidio á humanitaria propaganda feita pelo Exmo. Sr. Dr. Oscar Guanabarino.

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrair-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Um incidente na grande Opera de Paris

Um curioso incidente aconteceu em uma das ultimas representações do celebre tenor Van Dyck, na grande Opera de Paris. Representava-se "Lohengrin" e Van Dyck estava cantando a famosa aria do Graal, quando, do proscenio official, occupado por um dos ministros mais distinctos da Republica Franceza, sae uma tosse, abafada ao principio, mas depois formidavel, continúa, exasperante. O tenor interrompe-se, todas as cabeças voltam-se para o proscenio. Grande perturbação entre as pessoas que acompanhavam S. Ex., cuja tosse continuava sempre, interrompendo a representação.

Felizmente, o medico de serviço, chamado immediatamente, administrou ao ministro uma forte dóse de Xarope Friant. A tosse cessou como por encanto, e póde-se continuar a representação, com grande satisfação de todos e sobretudo do infeliz ministro, que prometteu nunca mais separar-se do remedio tão benefico que o alliviara e curara tão rapidamente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Doutorando Archimedes A. Gusmão Lins

FACULDADE DE MEDICINA

Aos alumnos dos differentes annos e cursos da Faculdade de Medicina e áquelles dos Srs. membros do corpo docente da mesma faculdade, especialmente aos Srs. professores A. Austregesilo, Fernando Magalhães, Mario Teixeira e assistentes Drs. Oliveira Motta e Limonge Filho, que tão carinhosa e espontaneamente se associaram ás homenagens prestadas ao inditoso doutorando **ARCHIMEDES A. GUSMÃO LINS**, o sexto anno medico, profundamente penhorado, apresenta as expressões do seu sincero reconhecimento, e de novo os convida para a missa que, em intenção á alma do seu saudoso collega, manda rezar, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Albina Maria Correia de Lima

A familia de **ALBINA MARIA CORREIA DE LIMA**, commemorando seu anniversario, manda celebrar missa pelo descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Conselheiro Silva Nunes

A Congregação das Filhas de Maria, da matriz da Gloria, manda celebrar missa amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, em suffragio da alma do conselheiro **SILVA NUNES**, convidando para essa ceremonia seus parentes e amigos.

Conde Ulysses Vianna

Condessa Ulysses Vianna, Dr. Ulysses Vianna Filho, Dr. Joaquim Vianna, Dr. Armando Dias e senhora, Dr. Antonio de Azevedo e senhora, coronel José F. de Amorim e Silva e senhora, coronel Antonio Vianna e senhora (ausentes), Dr. Antonio de Souza Leão e senhora (ausentes), Paulo Amorim e senhora (ausentes), Oscar Vianna e senhora, Ulysses Vianna Junior, Alberto Vianna e Antonio Vianna Filho, viuva, filhos, irmãos, cunhados, genros e sobrinhos do finado Dr. **ULYSSES VIANNA** (conde **ULYSSES VIANNA**), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os em todos os actos de religião, e de novo convidam todos os parentes, amigos e mais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar na cathedral, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, antecipando, desde já, seus sinceros agradecimentos por mais esta demonstração de amisade.

Josephina Constantina Gluck Pereira

João Bernardes Pereira Sobrinho, sua mulher e filhos, Maria Thiebaut Pereira Netto, Jesuina Egydia Gluck, Elvira Pereira Magalhães e Antonio Pereira Magalhães Junior participam aos demais parentes e amigos o fallecimento da sua sempre querida mãi, sogra, avó, tia e madrinha **JOSEPHINA CONSTANTINA GLUCK PEREIRA** e os convidam para acompanharem seus restos mortaes até á ultima morada, saindo o feretro da Estação Central da Estrada de Ferro, hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. José Felix da Cunha Menezes

Os guardas do Jardim Botanico convidam a viuva, filhos, noras e mais parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel director Dr. **JOSE' FELIX DA CUNHA MENEZES**, para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gavea, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

LEILÕES

LEILÃO HOJE

ELVIRO CALDAS

Escriptorio: RUA DO HOSPICIO N. 84

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

FAZ LEILÃO

— DE —

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos Srs.

F. SAMUEL HOFFMANN & C.

HOJE

Terça-feira, 10 do corrente

A'S 12 HORAS

— A' —

TRAVESSA DO ROSARIO N. 13

CATALOGO

2 36141 1 par de botões de ouro, moedas.
3 35003 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
4 35758 1 relogio de ouro.
6 35850 1 corrente de ouro.
7 35324 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
8 34769 1 relogio de prata.
10 36181 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
11 35637 1 bengala com castão de prata.
12 35938 1 guarda-chuva com castão de prata.
13 36288 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
14 35415 2 aneis de ouro com brilhantes.
15 35538 1 relogio de prata, Omega.
16 35462 1 par de bichas de ouro, com brilhantes e pedras.
17 34529 1 par de botões de ouro, para punhos.
18 35382 1 alfinete de ouro com 1 perola.
19 35845 1 anel de ouro com 1 pedra.
20 35367 1 relogio, remontoir.
21 35400 1 revólver com cabo de madreperola.
22 35630 1 guarda-chuva com castão de prata.
23 35949 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
25 36138 1 par de bichas de ouro com pedras e diamantes.
26 34625 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
27 35384 1 relogio de ouro, sabonete.
28 36157 1 pulseira de ouro, pesando 22 grammas.
29 36090 1 trancelim de ouro, pesando 22 grammas.
30 35944 1 botão de ouro com 1 brilhante.
31 35065 1 guarda-chuva com castão de prata.
32 35431 1 revólver com cabo de madreperola.
33 34700 1 relogio de ouro.
34 34628 1 relogio de ouro.
36 34673 1 par de botões de ouro, dollars.
37 36016 1 corrente de ouro.
38 34440 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
40 35443 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 trancelim.
42 35559 1 guarda-chuva com castão de prata.
44 33998 1 cordão de ouro, pesando 46 grammas.
47 35906 1 corrente de ouro.
48 36199 1 par de botões de ouro com brilhantes e pedras.
49 34386 1 alfinete de ouro com pedras e brilhantes.
51 34612 2 castiçaes de prata, pesando 650 grammas.
52 35823 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
53 35345 1 relogio de ouro.
54 34368 1 broche de ouro com 1 brilhante e pedras.
55 35142 1 par de botões de ouro, moedas.
57 35396 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
58 34845 1 relogio de ouro.
59 34567 1 chatelaine de ouro e medalha de dito, com pedras, pesando tudo 35 grammas.
60 33747 1 botão de ouro com 1 brilhante.
61 34501 1 salva de prata.
62 35560 1 guarda-chuva com castão de prata.
63 35935 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
64 35353 1 argolão de ouro.
65 35271 1 corrente e medalha de ouro com 1 berloque, pesando tudo 23 grammas e 1 relogio de dito.
66 36073 1 alfinete de ouro, com 1 pedra e diamantes.
67 34897 1 par de bichas de ouro com coraes e diamantes.
68 35390 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra e brilhantes.
69 34992 1 relogio de ouro.
71 34619 1 bom revólver.
72 35096 1 bengala com castão de ouro.
73 35482 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
74 35623 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
75 35720 1 relogio de prata, Omega.
76 35284 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
77 34781 1 corrente de ouro com 1 libra esterlina, pesando 32 grammas.
78 35929 1 par de botões de ouro com pedras, para punhos.
79 35812 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
81 32914 1 revolvér cabo de madre-perola Smith Wesson.
82 35361 1 guarda-chuva com castão de prata.
83 34418 1 medalha de ouro, premio.
84 36273 1 par de botões de ouro com pedras.
85 34991 1 pulseira de ouro com berloques.
87 35006 1 relogio de ouro, para senhora.
88 36260 1 collar de ouro com peiras.
89 35205 1 alfinete de ouro com brilhantes, para gravata.
90 35080 1 medalha de ouro, moeda.
92 35121 1 guarda-chuva com castoã de prata, para senhora.
93 35097 1 anel deo uro com 3 brilhantes.
94 34850 1 relogio de ouro, para senhora.
95 35036 1 medalha de um premio.
97 36161 1 relogio de ouro, para senhora.
100 32413 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
101 34800 1 bolsa de prata.
104 36293 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
105 36185 1 corrente de ouro.
106 35870 1 par de botões de ouro e onix.
107 34738 1 relogio de ouro, para senhora, e 1 alfinete de dito com 1 brilhante, para gravata.
108 36067 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra e brilhantes, 1 dito com 1 brilhante, pedras e diamantes, e 1 dito, com diamantes.
110 36139 1 relogio de ouro.
111 36123 5 colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 11 garfos, tudo de prata, pesando 900 grammas.
112 35503 1 guarda-chuva, com castão de prata.
113 36120 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
114 34385 1 anel de ouro com 1 pedrae 1 brilhante.
115 34512 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
116 35863 1 relogio de prata e 1 corrente.
117 35442 1 corrente de ouro e platina.
118 35025 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
120 35231 1 alfinete com brilhantes para gravata.
121 35440 1 guarda-chuva com castão de prata.
123 34173 1 relogio, Omega.
124 26236 1 anel de ouro com 1 esmeralda, circulada com brilhantes.
125 34663 1 trancellim de ouro com perolas e 1 broche de dito com brilhantes.
127 34600 1 relogio de ouro, para senhora.
128 36018 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
130 36148 1 par de bichas de ouro, com duas perolas circuladas de brilhantes.
132 34617 1 guarda-chuva com castão de prata.
133 36116 1 relogio de ouro, Royal, e uma caneta de dito, pesando 31 grammas.
134 35951 1 anel de ouro com tres brilhantes.
136 36047 1 corrente de ouro com um berloque de coral.
137 36153 1 anel de ouro com tres brilhantes.
138 35836 1 relogio de ouro, americano.
140 34460 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
142 35218 1 guarda-chuva com castão de prata.
143 35379 1 relogio de ouro, Patek, de 22 linhas.
144 35340 1 argolão de ouro.
145 34794 1 alfinete de ouro, com uma perola, e uma corrente de dito.
147 34589 1 relogio de ouro, Omega.
149 35699 1 dedal de ouro.
150 34762 1 pulseira de ouro.
152 35765 1 guarda-chuva com castão de prata.
153 34203 1 relogio de ouro, Patek.
154 35896 1 cordão de ouro e medalha, com um brilhante, e tres aneis de dito, com pedras e brilhantes.
156 36165 1 anel de ouro com um brilhante, e um dito com pedra circulada de ditos.
157 34545 1 relogio de ouro, de repetição.
158 34790 1 colar e medalha de ouro.
159 34402 1 alfinete de ouro com um brilhante, para gravata.
160 35932 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
161 35788 1 guarda-chuva com castão de prata.
162 34021 1 relogio de parede.
163 34367 2 colares de ouro, com berloques.
165 34701 1 corrente de ouro.
167 34374 1 relogio de ouro.
168 35089 1 broche de ouro com brilhantes.
169 35946 1 corrente e medalha de ouro, com brilhantes, pesando tudo 40 grammas.
171 34543 1 guarda-chuva com castão de prata.
172 35093 1 relogio de ouro, sabonete, Patek.
175 36180 1 colar com tres fios de perolas e um berloque.
176 34576 1 relogio de ouro, esmaltado, com diamantes, para senhora.
178 35240 1 anel de ouro, com pedras e brilhantes.
180 35527 1 relogio de ouro, sabonete, uma corrente e medalha de dito, pesando 57 grammas, com brilhantes, e um anel de dito, com um dito.
181 35519 1 guarda-chuva, com castão de prata.
184 34525 1 anel de ouro com um brilhante.
185 35338 1 corrente e medalha de ouro, com diamante, pesando 29 grammas.
186 35502 1 relogio de ouro.
187 35147 1 collar de ouro.
189 36198 1 par de bichas e um broche com brilhantes.
190 36089 1 collar de ouro.
191 35067 1 guarda-chuva, com castão de ouro.
192 35897 1 relogio de ouro, Omega, para senhora.
193 35394 1 relogio de ouro.
194 35328 3 aneis de ouro, com pedras e brilhantes.
195 34777 1 colar de ouro.
196 36215 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas, e 1 relogio de dito.
198 34783 1 broche de ouro, com um brilhante, e um argolão de dito.
199 34979 1 cordão de ouro.
200 36017 1 terno de pentes de tartaruga, ouro, com pedras e diamantes.
201 36429 1 relogio de ouro, Patek.
205 34241 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
206 33562 1 par de bichas de ouro, com dois brilhantes.
207 35445 1 anel de ouro, com uma pedra e dois brilhantes.
208 36193 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas.
210 36178 1 par de bichas de ouro, com duas pedras, circuladas de diamantes.
211 35831 1 pulseira de ouro.
213 35288 1 relogio de ouro, para senhora.
214 35497 1 anel de ouro, com uma pedra e dois brilhantes.
215 22278 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e diamantes.
216 34643 1 broce de ouro, com pedras.
217 35921 1 colar de ouro, com berloques, e um anel, com um brilhante.
218 34865 1 anel de ouro, com um brilhante.
219 34957 1 relogio de ouro, para senhora, uma chatelaine e medalha, com um brilhante e diamantes.
220 35060 1 broche de ouro, com pedras.
221 36228 3 aneis de ouro, marquises, com uma pedra e brilhantes.
222 33213 1 par de bichas de ouro, com dois brilhantes.
223 35052 1 pulseira de ouro, com pedras.
224 35123 1 porte-monnaie de prata.
225 34105 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
226 35645 2 broches e dois aneis de ouro.
227 35295 1 relogio de ouro, para senhora, um trancelim e um par de bichas, com perolas.
228 35414 1 anel de ouro, com um brilhante.
229 34967 1 pulseira de ouro, com brilhantes.
230 34474 1 relogio de ouro, para senhora.
232 35323 1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
233 35244 1 relogio de ouro, para senhora, um pince-nez, 1 alfinete com pedras e 1 chatelaine.
234 34744 1 anel de ouro, com um brilhante.
237 36192 1 relogio de ouro, para senhora, e um cordão de dito.
238 35936 1 relogio de ouro, para senhora, e um anel, com um brilhante e diamantes.
239 33975 1 anel de ouro, com um brilhante, e uma pedra, 3 feixos de ouro e um par de bichas de dito e onix e brilhantes.
240 32538 1 pulseira de ouro, com medalha, um anel, com 1 brilhante, um alfinete, com um dito e um trancelim.
243 35899 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
243 35676 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 anel de dito.
245 33698 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
246 34636 1 colar e 1 moeda de ouro.
247 35742 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
252 34469 1 par de bichas e 2 aneis de ouro com brilhantes.
254 34430 1 collar de ouro com berloques.
255 26841 1 alfinete de ouro, com 1 pedra circulada de brilhantes.
256 36184 1 pulseira de ouro e 1 anel de dito com 1 brilhante.
257 19644 1 relogio de ouro, para senhora, 1 chatelaine com berloques de dito, 1 par de botões para punhos e 1 botão para collarinho, tudo de ouro.
258 35468 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
260 35191 1 anel de ouro com 6 brilhantes.
261 35221 2 brilhantes soltos.
263 33036 1 corrente de ouro e medalha, moeda, com 1 brilhante, pesando tudo 69 grammas.
264 33035 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
265 1 par de bichas com 2 turquezas circuladas de brilhantes.
266 34207 1 moeda ingleza, antiga.
267 34283 1 relogio de ouro de repetição e 1 corrente de dito, com 11 grammas.
270 36034 1 bengala unicornio com castão de ouro.
271 36137 1 par de bichas, 1 pulseira, 2 aneis e 1 broche, tudo de ouro, 1 pedra brilhantes e diamantes, e 1 relogio de dito, para senhora.
273 34627 1 guarda-chuva com castão de prata.
274 34027 3 pentes de tartaruga e ouro com pedras e diamantes.
275 35028 1 relogio de ouro.
276 13556 1 bengala com castão de prata.
277 33604 1 revólver.
278 31212 1 binoculo de madreperola.
279 33025 1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
280 34047 1 anel de ouro, marquise, com pedra e brilhantes.
281 35177 1 cruz de ouro, com 7 brilhantes.
282 30228 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 esmeralda.
283 17485 1 bengala com castão de prata.
284 29265 1 bom revólver.
285 31121 1 binoculo de madreperola.
286 33568 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
287 101689 1 anel de ouro com 1 brilhante.
288 34186 1 relogio de ouro, inglez, para senhora.
289 30671 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes e diamantes.
290 34104 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
291 33346 1 relogio de ouro, para senhora.
292 23781 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
293 27284 1 pince-nez de ouro.
294 27437 1 apito, 1 caneta, 1 lapiseira, 1 phosphoreira, 1 canivete e 1 corta-charuto, tudo de prata.
295 31011 1 relogio de parede.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 69, estação do Encantado, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmo Teixeira de Araujo, hoje Tiburcia Maria da Conceição Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Tiburcia Maria da Conceição Araujo, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial, devido pelo predio á rua Paraná n. 69, estação do Encantado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em forma de chalet, coberto de telhas, com tres janelas de frente e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos. Este predio ainda não foi concluido e está habitado. O terreno, segundo informações colhidas mede 12 metros por 42m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tenente França, sem numero, hoje 23, estação de Todos os Santos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim José Santiago.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Santiago, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente França, sem numero, hoje 23, freguezia do Engenho Novo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão coberto de zinco, com uma porta e janela de frente, e duas salas e um quarto, cercado por cerca de arame farpado, medindo de frente 18m,40 por 63m,70 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltaá vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 38, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria da Piedade Carneiro Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Piedade Carneiro Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial, devido pelo predio á rua Marechal Deodoro da Fonseca numero 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com tres janelas de frente, dividido em duas salas, cinco quartos, cozinha, latrina e banheiro, parte terrea dividida em duas salas, cinco quartos, duas areas, um corredor, cozinha e latrina, tendo mais um sotão com uma sala e quatro janelas. Mede de frente 7m,10 por 97m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á dos Cardosos, sem numero, hoje 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins de Pinho, hoje Antonio Affonso Cardoso.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Affonso Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos sem numero, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,50 e de fundos 3m,40, sua construcção de pilares e paredes de tijolo, dividido em uma sala, quarto e cozinha, coberto de telhas, forrado e assoalhado. Tem duas janelas e porta na frente e nos fundos porta e janela. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese aguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capiaulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nova da Bella Vista n. 11, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarimundo Nery Carvalho, hoje Rosa Ribeiro Roquette.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Ribeiro Roquette, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas, na frente, portadas de cantaria, com entrada ao lado por uma escada de pedra com gradil de ferro. Dividido em quatro quartos, duas salas, corredor e cozinha e nos fundos tem um telheiro. O terreno mede de frente 14m, por cerca de 28m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Mchado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova da Bella Vista n. 11, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Dr. Clarimundo Nery Carvalho, hoje Rosa Ribeiro Roquette.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Ribeiro Roquette, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, com entrada ao lado, por uma escada de pedra com gradil de ferro; dividido o predio em quatro quartos, duas salas, corredor e cozinha; o terreno mede de frente 14m, por 28m, de fundos, todo cercado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á se-

gunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova da Bella Vista n. 11, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarimundo Nery de Carvalho, hoje Rosa Ribeiro Roquette.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Ribeiro Roquette, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com platibanda, tres janelas na frente, com entrada ao lado; dividido em quatro quartos, duas salas, corredor e cozinha, nos fundos um telheiro com banheiro e quarto, porão habitavel. O terreno mede de frente 14m, por 28m, de fundos, todo cercado. Avaliados o predio e respectivo terreno, em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Januario n. 39, hoje 101, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Eurico Campinho, hoje José Campanhã.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eurico Campinho, hoje José Campanhã, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Januario n. 39, hoje 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas ao lado, com porta ao lado, com portão de ferro. Dividido em corredor de entrada, com duas salas, dois quartos, área e puxado com cozinha, um quarto, etc. O terreno mede de frente 4m,45 por 67m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em seis contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Januario n. 45, hoje, 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Angelica Pires Viveiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Maria Angelica Pires Viveiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua São Januario n. 45, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em fórma de chalet, com tres janelas de frente, entrada ao lado portadas de madeira, medindo de frente cinco metros por 8m,60 de comprimento, dividido em sala de visitas, corredor, saleta, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno tem 6m,20 por 60 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 7:200$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta feito o abatimento da lei, isto é, cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Barreiros n. 11 A, estação de Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia, medindo de frente 3m,90 por 5m,70 de fundos, com um puxado com 2m,60 por igual dimensão de fundos. O terreno mede de frente seis metros por 22 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 108, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco José de Siqueira Barbedo, hoje, Correia & Sampaio.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Correia & Sampaio, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 108, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco casas, tendo todas ellas duas janelas e uma porta, medindo quatro e meio metros de frente por 20,5 centimetros de fundos, com uma sala e um quarto cada uma. Ao fundo um puxado com banheiro e latrina. Na parte esquerda, existem dois grandes compartimentos terreos, medindo ao todo 3m,50 de frente por 17m,80 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em quarenta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa do Lopes n. 16, hoje 17, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões, hoje Sara Guedes Pinto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil, novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sara Guedes Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Lopes n. 16, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, com portaes de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e um telheiro com tanque e latrina. Construcção de tijolos. Terreno medindo 3m,80 por 21m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mont'Alverne n. 35 C, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 35 C, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas de porta e janela cada uma e puxado ao lado que serve para cozinha e latrina. Divide-se cada casa em sala e quarto, forrados e assoalhados e cozinha. O terreno mede de frente 13m,20 por 16m, de fundos. Avaliada a avenida e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça sóserá effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne s|n, hoje n. 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne s|n, hoje n. 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas de porta e janela cada uma. Divididas em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 13m,20 por 16m, de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne s|n, hoje n. 69, morro do Pinto, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne s|n, hoje n. 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas todas divididas em sala, quarto e cozinha, sendo duas com cozinha na frente. O terreno mede de frente 13m,55 por 16m,90 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Pompeu n. 222, hoje 254, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Vaz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado a Francisco Ferreira Vaz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu n. 222, hoje 254, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com dois pavimentos, medindo de frente 7m,85 por 32m,10 de fundos, tendo no pavimento terreo cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e nos fundos um terreno que mede 7m,70 de largura por 16m,40 de fundos. No andar superior, duas salas, tres quartos e cozinha. O predio tem tres janelas de frente e uma porta. Avaliados o predio e respectivo terreno em (12:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Padre Miguelino n. 45, hoje 55, antiga da Floresta (Catumby), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José da Costa e outros, hoje Francisco Lopes Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Lopes Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 45, hoje 55, (Catumby), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, dando entrada por um corredor calçado de pedras, medindo 1m,80 de largura, em cerca de 6m,00, alargando depois. Composta de seis casinhas, sendo tres de porta e duas janelas, divididas em sala, dois quartos e cozinha, e outras tres em separadamente, construidas no morro, com duas janelas a primeira e porta ao lado, compõem-se de dois quartos, sala, cozinha e sotão, etc., etc. O terreno aberto estende-se em morros, divisando com quem de direito. Avaliados a avenida e respectivo terreno, em seis contos de réis (6:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias com o abatimeto de 10 ojo; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Z n. 1 B, hoje 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandre Nitheroy Dutra e sua mulher.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Nitheroy Dutra no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Z n. 1 B, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Divide-se em uma sala, um quarto, corredor e puxado, com sala, cozinha e privada. O terreno mede de frente 5m,25, por 34m, 55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 ojo, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Grão Pará s|n., hoje 103, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Hygino de Souza Trindade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hygino de Souza Trindade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Grão Pará s|n., hoje 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com uma porta e uma janela de frente. Dividido em duas salas e uma meia agua ao lado, dividida em dois quartos. O terreno mede de frente 11m,20, por 56m,85 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guimarães n. A, hoje 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joseph Alkaim, hoje Gracie Alkaim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gracie Alkaim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guimarães n. A, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 51m,70, por 59m,40 de fundos. Avaliado o terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Imperador, sem numero, hoje 17, estação do Realengo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador, sem numero, hoje 17, estação do Realengo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em duas salas, dois quartos, com puxado, dividido em cozinha, despensa, banheiro, etc. Mede o terreno, de frente 15m,10 por 70m,10 de fundos, segundo informações colhidas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua America n. 10, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Luiz F. Villela, hoje Correia & Sampaio.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Correia & Sampaio, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua America n. 10, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, tendo no andar terreo duas portas e janelas, e no andar superior tres janelas, varanda e gradil de ferro. Andar terreo dividido em duas salas, dois quartos, corredor, area e puxado, com cozinha e quarto. Andar superior com entrada independente, dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, area, latrina e banheiro. Sotão composto de sala com janela. O terreno mede de frente 6m,25 por 26m,5 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$. E quem mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marquez de Abrantes n. 134, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joanna Ferreira Leite Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica 24|36 avos do immovel penhorado a Joanna Ferreira Leite Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Marquez de Abrantes n. 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, onde está estabelecido um armazem de seccos e molhados, tendo tres portas, duas pela rua Marquez de Abrantes e um pela praia de Botafogo. O terreno mede de frente 10m,20 por 17m,30 de fundos. Este predio faz esquina para a praia de Botafogo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:0000000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno, á rua União n. 24, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alfredo T. Costa Miranda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Alfredo T. Costa Miranda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º a 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua União n. 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco cazinhas, com porta e janela, divide-se em sala e quarto, latrina ao fundo e pequena area. Estando em boas condições. Com fachada com duas janelas e uma porta que dá accesso para a avenida. Medindo o grupo de casas 28m,00 por 6m,50 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E que a mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove que capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de mil novecentos e onze. Eu,

Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á travessa do Lopes numero 14, hoje 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões, hoje Sara Pinto Guedes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sara Pinto Guedes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Lopes n. 14, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janela e porta de frente, com portaes de madeira; dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e um telheiro com tanque, etc. Terreno, medindo de frente 3m80 por 21m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barroso, s|n., hoje junto ao numero 168, Copacabana, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmina Maria Lopes, hoje Carlos Gomes de Lima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Gomes de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Barroso, s|n., hoje, junto ao n. 168, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, em dois corpos, formando o 1º corpo, duas casinhas, e o 2º, tres casinhas. A 1ª casa, de porta e janela, mede 5m,40 de frente por 4m,50 de fundos, formando dois commodos; a 2ª casa, de porta e duas janela, mede 8m,40 de frente por 4m50 de fundos, formando tres commodos; a 3ª casa, na frente do 2º corpo, de porta e janela e duas janelas ao lado direito, mede 5m,10 de frente por 5m,70 de fundos; a 4ª casa, de porta e janela, mede 5m,10 por 5m,70 de fundos, com sala e dois quartos; a 5ª casa, igual á 4ª. O terreno mede 27m,30 por cerca de 40m, de fundos. Avaliada a avenida e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio a respectivo terreno, á rua Elias da Silva n. 9, hoje 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes Serpa, hoje Salustiano José Monteiro de Barros.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 do outubro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salustiano José Monteiro de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do imposto do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 9, hoje 25; cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 4m,05 por 15m,90 de fundos, puxado com 3m,30 por 2m,40 de fundos, com porta e janela de frente e tres janelas para o lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e despensa. O terreno mede de frente 5m50 por 43m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero novo mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 11, hoje 27, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Gomes Serpa, hoje Salustiano José Monteiro de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Salustiano José Monteiro Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 11, hoje 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 4m,05 por 13m,90 de fundos; puxado com 3m,30 por 2m,40 de fundos, com porta e janela de frente, com tres janelas do lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede de frente 5m,50 por 43m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca numero 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Jorge da Silveira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e um quarto, forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 3m,50, por 13m,00 de fundos. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a seiscentos e quarenta mil réis. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1883; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca numero 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Borges da Silveira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e tres quartos, com duas janelas e duas portas na frente e porta e janela ao lado. O terreno mede 6m,50 de frente, por 13m,35 de fundos, e na parte mais alta, 7m,95 de comprimento, por 11m,95 de largura. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 960$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será o immovel vendido pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca numero 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e tres quartos, forrados e assoalhados, com duas janelas e duas portas de frente. O terreno mede de frente 6m,50, por 13m,35 de fundos, na parte mais alta 7m,95 de comprimento, por 11m,95 de largura. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SECÇÃO COMMERCIAL

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará do Dr. juiz da provedoria e residuos, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 10 do corrente mez, uma apolice do emprestimo de 1897, pertencente ao menor João, filho do Dr. João Lobo Vianna. Secretaria da Camara Syndical, em 2 de outubro de 1911.—*A. Simonsens*, syndico.

RIO, 10 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Realiza-se hoje, em Bolsa, a venda do alvará a cargo do corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, constante de uma apolice do emprestimo de 1897.

Assembléas geraes:

Banco Iniciador, em 2ª chamada, a 1 hora de 11.

—Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

—E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$, desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde ja, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuou hontem mal collocado o mercado de cambio, que funccionou em estado de baixa.

O mesmo, porém, não succede com o mercado de café, que, ao contrario, tem subido de fórma accentuada, por isso que se encontra no momento ao preço de 13$ sobre o typo 7, por arroba.

Os bancos reproduziram as tabelas anteriores de 16 3|16 e 16 7|32 d., esta mantida pelo River Plate e Transatlantico e aquella pelos outros sacadores, mas abriram operações a 16 7|32 e 16 13|64 d. e com o particular offerecido a 16 1|4 d. e compradores a 16 9|32 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16 7|32
Paris (por franco)......	$590 a $588
Hamburgo (por marco)..	$729 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 a 16 1|32
Paris (por franco).......	$596 a $595
Hamburgo (por marco)..	$736 a $735
Italia (por lira)........	$596 a $591
Portugal (réis forte).....	$317 a $314
Hespanha (por peseta)...	$553 a $550
Nova York (por dollar)..	3$105 a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32 a 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$020 a 3$000
Uruguay (por peso)......	3$240 a 3$220

Sobre-taxa:	
(por franco)......	$595 a $592

Operações:	
Bancario..................	16 13|64 a 16 7|32
Particular................	16 1|4 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 7|32
Particular................	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 9 do corrente:
Entradas—85 1|2 libras.
Saidas—4.205 libras, 6.040 francos, 600 marcos e 200$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 318.903:226$300; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 338.321:749$; moeda subsidiaria, 11:652$322.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$733
Italia (por lira)........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$321
Nova York (por dollar)..	—	3$080
Operações:		
Bancario..................	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz..........	—	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve regularmente movimentado hontem o mercado de fundos, mas ainda com operações geralmente reduzidas.

Comtudo, varios papeis, que se encontravam em más condições, adquiriram melhor posição e ficaram os outros, embora inalterados, com tendencias mais favoraveis.

Os papeis das Loterias Nacionaes e Minas de S. Jeronymo fecharam com compradores a 41$500 e 22, respectivamente, não accusando alteração de interesse os da Terras e da Docas da Bahia.

Os da Saneamento subiram a 98$, fechando firmes a esse preço e ficaram inalterados os da Centros Pastoris.

Continuaram em estado fraco as apolices geraes, com as municipaes e estadoaes sem alteração, tendo subido um pouco mais as acções do Banco do Brazil.

Os demais papeis correram destituidos de maior importancia, tudo como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas:	
1 dita, 5 ditas, 50 ditas, 1 dita, 3 ditas, 1 dita, 7 ditas, 1 dita, 6 ditas e 40 ditas a...........	1:017$0000
31 ditas, 10 ditas e 18 ditas a.....	1:018$000
5 ditas, 7 ditas e 5 ditas a.......	1:016$000
Antigas de 200$:	
3 ditas a........................	1:015$000
1 dita a........................	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
40 ditas a........................	1:000$000
5 ditas, 10 ditas, 20 ditas e 30 ditas a........................	1:008$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$, nom.:	
2 ditas a........................	496$000
Minas, de 1:000$, 5 o|o:	
10 ditas a........................	977$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):	
4 ditas a........................	202$000
Empr. de 1906 (nom.):	
10 ditas e 70 ditas a............	205$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 ditas, 10 ditas e 80 ditas a.....	213$000
5 ditas e 40 ditas a..............	270$000
Banco Commercial:	
37 ditas e 100 ditas a............	230$000
Comp. Saneamento:	
200 ditas a........................	96$000
100 ditas, 100 ditas e 225 ditas a..	97$000
100 ditas a........................	98$000
Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas a........................	22$000
Docas de Santos (port.):	
12 ditas a........................	88$000
100 ditas a........................	394$000
Docas de Santos (nom.):	
200 ditas a........................	400$000
Tecidos Brazil Industrial:	
61 ditas a........................	**298$000**

DEBENTURES DIVERSAS:

S. Bernardo Fabril:	
35 ditas a........................	211$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:008$000	1:000$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	—	497$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	800$000	730$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o nom.)	—	497$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	98$000	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	978$000	977$000
Antigas (nominaes)...	206$000	203$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (8 o|o).........	—	920$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)...	206$000	203$000
Idem (ao portador)...	202$500	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)...	202$500	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	192$000
Idem (ao portador)...	—	191$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	298$000
Idem (ao portador)...	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	208$000
Idem (ao portador)....	212$000	210$000
Idem (nominaes)......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	217$000	215$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., nom.)...	—	208$000
Idem (ao portador).....	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	208$000
Esperança (tecidos)...	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril.....	—	208$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
S. Pedro (tecidos)....	214$000	—
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Tecidos Magéense......	205$000	198$000
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	—
Cantareira e Viação...	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.......	205$000	202$000
Mercado Municipal....	212$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos......	212$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica..........	215$000	211$000
O Paiz..................	590$000	—
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	205$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	100$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	104$000	90$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	215$000	213$000
Commercial............	—	220$500
Do Commercio.........	200$000	195$000
Da Lavoura...........	—	182$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	280$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	180$000
Funccionarios Publicos..	60$000	62$000
Hypothecario..........	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	310$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	380$000
Companhia Corcovado..	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	297$000
Companhia Confiança..	260$000	250$000
Comp. Petropolitana...	290$000	280$000
Companhia Magéense...	144$000	140$000
Companhia S. Felix....	76$500	72$000
Companhia Carioca.....	310$000	290$000
Companhia S. Pedro...	—	210$000
Companhia Botafogo....	—	240$000
Companhia Progresso...	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	120$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	220$000
Comp. S. Joaquim.....	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	—	29$000
Companhia Minerva....	13$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	45$000	44$000
Loterias Nacionaes....	43$000	41$500
Saneamento do Rio....	98$000	97$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização...	9$750	9$000
Rede Sul-Mineira......	75$000	73$500
Docas de Santos (nom.)	403$000	400$000
Docas de Santos (port.)	—	394$000
Centros Pastoris......	26$500	25$500
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão....	42$000	38$000
Construcções Civis.....	—	116$000
Cantareira e Viação....	220$000	200$000
Mercado Municipal.....	—	55$000
Aguas de Caxambú....	—	12$000
Manufactura Progresso..	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	—	85$000
E. F. do Norte.........	22$000	17$000
Brazileira Torreras....	301$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9...........	10:993$182
De 1 a 9......................	199:846$502
Em igual periodo do anno passado	133:447$189

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Impulsionado pelas successivas evoluções de alta operada nos centros de consumo, o mercado de café, no sabbado, tornou-se susceptivel de melhores preços; entretanto, nesse dia, quando se verificou essa situação lisonjeira do mercado, os compradores afastaram-se, de fórma que, com isso, impediram a confirmação de novos preços.

Em todo o caso, hontem, abriu o mercado firme, diante de novas altas daquellas bolsas, constatadas nas aberturas respectivas, sendo assim que a bolsa do Havre subiu de 2 a 2 1|4 francos e a de Hamburgo de 1 a 1 1|2 pfenings.

O movimento de entradas, tanto aqui como no mercado de Santos, não tem tido augmento de importancia, mas as saidas de um e de outro mercado, como de costume, continuaram geralmente animadas.

As noticias de constantes altas das bolsas têm orientado o nosso mercado, e todos os outros favoravelmente, de sorte que as alternativas de baixa verificadas, pela sua insignificancia, têm sido cobertas sobejamente pelas de alta, não só predominantes nos mercados europeus, como no dos Estados Unidos.

Os commissarios iniciaram os trabalhos regularmente suppridos. Alguns lotes, porém, foram retirados da taboa, mas divulgaram e mantiveram, intransigentes, o limite de 13$, a que, na abertura, collocaram 4.685 saccas.

Durante o dia o mercado permaneceu em excellentes condições de firmeza e regularmente activo, com vendas orçadas por mais 3.726 saccas, que, reunidas, perfizeram o total de 8.411 ditas, ficando ainda varias casas em trabalhos, que, por ultimo, resultaram em mais alguns negocios, elevando as vendas do dia a 10.000 saccas, contra igual quantidade de sabbado.

O mercado fechou ao preço de 13$, sobre o typo 7, na taboa, mas com tendencias para uma nova melhora.

Havia vendedores para dezembro a 12$900 e compradores a 12$800, a que se fizeram alguns negocios sobre as qualidades [illegible].

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 109.700 saccas, contra 86.900 de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	407
Cabotagem.......................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	646
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.712
Total........................	3.765
Desde o dia 1º de julho.........	959.692

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	10.000
No dia de ante-hontem..........	10.000
Desde o dia 1 do corrente.......	70.000
Desde o dia 1 de julho..........	369.000
Passaram por Jundiahy..........	193.300

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	184.133
Ultimas entradas...............	12.862
Total.....................	196.935
Ultimos embarques..............	13.730
Stock actual...................	183.205

ENTRADAS

Do dia 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	37.319	2.239.140
Estrada de F. Central	28.150	1.689.000
Por via maritima....	4.714	282.840
Total..........	70.183	4.210.980

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	40.031	2.401.860
Estrada de F. Central	28.796	1.727.760
Por via maritima....	5.121	307.260
Total..........	73.948	4.436.880

EMBARQUES

Dia 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	6.753	405.180
Europa..............	3.570	214.200
Rio da Prata.........	1.300	78.000
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	2.107	126.420
Total..........	13.730	823.800

Do dia 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	31.790	1.907.400
Europa...............	23.008	1.380.480
Rio da Prata..........	1.300	78.000
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	3.623	217.380
Total..........	59.721	3.583.260
Desde o dia 1 de julho	868.133	52.087.980

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo		
Typo	n. 3.....	13$800
"	n. 4.....	13$600
"	n. 5.....	13$400
"	n. 6.....	13$200
"	n. 7.....	13$000
"	n. 8.....	12$900
"	n. 9.....	12$700

Em Santos, o mercado de café, no sabbado, funccionou animado e firme, por isso fechou ao preço de 8$, sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 88.587 saccas e as saidas de 79.339, sendo o *stock* actual de 2.226.048 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 485.742 saccas e desde 1º de julho 4.730.701 ditas.

Sairam desde 1º do mez 242.971 saccas e desde 1º de julho 3.024.848 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das bolsas nas aberturas de hontem:

Dia 9 — Nova York, alta de 4 a 15 pontos e baixa de 2, nas opções.

Havre, alta de 2 a 2 1|4 francos.

Opções: dezembro, 83 1|2; março, 81 1|2; maio, 81 1|4, e julho, 81 1|4 francos, por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1 a 1 1|2 pfening.

Opções: dezembro, 68; março, 67 1|4; maio, 67 1|2, e julho, 67 1|2 pfenings, por 1|2 kilo.

Londres, alta de 1 sh. e 9 d. a 2 sh.

Opções: dezembro, 64; março, 6 2|3; maio, 6 2|3, e julho, 62 d., por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 15 a 22 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, baixou, hontem, 6 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5,87 d. por libra.

O nosso mercado esteve frouxo e completamente paralysado.

Entraram ante-hontem 398 fardos, sendo 300 de Pernambuco e 98 de Maceió. As saidas foram de 722 fardos, sendo o *stock* actual de 15.331 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800 a 10$200
Idem, 1ª sorte............	9$500 a 9$800
Idem, mediano............	Nominal
Assú, 1ª sorte...........	10$000 a 10$200
Natal, 1ª sorte...........	Nominal
Idem, regular............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$600 a 9$800
Idem, regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$800 a 10$200
Idem, regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	9$500 a 9$800
Idem, regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	Nominal
Idem, regular............	Nominal
Penedo, 1ª sorte..........	Nominal
Sergipe, Dores............	Nominal

Assucar.

Esse mercado continuou hontem ainda mal collocado e teve maior movimento de procura.

Entraram ante-hontem, pelo vapor *Itaquí*, de Maceió, 2.000 saccos a Zenha Ramos & C., 1.500 a Thomaz da Silva & C. e 1.000 a Fry Toule & C.

De Pernambuco, 300 a Herm Stoltz & C.

Da Bahia, 275 á ordem.

Pelo vapor *S. Paulo*, de Pernambuco, 500 a John Moore & C. e 394 a Barbosa Albuquerque & C.

Pelo *Carangola*, de Campos, 600 saccos a Carlos Rehr, 695 a Meirelles Zamith & C., 200 a Zenha Ramos & C., 60 a Gonçalves Zenha & C. e 3.501 á ordem.

Pela Leopoldina, de Minas, 750 saccos a Barbosa Albuquerque & C.

De Campos, via Cantareira, 533 a Duvivier & C., 250 a Meirelles Zamith & C., 150 a Thomaz da Silva & c 450 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Campos........................	6.529
Minas.........................	750
Bahia.........................	275
Maceió........................	4.500
Pernambuco....................	1.194
Total...................	13.248

Saidas em 7:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros......................	78
Rio de Janeiro................	401
Cantareira....................	524
Armazem n. 12.................	167
Armazem n. 13.................	149
Armazem n. 14.................	348
S. João da Barra..............	325
Flora.........................	45
Total...................	2.037

Existencia hontem em trapiches 290.973 saccos.

Regularam frouxos os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	$400 a $460
Branco, cristal............	$480 a $500
Branco, 2ª sorte...........	$420 a $440
Somenos...................	$360 a $380
Amarello, cristal..........	$350 a $420
Mascavinho................	$340 a $400
Mascavo, bom..............	$260 a $280
Mascavo, regular..........	$250 a $255
Mascavo baixo.............	Nominal

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, paquete inglez *Voltaire*: varios generos a Norton Megaw & C.;

Do Havre e escalas, com 34 dias, pelo paquete francez *Ouessant*: varios generos á Chargeurs Reunis;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Khalif*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Marthara*: varios generos a Carlo Pareto & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De portos do norte, pelo vapor nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De portos do sul, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Havre e escalas, francez *Ouessant*; Cardiff, inglez *Khalif*; Antuerpia e escalas, inglez *Marthara*; Bordéos e escalas, francez *Chili*; portos do norte nacional *Mossoró*; portos do sul, nacional *Itapema*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquy*; portos do norte, nacional *Pyrineus*; S. Felix e escalas, nacional *Fidelense*.

Vapores em viagem:

LISBOA, 9.

Chegou em 7 do corrente, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Aachen*.

Vapores esperados:

10 Rio da Prata, *Sicilia*.
10 Gothenburgo e escalas, *Annie Johnson*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Liverpool e escalas, *Orissa*.
10 Portos do sul, *Anna*.
11 Portos do sul, *Sirio*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*
11 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Santos, *Indian Prince*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*
12 Santos, *Indian Prince*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Liverpool e escalas, *Corour*.
12 Portos do norte, *Cabalião*.
13 Portos do sul, *Itatiaia*.
13 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Nova York, *Wellgund*.
15 Santos, *Sofia Hohenberg*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Arago*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Portos do norte, *Bahia*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Halsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
21 Nova York, *Paris*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Nova York, *Grassley*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Santos, *Santos*.
26 Santos, *Halle*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

10 Rio da Prata, *Chili*.
10 Genova e escalas, *Sicilia*.
10 Victoria e Maceió, *Tupy*.
10 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
10 Nova York, *Oversdale*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*
10 Buenos Aires e escalas, *Gunjará*.
10 Callão e escalas, *Orissa*.
10 Santos, *Mossoró*.
11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
11 Rio da Prata, *Ouessant*.
11 Bordéos e escalas, *Amazone*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
12 Nova York, *Indian Prince*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*
12 Nova York, *Acre*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
12 Genova e escalas, *Formosa*.
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Rio da Prata, *Atlanta*.
13 Portos do norte, *Macury*.
13 Ponta da Areia e escalas, *Arassuahy*.
13 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
15 Portos do sul, *Cabotião*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*
16 Rio da Prata, *Arapua*.
16 Rio da Prata, *Francesco*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*
17 Hamburgo e escalas, *Sparta*.
18 Rio da Prata, *Konig F. August*
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Hamburgo e escalas, *Halsburg*.
19 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 324:416$276, sendo em ouro 135:923$846 e em papel 188:492$430.

De 1 a 9 do corrente a renda foi de 1.802:264$222, tendo sido em igual periodo do anno passado de 2.109:464$561, sendo a differença a maior para o anno findo de 307:200$339.

— O inspector, por portaria de hontem, mandou recommendar ao chefe da 1ª secção que providenciasse no sentido de serem attendidas promptamente as requisições de funccionarios, que lhe forem feitas pelo conferente encarregado da fiscalização e superintendencia do serviço aduaneiro do cáes do porto.

— O inspector, tambem por portaria de hontem, mandou recommendar ao thesoureiro que providenciasse, de modo que, na fórma do disposto na clausula XXIII das instrucções que baixaram com a ordem do ministerio da fazenda, n. 54, de 30 de setembro proximo findo, seja designado um fiel para servir sob as ordens do conferente encarregado da fiscalização e superintendencia do serviço aduaneiro do cáes do porto.

— Por ter corrido á revelia o processo de contrabando instaurado contra Alexandre B. dos Santos, Casimiro Manhães Barreto e Abdier Menezes, por ter sido apprehendido no dia 12 de junho ultimo pelo guarda Francisco Ramos da Rocha, no bote *Andorinha*, que era tripulado pelos mesmos, varias capas de borracha e grande numero de gravatas, o inspector, por despacho de hontem, resolveu julgar procedente aquella apprehensão.

Aos referidos tripulantes o inspector impoz a multa de direitos em dobro sobre as mercadorias.

As mercadorias serão vendidas em hasta publica, revertendo 70 o|o do producto em favor do guarda.

— Foram multados em direitos dobrados sobre varios volumes a menos descarregados dos vapores *Amstelland* e *Cap Roca*, aquelle hollandez, entrado em agosto ultimo, e este allemão, entrado em novembro passado, os commandantes daquelles vapores.

Para proceder á avaliação dos volumes foram designados os Srs. Rodolpho Tinoco, Francisco P. de Mendonça, Pereira de Mesquita e Antonio Walcher.

— Foi enviada á directoria da despeza publica, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Leuzinger & C., na importancia de 3:483$380.

— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.148, do vapor inglez *Sabiá*, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez, ao Sr. Catalão;

N. 1.149, do vapor inglez *Lord Dufferen*, procedente de Cardiff, consignado á Companhia Commercio e Navegação, ao Sr. T. Rodrigues;

N. 1.150, do vapor inglez *Khalif*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. Alfredo Pinto;

N. 1.151, do vapor inglez *Vancouver*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. Carvalhal;

N. 1.152, do vapor inglez *Cresswell*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. J. Guillon;

N. 1.153, do vapor inglez *Lindsdale*, procedente de Cardiff, consignado a Brazilian Coal, ao Sr. Correia Leal;

N. 1.154, do vapor allemão *Halle*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao Sr. Correia Leal;

N. 1.155, do vapor francez *Ouessant*, procedente de Dunkerque, consignado a Chargeurs Reunis, ao Sr. Nepomuceno;

N. 1.156, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao Sr. Alfredo Pinto;

N. 1.157, do vapor sueco *Kronprincessan Victoria*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos, ao Sr. C. Nunes;

N. 1.158, do vapor italiano *Savoia*, procedente de Buenos Aires, consignado a S. A. Martinelli, ao Sr. Alfredo Cunha;

N. 1.159, do vapor hollandez *Jeanette Françoise*, procedente de Wallaros, consignado a S. A. Martinelli, ao Sr. Pulcherio;

N. 1.160, do vapor inglez *A. C. Henry*, procedente de Toltol, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. B. de Moura;

N. 1.161, do vapor inglez *Martha*, procedente de Antuerpia, consignado a Carlo Pareto & C., ao Sr. B. de Almeida;

N. 1.162, do vapor allemão *Wellgunde*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. A. Correia.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca numero 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa Sobredo Teixira, **hoje Francisco Borges da Silva.**

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 3m,50, por 13m,00 de fundos. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua Cachoeira da Tijuca numero 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala, tres quartos, forrados e assoalhados, com duas janelas e duas portas e porta e janela ao lado. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de fundos, etc., etc. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 12:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 960$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua Cachoeira da Tijuca numero 21, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que que no dia 21 de outubro de 1911, ás seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala e um quarto. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de fundos. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento

que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova da Bella Vista n. 11, Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarimundo Nery de Carvalho, hoje Rosa Ribeiro Roquette.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Rosa Ribeiro Roquette, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova Bella Vista 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com platibanda, tres janelas na frente, portadas de cantaria, com entrada ao lado por uma escada de pedra e gradil de ferro, dividido em quatro quartos, duas salas, corredor e cozinha, nos fundos um telheiro com banheiro e quarto, porão habitavel, etc., etc. Mede o terreno 14 metros por 28 metros de fundos, todo cercado. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os associados para a sessão extraordinaria, que deverá realizar-se, a requerimento da directoria, em 12 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de deliberarem sobre assumptos que serão expostos á assembléa pela presidencia.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1911—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua Itapirú n. 167.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e entrada independente; á rua Capitão Salomão n. 160, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um bom mirante, em frente de rua, para moços solteiros; na rua Senador Alencar n. 89, São Christovão.

30$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo, no 2º andar do predio da rua da Saude n. 149.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, para a rua, em casa de familia; na rua da Luz n. 18, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE, em casa illuminada á luz electrica, tendo boa chacara, uma esplendida alcova, a casal sem filhos; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, Meyer.

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, um bom quarto; na rua Joaquim Silva n. 111, 2ª casa.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 377.

40$ e 50$000

ALUGAM-SE commodos de frente; na rua Silva Manoel n. 145.

45$000

ALUGA-SE um bom salão, para um casal ou pequena familia; na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um quarto arejado, com gaz e limpeza, e porta independente, para rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

48$000

ALUGA-SE uma boa casinha, para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89; S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para um ou dois moços, muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Theatro Municipal.

ALUGA-SE um magnifico salão, serve para familia e é independente; na rua Senador Alencar n. 89; São Christovão.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 37, Botafogo.

ALUGAM-SE lindos commodos, assim como salas, a 80$ e 100$; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom quarto, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa séria; na rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE em casa de um casal de todo respeito, um bom e grande quarto, com direito a cozinha e outras commodidades; aluga-se tambem uma sala por 30$; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio; e trata-se no mesmo, das 10 ás 2 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGAM-SE excellentes commodos, a moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 52; trata-se na loja da esquina.

ALUGA-SE a sala de frente do predio da rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives, propria para escriptorio, alfaiataria ou consultorio.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua da Luz n. 18, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, em casa muito séria, para moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE á familia, ou pessoa séria, um commodo, com luz electrica; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto junto ou separado, a rapazes ou a casal; na rua Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 39.

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; no 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 120, proximo á da Uruguayana.

ALUGA-SE uma sala muito clara; para escriptorio ou secção de engenharia ou grupo musical; na praça Tiradentes n. 43, sobrado, em casa de familia.

100$000

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto de frente, para casal, senhores ou senhoras sérias, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. VII, á rua General Caldwell n. 176; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 49, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57, casa n. 2; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94, com Lino; bonds de Aldeia Campista.

110$000

ALUGA-SE a esplendida casa numero 2, da avenida Esteves Netto, em Botafogo; na rua da Passagem numero 78, e trata-se na mesma rua n. 29.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE o predio terreo da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves estão no n. 74, no Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

122$000

ALUGA-SE, na rua Vinte e Quatro Maio, á villa Emilia, casas com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal com banheiro e tanque.

130$000

ALUGA-SE o bom chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim com gradil e grande terreno; na rua Zeferino n. 128, e trata-se na mesma.

150$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Madre de Deus n. 27, Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

ALUGA-SE uma sala de fundo, com pensão de 1ª ordem, em casa séria, á rua Theotonio Regadas, antigo beco do Imperio n. 18.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Copacabana n. 994; para ver e tratar na mesma, das 11 ás 6 da tarde.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137; as chaves estão no n. 139, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 3, ou na rua do Rosario n. 107, sobrado, com o Sr. Oscar.

170$000

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 729, um bom sobrado, com decentes e bons commodos para familia de tratamento, tendo bom terreno para horta, latadas de parreiras e tambem se faz contrato de todo o predio, que é proprio para negocio, achando-se ainda com armação; trata-se no mesmo, das 10 da manhã ás 3 da tarde; dessa hora em diante, trata-se na rua Goyaz n. 750, em frente á estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE a metade do sobrado da rua General Camara n. 285, parte interior, tendo bastante agua e com installação electrica; póde servir para officina ou sociedade beneficente.

180$0000

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 474, perto do Collegio Militar.

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 115, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua General Camara numero 115; com contrato faz-se abatimento.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 11, em Copacabana; trata-se no n. 7, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado n. 185, da rua Dr. Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, novo, com quatro quartos, quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 183, com o Dr. Ramos.

ALUGA-SE o predio á rua Santa Alexandrina n. 209, casa XII, com sete quartos, tres salas e dependencias; centro de terreno e propria para o verão; as chaves estão no numero 181.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões numero 36.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; informa-se no n. 29.

250$000

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, para casal ou cavalheiro de todo respeito, uma sala de frente e um quarto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, a um casal, em casa de familia respeitavel e conhecida; na rua dos Arcos n. 30.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91; com luz electrica e bom terreno.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 600; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o magnifico predio numero 156, da rua Menna Barreto (parallela á dos Voluntarios), proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas, grande porão habitavel e varanda ao lado; para ver e tratar no armazem D. Cesar, á rua Voluntarios da Patria n. 279.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras n. 78, em Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e "water-closet"; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque n. 25, Cattete.

400$000

ALUGA-SE um 2º andar, para familia, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço com tanque para lavar; tem installação de gaz e de electricidade; na rua Barão do Ladario n. 36; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE para casal, uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada e independente, com excellente pensão em casa de familia franceza; banhos quentes, jardim, etc. Preço moderado; rua S. Clemente n. 510.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de quartos e copeira; na rua Conde de Lage n. 25, Lapa.

PRECISA-SE de uma ama secca, preferindo-se estrangeira; á rua General Polydoro n. 16.

PRECISA-SE de uma pessoa para revelar chapas ou copiar em papel Bromure, que seja habilitada em uma ou outra coisa, na photographia Bastos Dias, á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

PRECISA-SE um bom cozinheiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 268, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom professor de italiano; na rua Senador Dantas n. 56.

PRECISA-SE alugar, em casa de familia respeitavel, uma sala e dois quartos, um dos quaes mais espaçoso, embora separado, com pensão, mas sem mobilia e em logar saudavel, muito arejado e com conducção proxima, que é para um casal de pessoas sérias, prefere-se para os lados da Lapa, Gloria, Cattete, Laranjeiras ou mesmo Botafogo; quem tiver o commodo nestas condições queira mandar carta a esta folha para B. L.

PRECISA-se de bons officiaes de serralheiro e de fogões; na rua de Santo Christo n. 237.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1/2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

PERDEU-SE uma licença de uma carroça n. 2.294, pertencente a Vianna & Filhos e uma carta de exame de carroceiro de nome Casimiro Cortez, quem entregar á rua Barão de Mesquita n. 539 ou rua do Barro Vermelho n. 22; gratifica-se bem.

PAINA limpa, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos

D. GONTHIER & C., Henri & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 59.334, desta casa.

COMPRAM-SE terrenos e predios novos ou velhos, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo, na rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

Liquidação dos saldos para mudança de negocio

Rua 7 de Setembro 90
BAZAR ODEON
Rua 7 de Setembro 90

TEM DE SER LIQUIDADO ATÉ O FIM DO MEZ. PREÇOS 20 E 30 % ABAIXO DO CUSTO — LOUÇAS, ESTATUETAS DE BRONZE, DE BISCUIT E TERRA COTA, APPARELHOS DE LAVATORIO, ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES, TUDO ABAIXO DO CUSTO. **FRED. FIGNER**

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado......... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, com deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado no fim de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS* E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Septembro

A' LIVRARIA EDITORA JACINTHO SILVA

acaba de chegar de Paris e acha-se á venda o livro do distincto jornalista e parlamentar brazileiro ALCINDO GUANABARA.

DISCURSOS FÓRA DA CAMARA

A dor — Pedro Velho — A campanha contra a tuberculose I, II e III — A solidariedade — A exposição de S. Luiz — A tradição — Machado de Assis.

Um volume nitidamente impresso em bom papel, com o retrato do autor, brochado........ 3$000
Pelo correio, mais........ $300

7 RUA RODRIGO SILVA 7

(Trecho antigo da rua dos Ourives, entre as ruas de S. José e da Assembléa)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	SABBADO, 14 DO CORRENTE
216 — 26ª	231 — 9ª
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 21 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
226 — 3ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 25 DE DEZEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
229 — 1ª

500:000$000
Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

CAFE' IDÉAL

Avisamos nossos amigos e freguezes que adquirimos umas torrações de café e que de segunda-feira, 9 do corrente em diante, estará normalizado o serviço de torração e entrega a domicilio do nosso "Café Idéal", e qualquer pedido ou reclamação que tenham a fazer pódem dirigir-se ao nosso escriptorio, á rua Conselheiro Saraiva n. 33, telephone central 346, onde estabelecemos provisoriamente nossa empacotação.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1911 — PINTO & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MOLESTIAS DOS OLHOS
OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Pariz e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Aceita chamados a domicilio.— Avenida Central n. 99.

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes — Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

LEILÃO DE PENHORES

em 11 de outubro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

DINHEIRO

Precisa-se de tres contos de réis, a juros razoaveis e pouco tempo, cartas a X. P. T. O., na redacção desta folha.

PARA SER LIDO POR QUEM SOFFRE DO ESTOMAGO

Lyão, fevereiro de 1897 — "Sentia frequentemente arrotos azedos do estomago, escreve Mme. Bompard, salchicheira em Lyão. Tinha sempre vontade de vomitar depois da comida e, ás vezes, uma impressão de fogo no peito. Sentia o estomago cheio de viscosidade e de bilis. Tinha a lingua carregada, a bocca pastosa, dor de cabeça e um grande máo gosto. Tinha experimentado a magnesia, as substancias amargas, a agua de rhuibarbo; mas nada me allivíava.

Um dia uma vizinha disse-me a tomar carvão de Belloc em pó, que ella tinha comprado numa pharmacia. Tomei duas colheres, das de sopa, de-

SRA. BOMPARD

pois de cada refeição. Logo depois de tomar as primeiras doses senti uma sensação agradavel no estomago. Dois dias depois sentia-me já melhor. Os arrotos azedos e tão desagradaveis tinham cessado. Dentro de pouco tempo já tinha appetite e gosto em comer. Ao cabo de oito dias, tinha recuperado minha boa saude e, desde então, passo muito bem—Fannie Martin Bompard."

Com effeito, o uso do carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as doenças de estomago, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Elle produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois das refeições, as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se na rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o carvão de Belloc, mas são preparados inefficazes, que não curam, porque são mal feitos. Para evitar qualquer engano, examinem bem se o letreiro do frasco tem o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não se podem acostumar a engulir o pó de carvão de Belloc, podem substituil-o pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem qualquer dor no estomago. Hão de conseguir os mesmos effeitos saudaveis e ficarão curadas com certeza. Essas pastilhas contêm sómente carvão puro. Basta deixal-as derreter-se na boca e engulir a saliva.

2

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

NAO PERDEU O SEU DINHEIRO

O Sr. Joaquim Pereira, residente em Dores de Guaxupé, Minas, tendo sua Exma. esposa atacada de forte tosse e dores de peito e nas costas, comprou, em Santa Barbara de Canoas, dois vidros de **ALCATRÃO E JATAHY**, do Honorio do Prado, a 10$ cada um, sentindo sua esposa melhoras immediatas, e cura completa com o terceiro vidro, tambem comprado por 10$ em Guaxupé.

DEPOSITARIOS
ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER

PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Pharmacias

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar
Chloro-anemia
Lymphatismo
rachitismo, etc.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente: rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, á rua do Mercado numero 8 A

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

A' PRAÇA

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Sexta-feira, 13 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$00

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**. *Exija o nome H. Bosredon gravado em cada Pilula.* Paris. Mme GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Pharmacias

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Terça-feira, 10 de outubro de 1911 HOJE

Unico successo do dia!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a espirituosa e applaudida farça fantastica, de grande successo, em tres quadros e uma apotheose

O negro do frade

de **Benjamin de Oliveira**, ornada com lindos numeros de musica

Na 1ª parte do programma, serão executados os seguintes e excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

BREVEMENTE — A grande opereta — A PROCURA DE UMA NOIVA

CINEMA-THEATRO SOBERANO

52—Rua da Carioca—52

Nova companhia, sob a direcção do festejado actor comico brazileiro Affonso de Oliveira — Orchestra sob a direcção do habil maestro Luiz Perrone. 20 numeros de musica variada

HOJE Terça-feira, 11 HOJE

10ª, 11ª e 12ª representações da popular opereta em 3 actos, musica do maestro Alvarenga, arreglo de João Só

O PERIQUITO

Guarda-roupa novo e riquissimo

Mise-en-scène de AFFONSO DE OLIVEIRA

A empreza chama a attenção do publico para esta opereta, que sobe á scena com todo o capricho de encenação.

Desempenho irreprehensivel por todos os artistas

A SEGUIR: O VIUVO ALEGRE

THEATRO LYRICO

TOURNÉE TITTA RUFFO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro ensaiador e director da orchestra commendador EDUARDO VITALE

HOJE Terça-feira, 10 de outubro HOJE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

6ª E ULTIMA RÉCITA DE ASSIGNATURA

A opera em tres actos, de Donizetti

Don Pasquale

Norina, Agostinelli; Ernesto, Bonci; Malatesta, Titta Ruffo; D. Pasquale, Paterna; Notaio, Spadoni.

O espectaculo começa ás 8 1|2 horas.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central 154 — Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia de opereta, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra B. MUSSURUNGA

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

Hoje Terça-feira, 10 de outubro de 1911 Hoje

Estréa da distincta actriz cantora Mathilde Ceballos

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres sessões --- A's 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

Com a engraçadissima opera comica, em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica de SA' DE NORONHA, adaptada a este genero de espectaculos por O. Dranoel

A princeza dos Cajueiros

DISTRIBUIÇÃO—Personagens do prologo — El-rei Cajú, Silveira; Dr. Escorreza (medico do paço) Leonardo; Nheco (mestre de ceremonias) Linhares; Marcos (pescador) João Ayres; Virginia (mulher do povo) Esther Bergerath; Uma enfermeira Ibrahima, Rangel; Um pagem, Rita Cardoso; conselheiros, ministros, fidalgos, cortezãos, caçadores, damas do paço, amas de leite, etc.

Personagens do 1º e 2º actos:

Princeza dos Cajueiros	ANNITA CAMPILLI	Barão do Bomsuccesso (medico do paço)	LEONARDO
Paulo (pescador)	MATHILDE CEBALLOS	Nheco (mestre de ceremonias)	Linhares
Duqueza da Guarda Velha	ESTHER BERGERATH	Marcos (pescador)	J. Ayres
Petronilha (mulher do povo)	Iphegenia Godinho	O advogado da defeza	M. Brandão
Thereza » » »	Helena Cavalier	O advogado da accusação	A. Costa
El-rei Cajú	Silveira	Juiz	M. Tavares

1º ministro, O. Godinho; 2º ministro, Rita; 3º ministro, IBRAHIMA; 4º ministro, Aurora; um lacaio, Marina. Pescadores, gondoleiros, fidalgos, damas do paço, lacaios, guardas, etc.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

Toda a musica foi ensaiada pelos maestros A. Capitani e B. Mussurunga. A montagem é do habil machinista Anysio Fernandes. GRANDIOSOS EFFEITOS DE LUZ, pelo operoso electricista Francisco Felippe. Luxuoso guarda-roupa da acreditada casa Ventura. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis. Adereços de Joaquim Costa. ORCHESTRA DE DOZE PROFESSORES. «Mise-en-scène» do actor LEONARDO.

DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS

PROLOGO --- No paço: salão de gosto antigo e exquisito. ACTO PRIMEIRO --- Praia: ao fundo, o mar, á esquerda, uma cabana. ACTO SEGUNDO --- Sala do Conselho no palacio d'el-rei Cajú. São todos novos e pintados especialmente para esta peça, pelo laureado artista Emilio Silva.

O Pavilhão Internacional, o melhor theatro para as noites de verão, passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido, para maior commodidade de seus «habitués», alteada toda a platéa, em toda a sua extensão.

PREÇOS DE CINEMA.

A empreza previne ao respeitavel publico que, enquanto não ficar prompta a archibancada de 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais RIGOROSA MORALIDADE, começando por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — A PRINCEZA DOS CAJUEIROS.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão e Ferreira de Souza.

HOJE - Terça-feira, 10 - HOJE

DE NOITE: A's 7 1|2, 8.50 e 10.20

ATTENÇÃO! Ultima semana do celebre vaudeville

RATO AZUL

Representado sem ponto

ESTA SEMANA — 1ª representação da comedia em tres actos, de Eduardo Garrido.

As surpresas do divorcio

QUINTA-FEIRA

RÉCITA DA MODA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

ANNA CLAVARY, Ismenia Matteos DANILO, Tenor Almeida Cruz

HOJE HOJE

3 espectaculos 3

A's 7, 8.30 e 10 hora

20ª, 21ª e 22ª representações da opera-comica

A VIUVA ALEGRE

Mise-en-scène de Almeida Cruz

Grande corpo de córos

Scenarios novos de Jayme Silva e A. Santos, montados por Antonio Novelline.

Grandes effeitos de luz sob a direcção do electricista F. de Oliveira.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

A seguir — AMORES DE PRINCIPE

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE --- NOVO E SURPREHENDENTE PROGRAMMA --- HOJE

Ultimas e sensacionaes producções das mais acreditadas fabricas

Sessões sem interrupção, da 1 1|2 horas da tarde á meia noite

1ª PARTE

O rigoroso drama da vida real, dividido em duas partes com 1.200 metros de extensão

MOCIDADE E LEVIANDADE

Primorosa trabalho da triumphante fabrica dinamarqueza NORDISK-FILM, e execução esmerada pelos artistas do theatro Imperial de Berlim.

2ª PARTE

Delicada composição de Gaumont

SAUDADE DE FILHA

Interessante e sentimental comedia

Como extra: O BOLSISTA ARRUINADO

Drama dos exploradores da Bolsa

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE -- SESSÕES ELEGANTES -- SOIRÉE

ORIGINAL PROGRAMMA NOVO

(SO' DE FILMS AMERICANOS)

AMOR E SACRIFICIO

Pungentissimo drama, passado na Andaluzia BIOGRAPH—New-York

A saia comprida — Finissima comedia americana—VITAGRAPH—Nova York.

Olho providencial — Espirituosa scena comica—BIOGRAPH — Nova York.

Vicio fatal — Acção dramatica de grande intensidade—EDISON—Nova-York.

A bella professora — Lindissima comedia de costumes—BIOGRAPH—Nova York.

BREVEMENTE!!!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra. Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — 46ª, 47ª, e 48ª representações da opereta em tres actos, traducção e arranjo de O Itaguacheles e M. Oliveira, musica de S. Sá Villencourt, encenação do actor Antonio Serra — HOJE

O REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes -- Guarda-roupa completamente novo

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos—Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.15.

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

A ... fras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As creanças, occupando logar, pagam entrada.

AMANHÃ — Estréa do popularissimo BRANDÃO e CARMEN RUIZ, na inolvidavel revista TIM-TIM.

A seguir: O RIO NU'

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 --- Empreza M. Pinto & C. --- Telephone 1937 --- End. telegraphico IDEAL

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO HOJE

constituido com 6 obras primas dos conceituados fabricantes BIOGRAPH, GAUMONT, VITAGRAPH, CINES e EDISON — Artisticas novidades!

Todos os programmas do CINEMA IDEAL são organizados com os melhores films das producções de todas as fabricas

A saia-comprida — Original comedia de Vitagraph que encerra uma lição ás mesmas preguiçosas.

O anel da rainha Elisabeth — Episodio dramatico delicado da historia de Inglaterra—Importante trabalho da Cines.

O seu sacrificio — Emocionante acção dramatica de romantico enredo e tragico desenlace da Biograph.

O pé de meia — Artistico e bem elaborado film dramatico da casa Gaumont. Assumpto de actualidade. Consequencia de uma operação fraudulenta de bolsa.

Ella veiu; viu e venceu — Comedia da Vitagraph — Pratico resultado que uma professora sabe tirar de sua influencia moral.

Mamã está no céo — Mimosa historia de grande fundo moral. Concepção da fabrica Gaumont.

Brevemente — O mais estrondoso successo da popularissima fabrica PATHÉ FRÈRES—Notre Dame de Paris. Sensacionalissimo drama totalmente colorido com 1.000 metros, extrahido da obra do immortal VICTOR HUGO.

ESTA SEMANA — OS CENTAUROS PORTUGUEZES, este film é muito superior ao da Cavallaria Portugueza e foi tirado pela fabrica franceza ECLAIR que especialmente mandou um operador a Lisboa para esse fim.

THEATRO APOLLO — Companhia do theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Récita em beneficio do bilheteiro LOURENÇO

Ultima representação da notavel opereta em tres actos, de Franz Lehar

PENULTIMO ESPECTACULO — GRANDIOSO SUCCESSO

DAMAS VIENNENSES

Toma parte toda a companhia. Grande apparato

Amanhã -- DESPEDIDA DA COMPANHIA -- Amanhã

--- ULTIMO ADEUS AO RIO DE JANEIRO ---

A pedido geral, representar-se-ha ainda esta unica vez, o ultimo grandioso successo da temporada, a linda opereta

FADA DE KARLSBAD

No final, varios numeros por todos os artistas. Um hymno de saudação ao Brazil. Ultimo espectaculo, ultimo. Bilhetes á venda.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR—O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca. — Unica agencia de fitas americanas — Esplendida orchestra sob a habil direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

HOJE — MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

O mais bello programma cinematographico, não poupando para esse fim a empreza esforços afim de satisfazer seus amaveis frequentadores

PRIMEIRA PARTE

O PASSEIO DE BESSIO

Esplendida composição da fabrica Wild West, demonstrando-nos os encantos dos campos americanos

TERCEIRA PARTE

A NOVA COZINHEIRA

Engraçada comedia da fabrica LUBIN

COMO EXTRA — Ella veio, viu e conquistou — Comedia de risos e mais risos da acreditada Vitagraph.

SEGUNDA PARTE

O IRMÃO MENOR

Scena dramatica da acreditada fabrica Edison—Desempenhado com esmero e arte

QUARTA PARTE

O SEU SACRIFICIO

Commovente drama da afamada BIOGRAPH de um enredo irreprehensivel, de moral—Arte e belleza

Todos ao Ouvidor! SUCCESSO E MAIS SUCCESSO!

QUINTA PARTE

O OLHO MARAVILHOSO

Comedia da Biograph

Todos ao Ouvidor! VER E JULGAR!

Brevemente --- AS AVENTURAS DA PRINCEZA CARTOUCHE --- Film sumptuoso de 1.500 metros, o maior film editado em 1911.

Vendem-se e alugam-se fitas — Especialidade em films americanos — End. teleg. — Stanile — Caixa postal, 423 — Telephones 3.927 e 3.551 — Escriptorio: rua da Assembléa, 63 — CINEMA — Rua do Ouvidor 127.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

179, AVENIDA CENTRAL, 179. Proprietario J. R. STAFFA

Vendem-se apparelhos Pathé Frères, com todos os accessorios.

HOJE - HOJE

PROGRAMMA NOVO

Grandioso trabalho da inexcedivel fabrica NORDISK-FILM

MOCIDADE E LEVIANDADE

Drama de enredo real, de penetrante emoção em que ainda uma vez se confirmam os altos creditos da afamada fabrica dinamarqueza NORDISK-FILM, em que trabalha a troupe do theatro real de Copenhague.

Film da extensão de 1.100 metros dividido em tres partes.

Santos de Valentina

Bellissima comedia, ultima novidade da fabrica americana THE VITAGRAPH & C., representada pelo afamado artista, tão querido do publico, Mr. Costello e pela sympathica e intelligente menina ADELE DE GARDE, uma das figuras mais interessantes da companhia.

INDUSTRIA DO ALGODÃO EM FRANÇA

Instructivo film do vivo que offerece o maximo interesse.

Sexta-feira -- A emocionante peça da NORDISK-FILM de Copenhague -- MASCARA DE CHLOROFORMIO -- Successo sempre crescente deste velho cinema...

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 10 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

Tres sessões — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

37ª, 38ª e 39ª representações da deliciosa opereta em tres actos, traducção do inesquecivel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro José Nunes

NINICHE

CINIRA POLONIO desempenha a protagonista, sem duvida, um dos melhores typos de sua galeria artistica.

Grande successo de Alfredo Silva, no Conde de Corneski e de Astrubal Miranda, no Gregorio, o celebre banhista de senhoras.

Tomam, mais, parte Antonietta Olga, Luiza Lopes, Lola Tierra, Angelina, Ermelinda, J. Figueiredo, Pedroso, Castello Branco, Franklin d'Almeida, Machado, Tobias, Rodrigues, Barreto e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ, e todas as noites — NINICHE

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE... GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — Matinée e soirée da moda

= AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES =

GROSS COUNTRY PELA CAVALLARIA BELGA — Film documentario

NICK WINTER E O ROUBO DA GIOCONDA — Admiravel charge

SEMELHANÇA FATAL

Emocionante drama — American Kinema

OS OCULOS DE LITTLE MORITZ — Entreacto comico

AS ULTIMAS NOVIDADES DA ECLAIR

DRAMA FUMANTE DE OPIO — FUMANTE DE OPIO DRAMA

Apresentação do pequeno actor inglez, de cinco annos de idade

LITTLE WILLY um prodigio

Estréa num desafio de box, contra o campeão negro JIM JACKSON

EXTRA --- O PATHÉ JORNAL --- Ultimo numero

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO -- Companhia LUCILIA PERES

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE

3 sessões 3 — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 horas

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

GENERO GRAND GUIGNOL

2 PEÇAS EM CADA SESSÃO 2

A peça de grande successo no theatro Grand Guignol, de Paris, original de Barris Charande, traducção de Alvaro Peres

A casa maldita

LA MAISON SANTÉE

PERSONAGENS — GENOVEVA, Lucilia Péres; Fulbert, Barbosa; o procurador, Ramos; Avenel, Nazareth; Ravan, Bragança; Mme. Avenel, Luiza de Oliveira; Mme. Ravan, Angela Dias.

Nos arredores de Paris! Actualidade.

Mise-en-scene de Alvaro Péres.

A engraçadissima farça, traducção de O. Itagacheles

UMA NOITE DELICIOSA!!!

Tomam parte os artistas: Luiza de Oliveira, M. Machado e Marzullo. Esta semana: a engraçadissima comedia em tres actos, de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio.

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Para estréa dos artistas Gabriela Montani, João Colás, Joaquina Velez e Mathilde Carneiro.

Em preparos: A BISBILHOTEIRA, do repertorio do theatro D. Amelia, de Lisboa; A RONDA (Passa la ronda); POR CAUSA DA CHUVA! A GUILHOTINA! A ULTIMA TORTURA!

Os espectaculos desta companhia começam sempre por sessões cinematographicas. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.